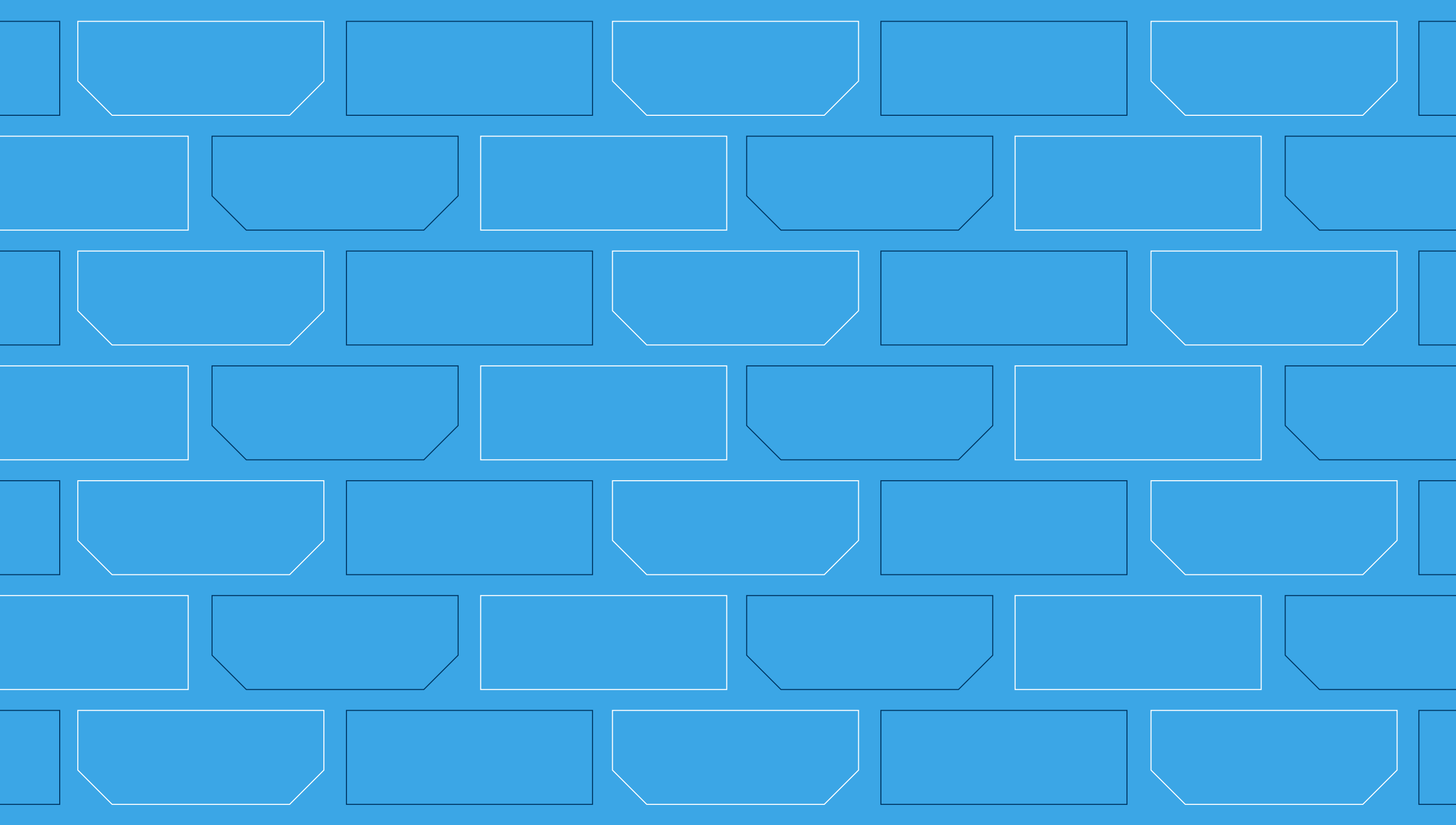


The background image shows a port scene at dusk or dawn. In the foreground, a worker in a blue uniform and white hard hat stands on a metal walkway, looking at a clipboard. Behind him, several large port cranes are visible, along with a ship's deck and various port infrastructure. The sky is filled with dramatic, dark clouds.

rumo

Somos o Brasil em movimento

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020



DESTAQUES
DO ANO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE ESTE
RELATÓRIO

VALOR AGREGADO
A TODOS OS
PÚBLICOS

CRESCIMENTO
COM O PAÍS

ÉTICA CONDUZ
OS NEGÓCIOS

IMPULSO À
INFRAESTRUTURA

RELACIONAMENTO
COM A
COMUNIDADE

ALIADOS
DAS FUTURAS
GERAÇÕES

ANEXO
GRI

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO
DA GRI

INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS/
EXPEDIENTE



Operação e expansão



CONCLUSÃO DAS OBRAS e início das operações em comissionamento no primeiro trecho da Malha Central, **COM ANTECEDÊNCIA DE CINCO MESES** em relação ao planejamento

REDUÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

em **-5,3%** (litros/TKB)



100%

DOS TRENS na Operação Norte rodando com a tecnologia **TRIP OPTIMIZER** (trens semiautônomos)

REDUÇÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES PESSOAIS

em **40%** (MM Acidentes/HHT), na comparação com 2019



REDUÇÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES FERROVIÁRIOS

em **17%** (MM Trem/Km), na comparação com 2019

Início da operação com trens de **120 VAGÕES** na Operação Norte



EXPANSÃO do Terminal de Rondonópolis (Julho/20)

ENTREGAS DE OBRAS

transformacionais em Santos: adensamento do Macuco, terceira linha do Paquetá, remodelação do corredor de exportação (Junho/21)



RENOVAÇÃO ANTECIPADA da concessão da Malha Paulista até 2058

Econômico-financeiros



Emissão do

1º GREEN BOND

da história das ferrovias de carga na América Latina

TERCEIRO AUMENTO DE CAPITAL:

R\$ 6,4

BILHÕES

levantados em agosto de 2020



1ª EMPRESA DO BRASIL

a realizar uma operação de Sustainability-Linked Debenture (SLD) no mercado local, amparada na Lei 12.431/11

Socioambientais



INCLUSÃO DA META CORPORATIVA DE ESG em 2021, que reflete na remuneração variável todos os colaboradores



Remodelação do programa de voluntariado **TREM DO BEM**, com nosso aporte financeiro



Ampliação da **PARTICIPAÇÃO FEMININA** nos diversos níveis hierárquicos: três conselheiras¹, nove gerentes-executivas, quatro maquinistas e 12 manobradoras

REDUÇÃO DE 9,4% das emissões por toneladas por quilômetro útil (TKU) em relação a 2019



ADESÃO AO PACTO GLOBAL, da Organização das Nações Unidas (ONU)



ESTRUTURAÇÃO do Instituto Rumo



CRIAÇÃO da Estratégia de Diversidade & Inclusão e de área para tratar o tema



87% DE APROVAÇÃO em pesquisa de satisfação do colaborador



Política de **SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA** em construção



ADESÃO ao CEBDS e à Coalização Brasil

ADESÃO ao ONU Mulheres



¹. Desde maio de 2021

Fornecedores e clientes



CRIAÇÃO DO PARCERIA EM MOVIMENTO – programa de reconhecimento de fornecedores

REPORTE MENSAL DE ESG com informações de emissões evitadas pelo transporte com a ferrovia em relação a outros modais e iniciativas



Desenvolvimento de **PARCERIAS COM CLIENTES** para monitoramento da cadeia de valor e rastreabilidade do produto transportado, garantindo soja sustentável



1.

Mensagem da Administração

GRI 102-14

Motivados pela construção de nosso DNA, aderimos ao Pacto Global, da ONU, além de termos avançado na meta de redução de emissões



**captamos
30%**
das linhas de
financiamento
por meio de
emissões verdes
e sustentáveis



3
executivas
em nosso
Conselho de
Administração

NOSSO NEGÓCIO É PERMEADO POR MUITOS DESAFIOS E EXIGE EMPENHO E FOCO NO RESULTADO. PRECISAMOS OLHAR PARA TUDO O QUE CONSTRUÍMOS ATÉ AQUI E A PARTIR DESSA BASE SÓLIDA IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE LONGO PRAZO.

A pandemia de Covid-19 nos fez crescer e aprender muito sobre adversidades. Somos uma empresa essencial que movimenta a economia do país e não pudemos parar. Em diversas iniciativas apoiamos mais de 50 instituições no combate à Covid-19. Dentre todas as ações realizamos ainda quase 31 mil testes em nossos colaboradores e familiares, doamos cestas básicas, álcool gel, produtos de higiene pessoal e limpeza, equipamentos hospitalares, além de promover campanhas de conscientização com os caminhoneiros que atuam em nossos terminais.

Resiliência foi fundamental para assegurarmos que nossos trens continuassem cruzando as divisas do Brasil. Além de garantirmos o emprego de nossos colaboradores, nossa forte atuação na Malha Central, principalmente evidenciada pela construção dos novos Terminais de São Simão e Rio Verde, possibilitou a contratação de mais de 3 mil empregos diretos e indiretos. É assim que honramos nosso compromisso de levar desenvolvimento sustentável, infraestrutura e gerar empregos nas mais diversas regiões do país.

Através do lançamento do DNA Rumo, que norteia todas as nossas ações e a nossa cultura, aderimos ao Pacto Global da ONU para estarmos sempre focados em nossos objetivos de desenvolvimento sustentável. Baseada na meta de reduções de emissões, captamos 30% das linhas de financiamento por meio de emissões verdes e sustentáveis, e nossa proposta é chegar em até 50%. Além disso, trouxemos ainda mais peso para as metas de ESG atreladas ao pagamento de remuneração variável de nossos colaboradores.

Como signatários dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres, consolidamos mais um compromisso que valoriza a presença feminina no mercado de trabalho. Atualmente contamos com três executivas em nosso Conselho de Administração. Ainda estamos em uma jornada de evolução e começamos a fazer a diferença ao contratar para nossas operações maquinistas e manobradoras mulheres, que mostram cada vez mais seu diferencial ao assumirem essas funções. Pactuamos também a meta de, até 2025, tornar a Rumo referência em diversidade e inclusão no setor porto-ferroviário.



Beto Abreu
Presidente da Rumo



Ainda quando o assunto é pessoas, merecem destaque nossos investimentos em tecnologia para garantir cada vez mais segurança e sustentabilidade nas operações. Uma dessas iniciativas é o novo sistema de controle e monitoramento de tráfego: o PTC 2.0. Sua arquitetura foi construída para zerar a possibilidade de colisões entre trens, atuando proativamente na frenagem das composições, evitando possíveis falhas humanas.

Com o projeto Fuse, que acelera iniciativas inovadoras em todo o setor ferroviário e logístico, estamos fomentando ações para reduzir abalroamentos e atropelamentos em nossas passagens em nível. Como resultado do projeto foi criado o curso Segurança nos Trilhos, que é promovido pela Lastro às lideranças comunitárias de Curitiba e vereadores de municípios do interior de São Paulo. Além disso temos ainda outros exemplos práticos que envolvem nossas ações em parceria com prefeituras e órgão estaduais. Ainda com foco em comunidades, estamos investindo mais de R\$1 bilhão em obras de melhorias e infraestrutura que reduzirão os impactos que eventualmente geramos no entrono das nossas operações.

Seguimos ainda com a atualização de nossa matriz de materialidade, em que identificamos 8 grandes temas e que se traduziram em mais dois compromissos com o desenvolvimento sustentável, além dos outros 9 firmados no relatório anterior. O primeiro deles é focado em estimular nossa cadeia de fornecedores a realizar a promoção da sustentabilidade em seus negócios, e o segundo promover ações de sustentabilidade em conjunto com os clientes por intermédio da rastreabilidade, que tem como objetivo garantir que a carga que transportamos não seja proveniente de regiões impactadas pelo desmatamento. Ações como essas é que nos permitiram reduzir em 33% nossas emissões específicas de CO₂ nos últimos 6 anos. E ainda temos muito a trabalhar para reduzir cada vez mais este índice.

Encerro essa mensagem ressaltando que seguiremos focados em fazer valer mais um compromisso assumido, que é de reduzir em mais 21% as emissões de CO₂ até 2030. É uma meta bastante audaciosa que nos estimula ainda mais a correr atrás para cumprir. E cumpriremos. É com essa determinação que seguimos nosso caminho, com a certeza de que estamos fazendo a diferença na logística brasileira, na vida das pessoas e, mais que isso: assumindo nossa responsabilidade com o social, ambiental e a governança de nossas operações.



2.

Sobre este relatório

O documento foi aprimorado com a inclusão de indicadores SASB e a partir de análises dos questionários ISE e DJSI

PELO QUINTO ANO CONSECUTIVO DIVULGAMOS NOSSO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE, DE FORMA A REFERENDAR O COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA, CONFORMIDADE DAS OPERAÇÕES E PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS PRINCIPAIS STAKEHOLDERS: COLABORADORES, PARCEIROS DE NEGÓCIOS, FORNECEDORES, CLIENTES, COMUNIDADES, INVESTIDORES E MERCADO EM GERAL. GRI 102-40

Este documento, que foi elaborado em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Initiative), opção Essencial, e, pela primeira vez, inclui indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (Sustainability Accounting Standards Board – SASB), aborda o desempenho e os resultados das operações das malhas Norte, Paulista, Sul, Central e Oeste e a Brado Logística no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

GRI 102-40 | GRI 102-45 | 102-50 | 102-52 | 102-54

Em relação ao relatório anterior, referente ao ano de 2019 e publicado em julho de 2020, não há neste documento qualquer alteração em escopo e limites, tampouco reformulações de informações. No entanto, seu conteúdo, assim como o processo de elaboração, foi aprimorado a partir de análises dos questionários do

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e de interações com organismos atuantes em ESG (Ambiental, Social e Governança, da sigla em inglês), como Sustainalytics, Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) e Morgan Stanley Capital International (MSCI). Iniciamos ainda estudo sobre a adequação do reporte à força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCDF, da sigla em inglês) e de nossa meta de redução de emissões à Science Based Targets (SBTi). Todo o conteúdo aqui reunido foi submetido à verificação externa, conduzida pela empresa Ernst & Young. No decorrer do ano, adicionalmente, promovemos diálogos e capturamos percepções das áreas internas e do mercado, com vistas a aprimorar cada vez mais o documento. **GRI 102-48 | 102-49 | 102-51 | 102-56**



Para encaminhar comentários ou dúvidas relacionadas a este relatório, colocamos à disposição o e-mail ir@rumolog.com. GRI 102-53



Materialidade

GRI 102-21 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47

Para identificarmos os assuntos mais relevantes para os nossos principais públicos, conduzimos processo de revisão e reconstrução da Matriz de Materialidade, que contemplou quatro fases:

1. IDENTIFICAÇÃO
2. PRIORIZAÇÃO
3. ANÁLISE
4. VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS

Na primeira etapa foram estudados e considerados os conteúdos de 18 documentos internos, entre políticas, diretrizes estratégicas, diagnósticos e materiais de comunicação, e 13 documentos externos (estratégias de pares e concorrentes, artigos, questionários de *rankings* e índices e estudos setoriais). Já a fase de Priorização envolveu 154 consultas/entrevistas, com nove lideranças e cinco *stakeholders* externos, além de respostas a questionários *on-line* preenchidos por 140 *stakeholders*, dos quais 127 colaboradores e 7 clientes. A partir da análise de todos os resultados e da definição de pesos e ponderações para as entrevistas, foram identificados oito temas materiais, validados pela área de Relações com Investidores, Sustentabilidade e pela alta liderança. **GRI 103-1**

Além de pautar o conteúdo deste relatório, esse processo de reestruturação da materialidade nos motivou a também revisar nossos compromissos, que incluem:



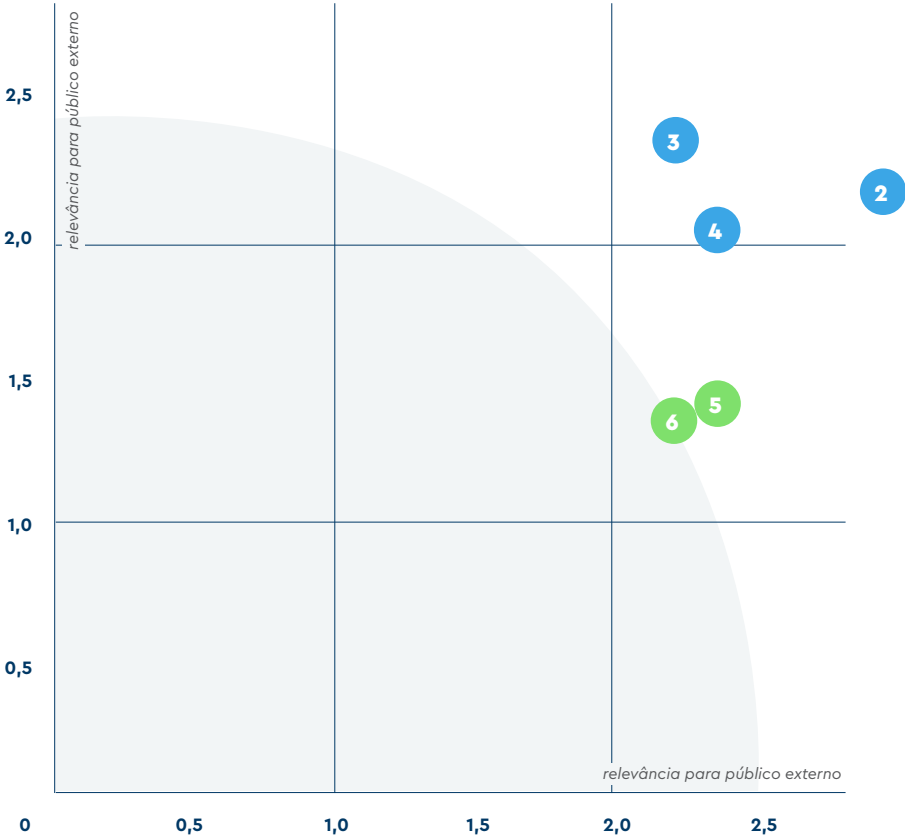
• GARANTIR 100% DA RASTREABILIDADE DAS COMMODITIES AGRÍCOLAS TRANSPORTADAS ATÉ 2025;



• REDUZIR A PERDA DE CARGA AO LONGO DO PROCESSO LOGÍSTICO, EVITANDO DESPERDÍCIO DE CAPITAL NATURAL; E



• PROMOVER AÇÕES COM OS CLIENTES PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE NA CADEIA PRODUTIVA COMO UM TODO.



1. GESTÃO DE RISCOS DA OPERAÇÃO, SEGURANÇA E INTEGRIDADE
2. RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES, IMPACTO E INVESTIMENTO SOCIAL
3. EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS
4. INVESTIMENTO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA
5. CADEIA DE VALOR E RASTREABILIDADE DO PRODUTO TRANSPORTADO
6. RELACIONAMENTO COM O CLIENTE E QUALIDADE DO SERVIÇO
7. GENTE E DIVERSIDADE
8. GOVERNANÇA CORPORATIVA



3.

Valor agregado à sociedade

Finalizamos 2020 com 9.235 colaboradores e mais de 90 clientes, e registramos lucro líquido de R\$ 305 milhões e Ebitda de R\$ 3.664 milhões

Perfil

SOMOS O BRASIL EM MOVIMENTO! SOMOS A RUMO S.A., MAIOR OPERADORA FERROVIÁRIA DO PAÍS, RECONHECIDA PELA EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS DE TRANSPORTE SOBRE TRILHOS, ELEVÇÃO PORTUÁRIA E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS. GRI 102-1 | 102-2

Para atender nossos mais de 90 clientes, de variados setores econômicos, em especial *commodities* agrícolas, mantemos robusta infraestrutura, que inclui 13,6 mil quilômetros de linhas ferroviárias, 1,5 mil locomotivas e 35 mil vagões. Atuamos nas regiões Centro-Oeste, Sul, Sudeste e Norte, onde estão instalados quatro dos portos mais ativos, por meio dos quais é exportada 26% da produção nacional de grãos. GRI 102-4

Operamos ainda centros de distribuição, instalações e terminais de transbordo que somam capacidade de armazenagem estática de aproximadamente 900 mil toneladas. Destaca-se, nesse contexto, o complexo logístico de Rondonópolis (MT), com capacidade de carregamento mensal de mais de 1 milhão de toneladas. Além disso, controlamos dois terminais portuários e temos participação em outros três no Porto de Santos (SP).

Desde 2004 estamos listados no segmento Novo Mercado, da bolsa de valores nacional, a B3, comprometidos com a manutenção de elevados padrões de governança corporativa. A partir de nossa sede operacional, na capital paranaense, e sede administrativa, em São Paulo (SP), gerimos os negócios com ética, transparência e dedicação de 9.235 colaboradores, essenciais para que, em 2020, registrássemos lucro líquido de R\$ 305 milhões e Ebtida de R\$ 3.664 milhões. GRI 102-3 | 102-7 | 102-8



DNA

GRI 102-16

Para reforçar nosso momento de consolidação de projetos futuros, criamos em 2020 nosso DNA, diretrizes que devem pautar nossa atuação, definidas a partir das nossas iniciais.



Resolvendo com eficiência

Aqui a gente resolve; não deixa pra depois. Buscamos na simplificação dos processos, da linguagem e da atitude responsável, sempre o caminho mais inteligente de solução. Pois sabemos que o melhor para o cliente e para o negócio é ser eficiente.



Unidos pela segurança

Somos uma só Rumo. Para nós segurança vai além da integridade física para a construção de um ambiente colaborativo e inclusivo. Confiamos e cuidamos uns dos outros porque sabemos que juntos seremos sempre melhores.



Mirando longe

O que fazemos hoje impacta o amanhã. Somos comprometidos com o crescimento e com as consequências das nossas escolhas. Por isso, exploramos novos caminhos com tecnologia, planejamento e investimento para continuarmos movendo nossas carreiras, o Brasil e o mundo.



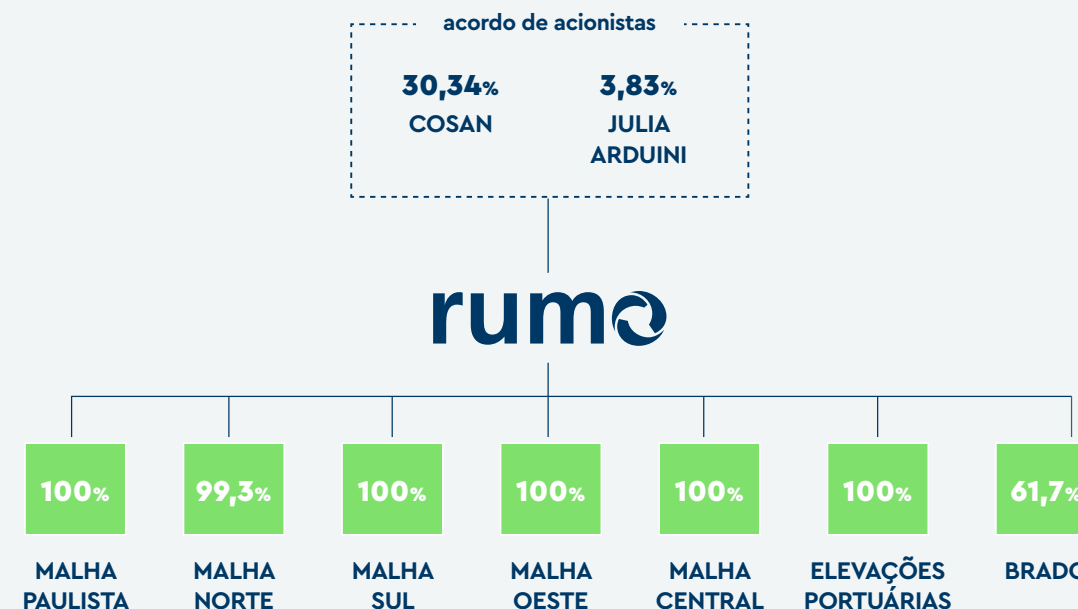
Orientados pelo cliente

Sim, nosso negócio é de gente. Conhecer o cliente por trás dos protocolos nos ajuda a vender melhor, oferecendo o que eles realmente precisam. Assim, com conhecimento, troca e abertura entre os times, pensamos em soluções que fazem a diferença nos negócios de toda a cadeia.

Estrutura societária²

GRI 102-5

2. A partir de março de 2021



Negócios

GRI 102-6 | 102-7

RONDONÓPOLIS

ANÁPOLIS

PORTO NACIONAL

SANTOS

PARANAGUÁ

SÃO FRANCISCO DO SUL

RIO GRANDE

● Operação Norte
● Operação Sul
● Portos



Operação Norte

Engloba as concessões ferroviárias da Malha Norte e da Malha Paulista, terminais de transbordo nos estados de São Paulo e Mato Grosso e terminal de carregamento em Santos (SP), com dois berços de atracação. Transporta *commodities* agrícolas, fertilizantes e produtos industriais. Composta ainda pela Malha Central, conecta o País das regiões Sudeste a Norte, transportando cargas da produção agrícola de Goiás, Tocantins e do leste do Mato Grosso, além de cargas gerais e industriais por contêineres.



Operação Sul

Envolve as atividades ferroviárias da Malha Oeste e Malha Sul e os terminais de transbordo do Paraná. Também transporta *commodities* agrícolas, fertilizantes e produtos industriais.



Operação de Contêineres

Por intermédio da Brado, compreende as atividades de exportação e importação e de mercado interno. Transporta produtos agrícolas, industriais e bens de consumo.

Controladas

GRI 102-4 | 102-7

RUMO MALHA PAULISTA



Direito exclusivo, até 2058, de operação e exploração de 2.039 quilômetros interligando as regiões de produção agrícola e mineral do Centro-Oeste e os polos industriais e agrícolas de São Paulo a centros consumidores nacionais e internacionais. Mantém pontos de interconexão com os portos de Santos (SP), Pederneiras (SP) e Panorama (SP) e com as ferrovias MRS Logística S.A., Centro-Atlântica S.A., Rumo Malha Sul, Rumo Malha Oeste, Rumo Malha Norte e Rumo Malha Central.

RUMO MALHA CENTRAL



Contrato de subconcessão, válido até 2049, de operação de malha ferroviária com 1.537 quilômetros de extensão, localizada entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP).

RUMO MALHA NORTE



Contrato de concessão vai até 2079 e prevê a construção, operação, conservação e exploração da ferrovia, com 735 quilômetros de extensão, entre Aparecida do Taboado (MS) e Rondonópolis (MT).

RUMO MALHA SUL



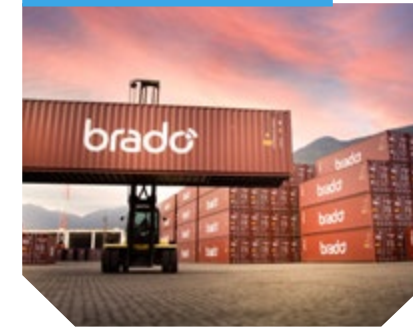
Direito exclusivo, até 2027, de operação e exploração, renovável por mais 30 anos, de operar 7.208 quilômetros de malha ferroviária da Região Sul, conectando a três dos principais portos locais: Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS).

RUMO MALHA OESTE



Direito exclusivo de operação e exploração, até 2026, renovável por mais 30 anos, de 1.951 quilômetros de ferrovia, conectada a terminais hidroviários em Porto Esperança e Ladário, no Mato Grosso do Sul, e à malha operada pela Rumo Malha Paulista, em Bauru (SP), e à malha boliviana Ferrovia Oriental, em Corumbá (MS).

BRADO LOGÍSTICA S.A.



Dedicada à exploração de operações de logística intermodal de contêineres, em especial transporte ferroviário, armazenamento e atividades de terminais.

Dez Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável

GRI 103-1

LANÇADO EM 2019, NOSSOS ATÉ ENTÃO NOVE COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL VÊM SENDO TRABALHADOS INTENSAMENTE EM TODOS OS NÍVEIS INTERNOS.

Em 2021, revisamos os compromissos assumidos e, entendendo a relevância dos clientes e fornecedores como partes interessadas ao nosso negócio, adicionamos um compromisso para cada um dos temas, com respectiva meta, relacionado à rastreabilidade do produto transportado, especialmente *commodities* agrícolas – tema também apontado como material por nossos *stakeholders* consultados no decorrer do processo de materialidade para a construção deste relatório. **GRI 102-40 | GRI 102-42**

Também foram criados grupos de trabalho, com a instituição de líderes coordenadores, para propor e acompanhar a condução de iniciativas para o alcance de cada um dos compromissos. Para essas equipes, estabelecemos objetivos e metas individuais e coletivas, de curto e médio prazos.



	1.	2.	3.	4.	5.
	 	    	   	 	  
COMPROMISSOS	Zelar pela segurança dos times, processos e operações, com reflexo em nosso índice LTIF, cuja média deve ser 0,15, no período até 2025	- Promover e estimular a eficiência energética, buscando mitigar os impactos nas mudanças climáticas - Reduzir em 15% as emissões por TKU até 2023	Promover a diversidade de gênero nos processos seletivos e mapa de sucessão, além de desenvolver as pessoas continuamente. Nesse aspecto, nos comprometemos em elevar o índice de satisfação do colaborador de 78%, em 2019, para 82%, até 2025	Difundir valores éticos entre todos do time e na cadeia de valor	Buscar formas de financiamento atreladas a critérios de sustentabilidade (Green/Social/ Transition/ESG-related)
AÇÕES 2020	- Implantação das 7 regras da vida - Treinamentos em realidade virtual - Integração de sistemas de informações e processos de segurança	- Emissão de <i>green bond</i> - Monitoramento remoto dos trens 100% de locomotivas semiautomatizadas - Verificação e publicação anual do Inventário de Emissões	- Implantação de recrutamento inclusivo para várias posições - Campanha Respeito Importa	- Treinamentos e pílulas de <i>compliance</i> disponibilizados no sistema interno de <i>e-learning</i> - Realização de treinamentos presenciais e por videoconferência a gestores de diversas localidades. - Comunicados orientativos, relacionados ao Código de Conduta e políticas internas	Emissão de <i>green bond</i>
RESULTADO 2020	LTIF anual foi de 0,14	- Redução de 5% no consumo de combustível - Quantificação e auditoria das emissões de escopo 3 - Primeira empresa do Brasil a ser verificada pela maior certificadora em 2021 - Recebimento do Selo Clima Paraná Ouro Plus - Redução de 9,4% nas emissões específicas - Redução de 6% nas emissões absolutas	- Incremento de 12% do número de mulheres - Programa PraVC	- Mais de 90% de alcance de colaboradores treinados no Código de Conduta - Mais de 100 gestores treinados acerca das regras de conduta e anticorrupção - Alcance maior dos colaboradores com as divulgações de pílulas de <i>compliance</i> via comunicação interna	Captação de US\$ 500 milhões, que serão destinados a <i>green projects</i> elegíveis para tornar o modal ferroviário mais limpo e eficiente

6.



COMPROMISSOS

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil, protegendo os recursos naturais, com atitudes que buscam a perenidade dos negócios e geração de impacto positivo nas comunidades do entorno das operações

AÇÕES 2020

- Priorização na contratação de mão de obra local
- Apoio nas ações de combate aos efeitos da Covid-19
- Incentivo à projetos sociais em todo o Brasil

RESULTADO 2020

- 75% de mão de obra local na construção da ferrovia e terminal da Malha Central
- 70% de mão de obra local na operação da ferrovia e terminal da Malha Central
- 57 instituições apoiadas no combate aos efeitos da Covid-19 em 2020
- 18 instituições atendidas, totalizando 2,4 milhões destinado à projetos sociais em 2020
- Renovação antecipada da Malha Paulista

7.



- Promover a transparência em relação à gestão dos negócios e em alinhamento a aspectos de sustentabilidade

- Publicação no GHG Protocol
- Respostas ao CDP
- Reporte no Selo Clima Paraná
- Integrante da carteira ICO2

- Selo Ouro GHG Protocol
- Nota B- no CDP (em 2019 era D+)
- Primeira resposta pró ativa ao DJSI
- Resposta ao IAF (Índice Ambiental Ferroviário) ANTT

8.



- Incentivar a inovação no negócio e nas partes interessadas

- Adesão ao Pacto Global
- Adesão a CEBDS (Conselho Empesarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável)
- Adesão ao Coalizão Brasil
- Adesão ao ONU Mulheres

9.



NOVOS COMPROMISSOS

- Impulsionar a cadeia de fornecedores a realizar a promoção da Sustentabilidade

PRINCIPAL FOCO PARA ATUAÇÃO

- Monitorar a cadeia de fornecedores com foco em atuações sustentáveis
- Incentivar fornecedores a realizar a avaliação visando critérios de sustentabilidade

10.



- Promover ações de sustentabilidade em conjunto com os clientes

- Garantir 100% da rastreabilidade das commodities agrícolas transportadas até 2025
- Reduzir a perda de carga ao longo da cadeia logística
- Redução do Custo Brasil viabilizando a chegada de bens em diversas regiões do Brasil e do Mundo.

Metas de médio e longo prazos

SENSIBILIZADOS E PREOCUPADOS COM O AVANÇO DOS IMPACTOS RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, EM 2020 DEFINIMOS E DIVULGAMOS A PRIMEIRA META RELACIONADA À REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA.

Nos comprometemos a, até 2025, reduzir em 15% as emissões específicas, calculadas por meio das emissões absolutas pela produção, considerando o ano base de 2019.

Em maio de 2021, atrelado a um Sustainable Linked Bond e visando vincular aspectos de sustentabilidade às captações financeiras, antecipamos a meta de redução de 15% para 2023.

Adicionalmente a essa meta, analisando o cenário interno em constante atualização, definimos um novo desafio com objetivo de reduzir ainda mais as emissões, considerando um horizonte de longo prazo. Portanto, estabelecemos a meta de reduzir em 21% as emissões específicas até 2030, com base na eficiência de 2020.

Isso significa que em 2030 pretendemos chegar a emissão de 11,24 gCO₂eq/TKU, tornando a ferrovia um modal ainda mais limpo, eficiente e sustentável.

Pensando também em nossa responsabilidade de garantir um acesso a fontes de energia limpa, além de desacelerar as causas que impulsionem as mudanças climáticas, estabelecemos como meta reduzir emissões de Escopo 2. Para tanto, nos comprometemos a constantemente ampliar a compra de energia de fontes renováveis certificadas, em busca de uma matriz energética mais sustentável, além de planejar a implantação de projetos com uso de energia solar na operação.

Alinhados com a necessidade de fomentar uma cadeia de suprimentos sustentável e visando contribuir para erradicação do uso e desmatamento de áreas ilegais, determinamos garantir a rastreabilidade de 100% das *commodities* agrícolas transportadas por nossas malhas até 2025.

Reconhecimento



500 MAIORES DO SUL

Pelo terceiro ano consecutivo, ocupamos a primeira posição em receita líquida no setor de Transporte Logística do prêmio, conferido pelo Grupo Amanhã.



MAIORES& MELHORES

A Rumo Malha Norte recebeu a premiação na categoria Transporte Ferroviário de Carga, organizado pela OTM Editora, um dos mais importantes do setor de transporte.



CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP)

No *ranking* de gestão climática da organização, avançamos, de D+ para B-, o que reflete o compromisso com a jornada contínua de evolução e adoção de boas práticas que contribuam para uma economia de baixo carbono.



SELO VERDE

Nosso Terminal de Itirapina recebeu a certificação da Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de Itirapina (SP), que nos conferiu 85 pontos por nossas práticas sustentáveis.



ANUÁRIO ÉPOCA 360°

Fomos reconhecidos pela primeira vez, na publicação, como a melhor empresa de infraestrutura do Brasil. Nas quatro dimensões que definem os valores de cada setor, ficamos na liderança em duas: Visão de Futuro e Pessoas. A pesquisa é realizada pela revista Época Negócios, em parceria com a Fundação Dom Cabral.



SELO SESI ODS 2020

Conferido à Rumo Logística e à Rumo Malha Sul como reconhecimento às boas práticas de prevenção da Covid-19 e ações pós-pandemia realizadas no Paraná relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



EMPRESAS MAIS 2020

O prêmio foi conferido pelo jornal O Estado de S. Paulo à Rumo Malha Norte, que ficou em primeiro lugar no *ranking* de Coeficiente de Impacto Estadão (CIE) Região Centro-Oeste.



GHG PROTOCOL

Primeiro reporte público ao Programa Brasileiro GHG Protocol, Selo Ouro, conferindo a empresas com inventários de GEE completos e com validação por terceira parte, promovendo reconhecimento pela iniciativa voluntária transparência aos resultados das organizações participantes.



SELO CLIMA PARANÁ

Incentiva as empresas paranaenses a reduzirem sua pegada de carbono para combater as mudanças climáticas e ampliar a competitividade no contexto da economia de baixo carbono. Fomos contemplados na categoria Ouro Plus, conferida às empresas que submetem seus Inventários de Emissões à verificação de terceira parte acreditada pelo Inmetro e tem redução de emissões comprovada. Já a Brado, em seu primeiro ano de participação, foi conferido o Selo Ouro.



CERTIFICADO EMPRESA AMIGA DA JUSTIÇA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO E PARCEIRO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA EMPRESA AMIGA DA JUSTIÇA

O órgão certifica empresas comprometidas com métodos consensuais de solução de conflitos, como a mediação e a conciliação, envolvendo seus clientes ou usuários.



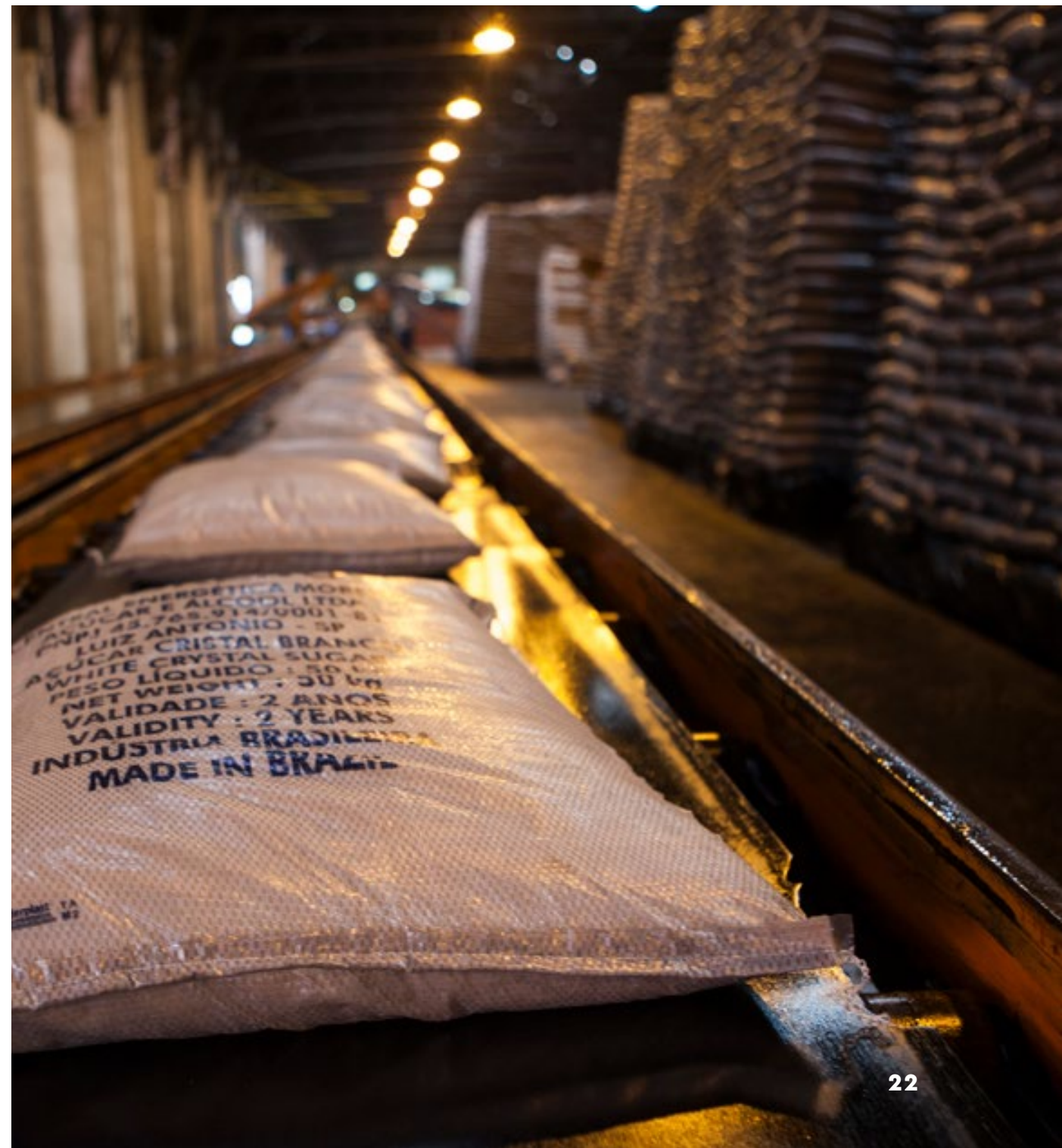
LÍDER EM LOGÍSTICA E TRANSPORTE

O prêmio foi atribuído ao nosso presidente pelo Grupo de Líderes Empresariais – Lide



NA MÃO CERTA

Recebemos o Troféu Childhood Brasil, referente as ações realizadas do Programa na Mão Certa no Ano de 2020. Foram realizadas várias campanhas de conscientização com os funcionários, ressaltando a importância de denúncia de qualquer atividade suspeita de exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.





4.

Crescimento com o país

Na posição de maior
operadora ferroviária
nacional, alinhamos
nossa estratégia ao
propósito de transformar a
infraestrutura brasileira

Estratégia



**R\$ 4
bilhões**

**Patamar de investimentos
projetado por nós para
o ano de 2021**

**PARA ASSEGURAR NOSSA POSIÇÃO
DE MAIOR OPERADORA FERROVIÁRIA
NACIONAL E AMPLIAR CONTINUAMENTE A
EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS,
BUSCAMOS ANTEVER AS MUDANÇAS
MERCADOLÓGICAS E DO CENÁRIO
DE DEMANDAS, DE FORMA A MANTER
ATUALIZADA A OFERTA DE VALOR E
CONSOLIDAR NOSSA ESTRATÉGIA DE
LONGO PRAZO. GRI 103-1 | 103-2 | 103-3**



Na superação desse desafio, além de contarmos com um time singular e qualificado, investimos em inovação para captura e tratamento de informações que nos levem a antecipar tendências. Exemplos nesse sentido em 2020 foram os avanços nas áreas de precificação e inteligência de mercado.

Evoluímos ainda na construção do nosso portfólio, o que envolveu a ampliação da capacidade do terminal em Rondonópolis, a assinatura da renovação antecipada da concessão da Malha Paulista até 2058 e a conclusão dos investimentos para tornar a Malha Central operacional em 2021 – quando, pela primeira vez, foram conectados por ferrovia os estados de Goiás e Tocantins ao Porto de Santos, no Estado de São Paulo.

Para viabilizarmos todos esses movimentos, nosso *capex* atingiu R\$ 2.979 milhões no período, em linha com o nosso plano de investimentos, refletindo os R\$ 711 milhões destinados à operacionalização da Malha Central. Grande parte desse volume foi destinada à inovação e tecnologia e a iniciativas de aperfeiçoamento da estrutura e atividades no Porto de Santos e para ampliação de nossa capacidade, de forma conferir mais eficiência e liberdade ao sistema.

Seguimos investindo ainda na via permanente, com substituição de trilhos e dormentes, na expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e em melhorias em infraestrutura. Além de elevar a capacidade, essas iniciativas conferem maior nível de eficiência, o que permite, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões específicas de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Credenciados pelo saldo positivo de nossos investimentos, projetamos para 2021 mais um período de evolução, com patamar de investimento em torno de R\$ 4 bilhões, alinhado ao propósito de transformar a infraestrutura brasileira.



**Veja a seguir as iniciativas
comerciais e tecnológicas**

Comercial

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

EM SEU PRIMEIRO ANO COMPLETO DE ATUAÇÃO, A VICE-PRESIDÊNCIA COMERCIAL REFORÇOU NOSSA ESTRUTURA DE VENDAS E CONFERIU MAIOR VELOCIDADE DE DECISÃO PARA FAZER FRENTE A UM NOVO CICLO DE CRESCIMENTO QUE VISLUMBRAMOS COM BASE EM NOSSA CAPACIDADE OPERACIONAL E NA DEMANDA LATENTE DE MERCADO.

Um dos ganhos foi a viabilização de parcerias que impulsionam os resultados – a exemplo das firmadas com a Caramuru Alimentos, para a construção do Terminal de São Simão, do qual detemos 51% de participação, e com a Usina Coruripe, para a implantação de um terminal de açúcar em Iturama (MG). Outro aspecto incrementado foi o processo de decisão de reposicionamento de preços e da granularidade com a qual definimos a precificação para assegurar que a competitividade de custos enquanto ferrovia seja repassada ao cliente e empregada para ampliar nossa rentabilidade.

Ampliamos a estabilidade das operações e a segurança aos clientes em relação à nossa capacidade de atender à demanda contratada, garantindo tanto o cumprimento dos contratos como os resultados esperados. Essa aceleração da velocidade de vendas é reflexo da combinação de agilidade e flexibilidade nas operações comerciais do dia a dia com capacidade de conduzir projetos estruturantes – característica evidenciada em 2020, quando alcançamos recorde de investimento. Destaques nesse sentido foram os avanços para a conclusão da Ferrovia Norte-Sul, que, em fevereiro de 2021, expediu o primeiro trem, a partir do Terminal de São Simão; a ampliação do Terminal de Rondonópolis; e o conjunto de obras no

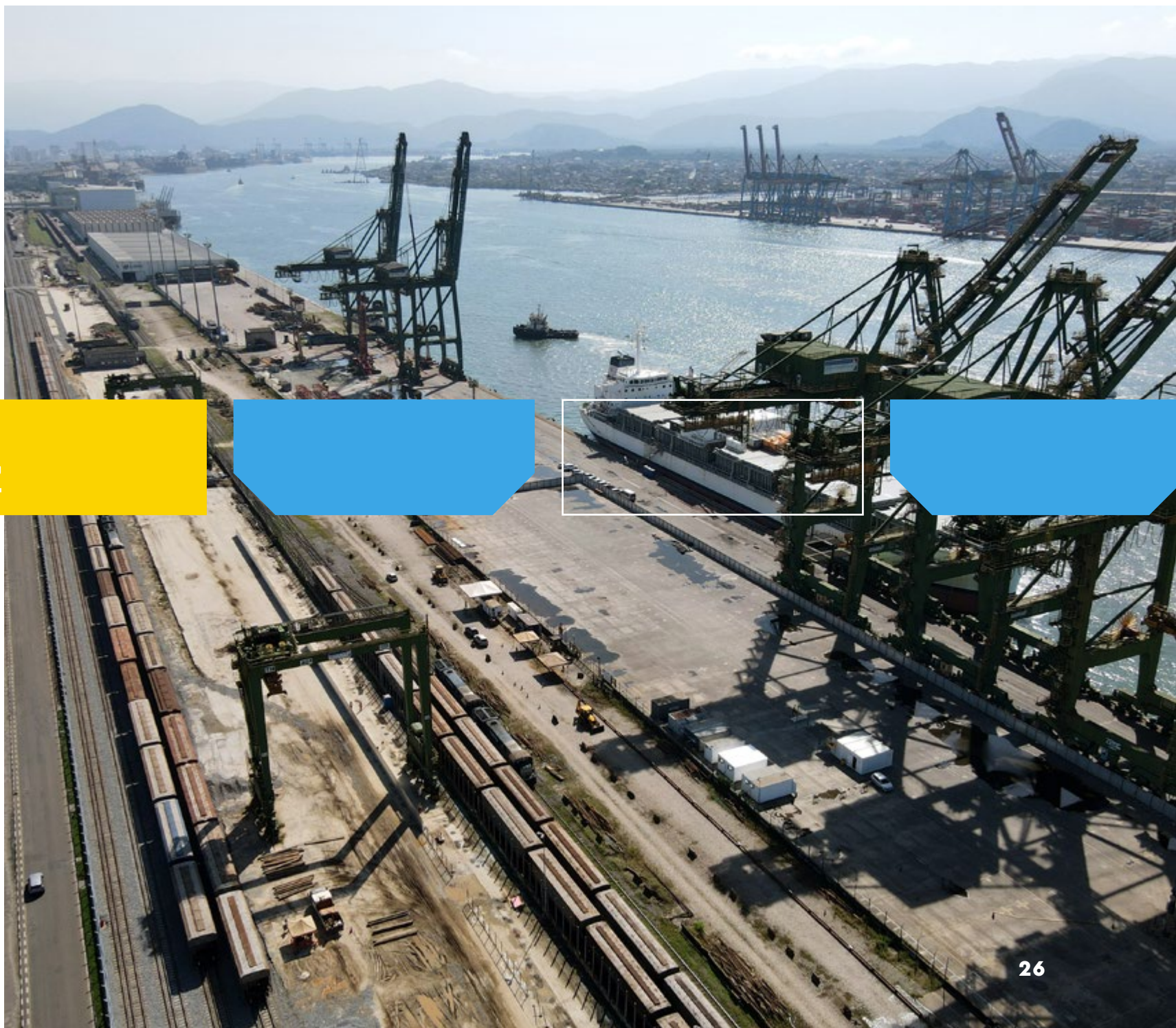


Porto de Santos, de forma a estar apto ao incremento de operações, seja da Malha Central, seja decorrente de nossa expansão natural em São Paulo e Mato Grosso.

Nossos resultados foram satisfatórios, apesar dos impactos da Covid-19, em especial sobre alguns setores, como o de combustíveis; de cenários muito díspares quanto ao volume de grãos; das interrupções de tráfego ocasionadas por deslizamentos de terra em razão de excesso de chuvas; e do ataque de *hackers* aos sistemas da Cosan, que impactou todas as empresas do grupo.

Além de ganhos operacionais, a reformulação da estratégia comercial nos permitiu manter uma visão de mais longo prazo, que contribui para que o nível de diálogo com os clientes seja estratégico, a respeito de investimentos compartilhados, ingresso em novos mercados e instalação de terminais, por exemplo. Dessa forma, as relações se solidificam a tendem a ser mais duradouras, já que deixam de ser exclusivamente transacional.

No âmbito dessa nova visão, também foi reforçada no ano a área de novos negócios, que passou a atuar como um núcleo com experiências e conhecimentos diversos e complementares, não apenas sobre aspectos comerciais, mas direcionada à planejamento estratégico e gestão financeira. A ideia é que a união de competências seja capaz de dar vazão aos planos de longo prazo, de novos projetos estruturantes.



Diversificação de cargas

Nosso potencial para atuar com diferentes cargas nos confere competitividade para aproveitar as oportunidades de volumes até 2025 em quatro mercados endereçáveis.



FERTILIZANTES

Nossa pretensão é alcançar a marca de 13,2 milhões de toneladas (hoje está em 3,2) nesse mercado, que acompanha o de grãos e se desenvolve com o aumento do emprego de tecnologia.



AÇÚCAR

Planejamos passar dos atuais 7,9 milhões de toneladas para 16,4, considerando que o Brasil é o produtor com menor custo do mundo e que os estados de São Paulo e Paraná são protagonistas nesse cenário.



PAPEL

A intenção é expandir o volume de 3,0 milhões de toneladas para 13,7. A exemplo do açúcar, o Brasil é o produtor com o menor custo global e, além disso, os principais novos projetos estão concentrados em nossa área de influência.



COMBUSTÍVEL

Até 2025, a meta é atingir 10,2 milhões de toneladas (hoje movimentamos 5,2), o que é factível visto que nossas malhas conectam as mais importantes refinarias do País com as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



Inovação

EM 2020, EMBORA A PANDEMIA E O ATAQUE CIBERNÉTICO DO QUAL FOMOS VÍTIMAS TENHAM EXIGIDO GRANDE EMPENHO PARA O REESTABELECIMENTO DA ROTINA OPERACIONAL, ALÉM DE ESTRESSADO AO LIMITE NOSSAS TECNOLOGIAS, ENFRENTAMOS OS DESAFIOS DE FORMA EFICIENTE, SEGUINDO COM RELEVANTES INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO.

Entre as diversas ações adotadas após o incidente de segurança da informação, implementando e fortalecendo a segurança na utilização de tecnologias da informação, destacamos:



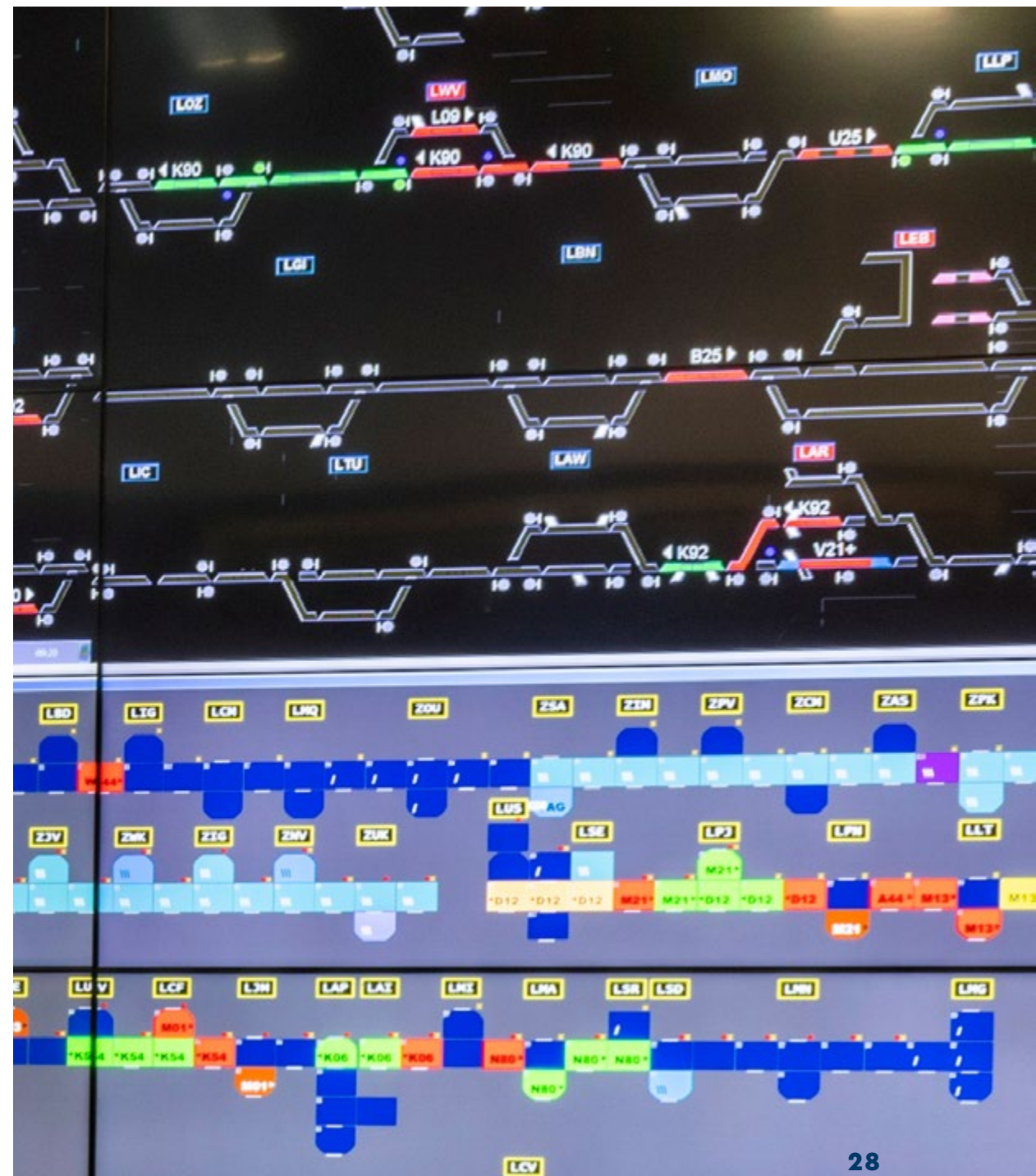
- Criação de nova estrutura Corporativa de Segurança da Informação, composta por time multidisciplinar, conhecido como Centro de Defesa Cibernética (CDC), que compreende a atuação por SOC 24x7, RedTeam, BlueTeam e Gestão de Riscos Cibernéticos.



- Além do CDC, cada empresa do grupo Cosan conta com um Gerente de Segurança da Informação para tratamento das suas especificidades. Atualmente, mantemos também equipes locais para apoiar no aumento de maturidade da segurança da informação das unidades de negócio. Já temos implantando e em funcionamento frentes efetivas para tratamento de vulnerabilidades, atuação em rotinas de testes de segurança (pentest), redesenho de arquitetura de segurança, proteção para sistemas em *cloud*, segurança de endpoint e infraestrutura.



- Apesar de recente, e dos muitos desafios a enfrentar para elevar cada vez mais nossa maturidade, trabalhamos fortemente nos aspectos de acultramento e campanhas de conscientização sobre segurança da informação entre os colaboradores.



Além disso, reestruturamos a Diretoria de Tecnologia e, no último trimestre de 2020, criamos a Gerência de Governança Tecnológica. A área tem como objetivos garantir a correta gestão de projetos, gestão do orçamento, tanto de *opex* quanto de *capex*, atendimento aos procedimentos internos da Diretoria de Tecnologia e foco no atendimento ao cliente. A Gerência é composta por quatro pilares:

1 PROJETOS E ESTUDOS

Que tem como foco assegurar a correta gestão física e financeira dos projetos da tecnologia conforme práticas internas, fomentar a construção do planejamento estratégico e ciclo orçamentário conforme mapa estratégico da Diretoria, baseado na maturidade e viabilidade dos projetos e estudos mapeados no canal de demandas de tecnologia.

2 GOVERNANÇA E PROCESSOS

com o objetivo de agregar valor por meio do mapeamento, da criação e implementação de processos e boas práticas de tecnologia para o gerenciamento dos ativos físicos e lógicos, zelando pelo cumprimento dos processos e procedimentos, conduzindo auditorias para identificação de melhorias e detecção de possíveis riscos, trazendo eficiência e eficácia.

3 GESTÃO FINANCEIRA

Que garante o cumprimento do processo de compras da Diretoria de Tecnologia por meio de gestão de contratos e pedidos de compras, propondo soluções às áreas clientes e buscando o adimplemento de obrigações adquiridas por esse processo, assim como dar suporte a visibilidade e gerência do orçamento da Diretoria.

4 ATENDIMENTO A CLIENTES

Com foco na Central de Atendimento, *Field Services* (atendimento às unidades de acordo com a dispersão geográfica da empresa) e Microinformática (manutenção e distribuição de computadores e telefonia móvel).

R\$ 200
milhões

Recursos
destinados
a processos
disruptivos

Durante o exercício, cerca de R\$ 200 milhões foram direcionados ao desenvolvimento de processos disruptivos, que vão além do conceito de tecnologia clássica. Duas frentes se sobressaíram na aplicação dos recursos: automação baseada em Inteligência Artificial e ampliação de nossa capacidade de processamento.

Exemplo de quebra de paradigma na ferrovia foi a troca do meio de comunicação das locomotivas em decorrência do convênio assinado no ano anterior com a Globalsat e a Embratel. A interação entre maquinistas e a equipe do Centro de Controle Operacional (CCO) foi plena no ano, porém o número de unidades dotadas do recurso, cerca de 100, ainda era insuficiente para que pudéssemos mensurar a melhoria no *transit time*, ou seja, do tempo que leva para carregar, ir do ponto A ao B e descarregar. A partir de 2021, quando obtivermos um fluxo contínuo, os ganhos poderão ser calculados de forma mais consistente. Outro exemplo no mesmo sentido foi a consolidação do *trip optimizer*, sistema de locomotivas semiautomáticas.



75%

Acerto do sistema de localização de acidentes

Avançamos ainda no desenvolvimento de outras duas soluções. Uma delas é o otimizador de circulação, que será capaz de emitir alertas sobre pontos de congestionamento na via. Outra imprimirá melhoria de circulação de pátio – trabalho hoje executado por uma equipe de profissionais, a exemplo do controle de tráfego aéreo. O controle passará a ser feito automaticamente, por meio de algoritmo que indicará os movimentos necessários no pátio para obter a composição mais adequada do trem (número de vagões, tipo de locomotiva, etc.) no transporte de cada carga. Adicionalmente, o algoritmo aponta a forma como deve se dar a sequência dos trens para que haja cadência desde a sua saída, em Rondonópolis, até a chegada ao Porto de Santos, sem ficarem frente a frente. A solução está prevista para entrar em funcionamento em 2021.

Os vagões instrumentados também estarão integralmente circulando até o fim de 2021. A tecnologia consiste em um *pool* de sensores, instalado na parte inferior do vagão, capaz de detectar, por exemplo, se uma das rodas do trem está aquecida ou fria demais – o que poderia significar problema no freio – ou se, pelo balanço do veículo, é preciso fazer a manutenção de determinado trecho da linha. A possibilidade de o chamado vagão inteligente se comunicar automaticamente com o CCO demandou quatro anos de estudo e já estava aplicada em 2020 em um primeiro bloco, de 400 vagões, da frota da Brado. Em uma experiência para medir sua eficácia, selecionamos um trecho de linha e analisamos 700 viagens feitas nele, em que haviam sido registrados quatro acidentes. Sobre os dados dos carros-controles dessas viagens aplicamos o algoritmo identificador

da combinação de variáveis no momento em que os acidentes ocorreram. Testando o sistema em outro trecho (300 viagens), onde também havíamos registrado quatro acidentes, obtivemos 75% de acerto na localização da ocorrência: das quatro, duas foram exatamente nos locais indicados, e uma terceira em quilômetro próximo ao apontado. Essa capacidade de prever acidentes é fundamental para minimizá-los, pois permite adiantar medidas como a redução de velocidade em determinados trechos.

Em relação às funcionalidades para o aprimoramento das operações, iniciamos a extensão do Chave da Mão – aplicativo inicialmente criado para convocação e escala de maquinistas – às oficinas, de forma a permitir que sejam controladas ordens de serviço e de inspeções de equipamentos. Também continuamos os estudos para a inserção de novas funcionalidades na ferramenta.

Outra novidade do exercício foi o Fuse, programa de aceleração aberta cujo foco foi a redução de abalroamento e atropelamento. Variável do programa interno Acelera, de 2019, o edital lançado em 2020, pioneiro no setor ferroviário, teve abordagem diferenciada e grande repercussão: alcançou 3 milhões de visualizações na campanha de distribuição com estratégia de mídias pagas, e recebeu inscrições de mais de 180 empresas do Brasil e de outros quatro países.



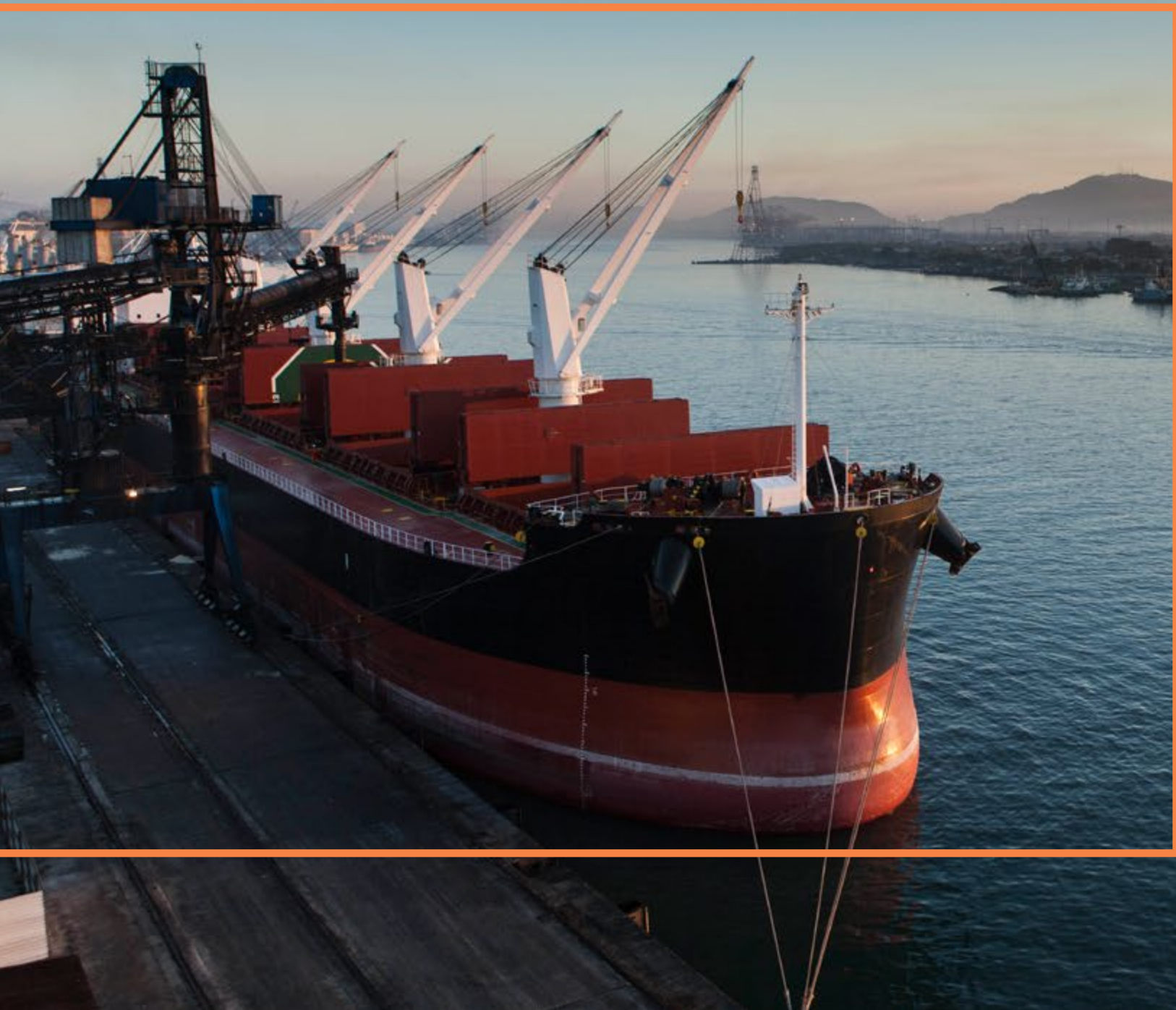


Quatro delas foram selecionadas para receber mentoria no decorrer do ano, o que levou ao amadurecimento das soluções propostas, que iniciaram as fases de testes em 2021. Também na linha de parcerias, foi mantido o acordo com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Serviço Social da Indústria (Sesi) de Maringá (PR) para a pesquisa de materiais mais leves e resistentes destinados à indústria ferroviária. Além disso, iniciamos, em conjunto com uma empresa de Campinas (SP), estudo de tecnologia de solda para trilhos em substituição à combustão, hoje em vigor.

Alguns outros desafios estabelecidos para o ano foram igualmente trabalhados, como a instalação de detector de trilho quebrado; a adequação da velocidade dos trens à demanda comercial, o que exige identificar a melhor relação custo/benefício a partir de variáveis como a chegada antecipada do veículo ao porto para o embarque da carga e a economia de combustível proporcionada pelo trajeto mais lento; o estudo sobre a qualidade das peças e consequente possibilidade de evitar sua substituição, reduzindo, assim, o volume de descarte ao meio ambiente; e a migração, para nuvem, do nosso *data center*, o que também contribui para a diminuição do consumo de energia.

Nosso investimento contínuo em soluções inovadoras tem sido reconhecido pelo mercado. Além de nossa crescente exposição na mídia, no fim de 2020 um de nossos projetos, envolvendo a aplicação de um algoritmo de inteligência artificial para otimizar a operação de formação de trens no Porto de Paranaguá (PR), foi selecionado para receber o apoio de uma das mais renomadas universidades e centros de pesquisa científica do mundo: o Massachusetts Institute of Technology (MIT). Os objetivos do projeto em parceria são reduzir custos e aumentar a eficiência do giro de vagões que descarregam no cais e precisam voltar rapidamente para os terminais do interior.

Para 2021, eremos pioneiros mundiais na implantação em larga escala da mais nova tecnologia de monitoramento e controle de tráfego de trens fornecida pela Wabtec, o PTC 2.0. O projeto trará mais segurança ferroviária, pessoal e para as comunidades ao longo da ferrovia, além de contribuir para a redução de mais de 20.000 ton CO₂ anuais.



5. Ética conduz os negócios

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

Além de estarmos no Novo Mercado, da B3, nos comprometemos voluntariamente com medidas adicionais às da CVM

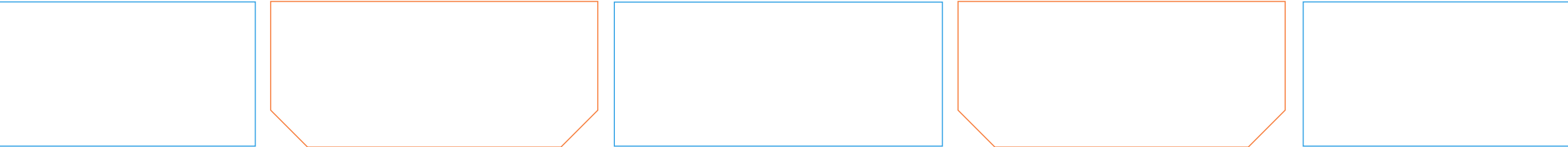
NOSSA GOVERNANÇA É MARCADA POR SOLIDEZ, COM COMITÊS DE ASSESSORAMENTO ATUANTES, ÁREA DE COMPLIANCE E AUDITORIA ALINHADAS À ESTRUTURA CORPORATIVA E FERRAMENTAS E CANAIS QUE ASSEGURAM A ÉTICA E A TRANSPARÊNCIA NO TRATO COM OS *STAKEHOLDERS*. ADICIONALMENTE, COMO COMPANHIA LISTADA NO SEGMENTO NOVO MERCADO DA B3, O MAIS ELEVADO PADRÃO EM GOVERNANÇA CORPORATIVA, MANTEMOS COMPROMISSO VOLUNTÁRIO COM A ADOÇÃO DE MEDIDAS ADICIONAIS ÀS LEGALMENTE ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM).

Em 2020, iniciamos as adequações para atendimento da Lei 13.709 - Lei Geral de Proteção de dados (LGPD), passando pela primeira etapa de melhorias de processo identificadas em *Data Mapping*. O recurso consiste no mapeamento do ciclo de vida dos dados pessoais internos, ou seja, de quem são os dados coletados (titulares), como os dados são coletados (origem), como e para qual finalidade são usados (tratamento), e para onde são enviados (destino). Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das áreas para entendimento dos processos e avaliação dos riscos de tratamento irregular dos dados.

Nosso tratamento de dados está relacionado aos dados dos colaboradores e terceiros, bem como daqueles que utilizam nossa estrutura operacional, a exemplo de motoristas nos terminais.

Desde o início do projeto, diversos trabalhos foram realizados com o objetivo de conscientização de todos os nossos colaboradores em canais de comunicação, por meio de treinamentos, *workshops*, divulgações em televisores internos e do RumoNews (nosso jornal interno publicado semanalmente), com o objetivo de divulgar a aplicação da Lei nas atividades corporativas e no dia-a-dia.

Também disponibilizamos um canal de privacidade a terceiros, ex-colaboradores e colaboradores, além de um canal para dúvidas e orientações e o e-mail de contato do encarregado de dados (DPO). Adicionalmente, publicamos a Política de Privacidade, disponibilizada em site e canal interno. Na fase dois do projeto de atendimento aos requisitos da LGPD, todos os tratamentos de dados estão sendo revisados e reestruturados do início ao fim dos processos, aumentando a segurança e a confiabilidade dos negócios.



Nossa estrutura contempla o Código de Conduta, que estabelece as regras de comportamento esperadas de todos os profissionais, incluindo treinamentos acerca do tema no formato *e-learning* disponibilizados no sistema interno e obrigatório a todos os colaboradores, e o Canal de Ética, por meio do qual podem ser encaminhadas denúncias de desvios de conduta, via telefone (0800-725-0039) ou *e-mail* (canaldeetica.com.br/cosan). A ferramenta é gerida de forma independente por empresa terceirizada, o que assegura o anonimato do denunciante e o sigilo dos relatos – classificados e encaminhados às respectivas áreas para tratamento. Em 2020, o canal recebeu 1.015 queixas e comunicações 100% tratadas, solucionadas ou consideradas sem fundamento. **GRI 102-17**

Mantemos ainda como diretrizes de comportamento o Programa Anticorrupção, e as Políticas Antitruste e de Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse. Adicionalmente, contamos com o suporte de auditorias interna e externa, que se reportam a um Comitê de Auditoria Estatutário e às áreas de Controles Internos e Compliance Jurídico.

Número total e porcentagem de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção



Todos os nossos pagamentos realizados (100%) seguem fluxo de controles específico estabelecido por sistema, supervisionado pela área de Controle Interno e auditado interna e externamente. Os riscos significativos relacionados à corrupção identificados são pagamentos indevidos, não aprovados, em duplicidade, a parceiros não cadastrados e com valores alterados. Consideramos operações significativas todos os pagamentos realizados por nós. **GRI 205-1**

Em 2020, avançamos nas boas práticas ao integramos uma executiva independente ao Conselho de Administração, pela primeira vez em nossa história, o que enriquecerá as discussões em torno das estratégias de negócio tendo em vista sua ampla experiência em gestão. Também pioneiramente, ao transformarmos a até então área de Recursos Humanos na Diretoria de Gente & Cultura, passamos a ter a primeira mulher à frente de uma instância executiva, que se reporta diretamente à Presidência.

As duas medidas atestam nosso compromisso com a intensificação da diversidade no quadro profissional. Tanto que, na pesquisa anual Pulse Check, referente a 2020, que avalia uma série de aspectos ligados à satisfação, diversidade e inclusão, obtivemos 87% de positividade entre mais de 7 mil respondentes – recorde de participação.

O índice é nove pontos percentuais superior ao registrado no exercício anterior e nos posiciona na liderança entre as empresas do Grupo Cosan. Também é 13 pontos percentuais maior do que a média do mercado.

Externamente, mantemos relacionamentos institucionais colaborativos e respeitosos tanto com órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), como com formuladores de políticas públicas para ferrovias e portos, a exemplo do Ministério da Infraestrutura, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e da Valec. Também interagimos com as gestoras dos portos nos quais operamos, como a Companhia Docas do Estado de São Paulo e a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA). **GRI 102-13**

Participamos ainda, anualmente, dos eventos organizados por entidades setoriais, como o Encontro de Ferrovias, promovido pela Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), e o Congresso Internacional de Desempenho Portuário (Cidesport), cuja VII edição, em 2020, foi conduzida em formato híbrido, ou seja, parte *on-line* e parte presencial – o que incluiu visita dos participantes ao nosso Terminal de Rondonópolis, feita sob todos os protocolos sanitários exigidos em razão da pandemia. **GRI 102-12**

Estrutura de governança

GRI 102-18

TRÊS PRINCIPAIS INSTÂNCIAS COMPÕEM NOSSA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA: O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CUJO PRESIDENTE NÃO OCUPA INTERNAMENTE OUTRO CARGO E/OU FUNÇÃO –, O CONSELHO FISCAL E A DIRETORIA-EXECUTIVA. MANTEMOS AINDA SETE COMITÊS TEMÁTICOS QUE SUBSIDIAM E ASSESSORAM AS DECISÕES DA ADMINISTRAÇÃO.

Os temas econômicos, ambientais e sociais devem ser aprovados de acordo com as delimitações do Estatuto Social, com o respectivo rito de governança. Eles são analisados e referendados pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria-Executiva, segundo a competência de cada órgão. O Regimento Interno do Conselho de Administração estabelece o procedimento a ser seguido pelos Conselheiros no caso de situações conflituosas, devendo o conselheiro envolvido se abster de quaisquer manifestações relativas ao tema. **GRI 102-19 | 102-20 | 102-23 | 102-25**

Conselho de Administração

É composto atualmente por dez membros titulares e um suplente (mínimo de nove e máximo de 17, conforme estabelecido no Estatuto Social), eleitos em Assembleia Geral Ordinária, sendo um presidente, um vice-presidente e três conselheiros independentes, com mandatos até abril de 2023, permitida a reeleição. Todos detêm profundo conhecimento sobre nosso mercado de atuação, além de serem especialistas em diferentes áreas que se complementam: financeira, sustentabilidade, logística, pessoas, combustíveis, gás/energia, regulatória, renovável e agrícola. Nossa Política de Indicação de Membros do Conselho prevê que as indicações devem procurar alcançar a diversidade de conhecimentos dentre os membros. O órgão se reúne ordinariamente a cada três meses, atuando de forma a proteger nosso patrimônio, perseguir a consecução do nosso objeto social e orientar a Diretoria-Executiva, a fim de maximizar o retorno do investimento realizado pelos acionistas, agregando valor às atividades de maneira a consolidar nossos interesses e dos acionistas no longo prazo. Ainda entre as atribuições do Conselho estão a avaliação de planos e projetos propostos pela Diretoria-Executiva; a verificação dos resultados obtidos a cada exercício; a avaliação e aprovação do Código de Conduta e a revisão e aprovação das políticas internas para o cumprimento de regras de governança, diretrizes econômicas, ambientais e sociais, além das demais atribuições constantes do Estatuto Social. Em 2020, o órgão passou a ser composto, pela primeira vez, por uma mulher. Em 2021, outras duas conselheiras se somaram aos executivos. **GRI 102-24 | 102-26 | 102-27**

Composição em 31/12/2020 **GRI 102-22 | 102-23**



Passe o cursor sobre os nomes para conferir os currículos.

- 3. Deixou o Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2021.
- 4. Deixou o Conselho de Administração em 13 de maio de 2021.
- 5. Deixou o Conselho de Administração em 27 de abril de 2021.

Conselho Fiscal

É composto por cinco conselheiros, sendo um presidente e quatro membros titulares, com seus suplentes, todos reeleitos em 27 de abril de 2021 para mandatos de um ano. O órgão tem como atribuição fiscalizar as demonstrações contábeis e as atividades da Administração. Reporta-se diretamente aos acionistas.

Passe o cursor sobre os nomes para conferir os currículos.



Diretoria-Executiva

É composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes, com mandatos até a Assembleia Geral Ordinária de 2022, sendo permitida a reeleição. Aos executivos cabe administrar ordinariamente as operações e implementar as políticas e ações necessárias para o alcance das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração. O diretor-presidente também é responsável por analisar e aprovar formalmente nosso Relatório de Sustentabilidade e garantir que todos os tópicos materiais sejam por ele abordados. **GRI 102-32**

6. Deixou a Diretoria-Executiva em 31/05/2021



Comitês de assessoramento

1 COMITÊ DE AUDITORIA

É composto por três membros, com mandatos de um ano, que têm como as atribuições assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle da qualidade das Demonstrações Financeiras, nos controles internos e no gerenciamento de riscos e *compliance*, atuando com a observância da Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.), do Estatuto Social, do Regulamento de Listagem do Novo Mercado (Regulamento do Novo Mercado) e das respectivas instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Seus integrantes se reúnem ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

2 COMITÊ DE PESSOAS

É composto por quatro membros, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração, responsáveis por subsidiar as decisões estratégicas relacionadas a recursos humanos, como remunerações fixa e variável dos administradores, membros do Conselho Fiscal e demais colaboradores; definição e controle de metas; e questões relacionadas à diversidade, ao desenvolvimento, à sucessão e à liderança. Seus membros se reúnem ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

3 COMITÊ OPERACIONAL

É composto por sete membros, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração, que visam estabelecer e controlar os indicadores operacionais internos. Reúnem-se ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

4 COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

É composto por três membros, todos independentes, com mandato de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração, cujas atribuições são assegurar o tratamento igualitário e não discriminatório de concorrentes no que se refere à contratação, à precificação e à prestação do serviço, além do nível de atendimento do serviço de transporte ferroviário, transbordo, armazenagem e elevação portuária. Os membros se reúnem ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

5 COMITÊ ESTRATÉGICO E DE SUSTENTABILIDADE

Composto por três membros, um deles independente, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração. Trata de aspectos relacionados a estratégias de fusões e aquisições (M&A), alocação de investimentos, associações e parcerias estratégicas, cumprimento de deveres legais relacionados à sustentabilidade dos negócios por meio do acompanhamento e implantação de políticas, estratégias, ações e projetos que se relacionem ao desenvolvimento sustentável das operações, incluindo gestão socioambiental e comunicação, e da avaliação dos relatórios emitidos por órgãos reguladores sobre nossa atuação, nos aspectos capazes de impactar nosso desenvolvimento sustentável. É também o mais alto órgão de governança que identifica e gere impactos, riscos e oportunidades, analisando trimestralmente alguns dos principais *KPIs* relativos à sustentabilidade, principalmente os relacionados aos compromissos de longo prazo assumidos (emissões, segurança, satisfação do colaborador, etc.). Seus integrantes também apuram os aspectos relativos a riscos e oportunidades de tópicos econômicos, ambientais e sociais, sugerindo que as áreas envolvidas (costumam participar do comitê o CEO, o CFO e representantes de Relações com investidores e Meio Ambiente e Sustentabilidade) desenvolvam projetos e avaliem determinadas métricas, provocando-as a trazer resultados e *status* nas reuniões subsequentes, para avaliação constante. São ainda encaminhados ao Comitê os principais *feedbacks* recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, como retornos de investidores, empresas que promovem *ratings* de ESG, comunidades e membros de órgãos governamentais. O órgão reporta-se ao Conselho de Administração e se reúne a cada três meses. **GRI 102-29 102-31**

COMITÊ FINANCEIRO

É composto por três membros, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração. Tem como funções abordar o fluxo de caixa, os investimentos e recursos disponíveis, oportunidades de captação de recursos e outras disponibilizadas pelo mercado de capitais. O órgão se reúne ordinariamente a cada três meses e reporta-se ao Conselho de Administração.

COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Criado em 2021, pode ser composto por até cinco membros, entre os quais, necessariamente, o diretor de Relações com Investidores, que o preside, e nosso Diretor-presidente, que poderão indicar os demais membros. Atualmente é composto apenas pelos dois executivos obrigatórios. O comitê tem como funções o assessoramento à Diretoria de RI quanto a decisões sobre a divulgação de fatos relevantes e informações ao mercado, esclarecimento de dúvidas com relação à negociação de ações por pessoas submetidas à Política de Negociação de Valores Mobiliários e Política de Divulgação de Informações, entre outras. Reúne-se sempre que convocado pelo diretor de RI.

Também constituímos no ano o Comitê de Segurança, que se reporta diretamente ao CEO e busca tratar do tema nos níveis operacional e estratégico – o que inclui avançar aceleradamente em relação à segurança ferroviária. Nesse sentido, investimos na melhoria dos processos e na ampliação dos treinamentos dos colaboradores, além de termos implantado um procedimento denominado Apontar e Falar, baseado numa técnica japonesa de saúde e segurança ocupacionais de gesticular e falar em voz alta os procedimentos com o objetivo de reduzir erros.

Relacionamento com investidores

GRI 102-43

EM 2020, ATÉ EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, QUE IMPÔS, ENTRE OS DESAFIOS, A INTENSIFICAÇÃO DO USO DE TECNOLOGIA PARA MANTERMOS O RELACIONAMENTO COM OS *STAKEHOLDERS*, BUSCAMOS FORTALECER AINDA MAIS NOSSA COMUNICAÇÃO COM O MERCADO.

Assim, além do acesso à nossa área de Relações com Investidores (RI) por meio do canal Fale com RI, disponível no site ri.rumolog.com, via e-mail ir@rumolog.com, realizamos cerca de 400 reuniões e participamos de dez conferências, seis *non deal virtual roadshows* e outros eventos promovidos remotamente, além do evento anual para investidores, que é realizado no mês de março, juntamente com as demais empresas do grupo Cosan.

Em nosso site de RI, mantemos atualizadas as informações financeiras e a Central de Resultados, que contém cotações e gráficos e *releases* e teleconferências trimestrais. Os investidores podem ainda consultar apresentações institucionais, estrutura de governança, cobertura de analistas, comunicados e fatos relevantes, e acessar serviços como calendário de eventos e central de *downloads*.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO



PASSE O CURSOR E CONFIRA NOSSOS





Gestão de riscos

GRI 102-11 | GRI 102-13 | 102-30 | 103-1 | 103-2 | 103-3

PARA GERENCIAR OS RISCOS AOS QUAIS ESTAMOS EXPOSTOS, CONTAMOS COM O SUPORTE DAS ÁREAS DE AUDITORIA INTERNA, RISCOS E COMPLIANCE JURÍDICO CORPORATIVO E DO COMITÊ DE COMPLIANCE DA COSAN, QUE ATUAM DE FORMA INTEGRADA EM BENEFÍCIO DE TODAS AS EMPRESAS CONTROLADAS.

Essas instâncias se aliam às nossas áreas de Controles Internos e Compliance Jurídico e ao Comitê de Ética para instituir, acompanhar e promover o gerenciamento de riscos e manter controles internos e programas de integridade e conformidade. O entendimento dos riscos e a adoção de ações como resposta, no entanto, são responsabilidades de todos os gestores.

Essa estrutura atua sob o Procedimento de Gestão de Riscos, que prevê como objetivo identificar, avaliar e gerir os riscos inerentes às nossas atividades, por meio de mapeamento e identificação de oportunidades. A ideia é buscar proteção para todo e qualquer tipo de risco capaz de impactar negativamente o alcance dos objetivos traçados para os negócios. Os riscos mapeados e suas tratativas são levados para discussão e conhecimento do Comitê de Auditoria. Cada risco recebe tratamento específico, determinado pelas áreas operacionais em conjunto com as áreas dedicadas e com a Administração.

Os riscos aos quais estamos expostos estão agregados nas seguintes naturezas:

RISCOS ESTRATÉGICOS: Estão associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perda substancial em nosso valor econômico.

RISCOS OPERACIONAIS: Relacionam-se à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos, como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da sociedade, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

RISCOS DE CONFORMIDADE (COMPLIANCE): Referem-se à exposição a não cumprimento de leis e regulamentos emitidos por governos, entidades reguladoras ou mesmo de natureza interna. Estão associados à prevenção de lavagem de dinheiro, integridade, etc.

RISCOS FINANCEIROS: Estão ligados à exposição de nossas operações financeiras, separados em:



CÂMBIO: ligado à volatilidade do mercado, pode nos afetar se tivermos ativos ou passivos atrelados à moeda estrangeira.



JUROS: também atrelado à volatilidade do mercado. Eventualmente, podemos contratar dívidas e derivativos indexados a taxas de juros fixos ou flutuantes. Porém, alterações na percepção de risco dos agentes do mercado podem gerar volatilidade nas curvas de juros e, assim, aumentar nossas despesas financeiras.



LIQUIDEZ: também atrelado à volatilidade do mercado. Eventualmente, podemos contratar dívidas e derivativos indexados a taxas de juros fixos ou flutuantes. Porém, alterações na percepção de risco dos agentes do mercado podem gerar volatilidade nas curvas de juros e, assim, aumentar nossas despesas financeiras.



CRÉDITO: associado às nossas contrapartes, que podem, eventualmente, deixar de honrar seus compromissos e obrigações.

Entre nossos instrumentos de proteção estão estruturas dedicadas à gestão dos riscos operacionais e estratégicos, como Controle Interno e Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), áreas que operam com o suporte de sistemas operacionais sofisticados com recursos de segurança específicos. Eles incluem bloqueio de acessos a sistemas-chave, parametrizações pré-determinadas de segregação de função, *log* de atividades no sistema, entre outros, que buscam a mitigação. A atuação conjunta das áreas nos possibilita ter uma visão integrada dos riscos e controles, o que resulta em melhor avaliação das ações adotadas no tratamento ao risco. Elas levam em conta o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência para estabelecer o instrumento mais eficaz de proteção, o que inclui:



EVITAR
Significa eliminar o fato gerador do risco, descontinuando determinado processo ou saindo de mercado específico, por exemplo.



REDUZIR
Caso em que são aplicáveis os controles internos (aprovação, revisão, segregação de funções, reconciliação, perfis de acesso, etc.) para que o dano potencial do risco seja substancialmente reduzido.



COMPARTILHAR
Caso em que são aplicáveis os controles internos (aprovação, revisão, segregação de funções, reconciliação, perfis de acesso, etc.) para que o dano potencial do risco seja substancialmente reduzido.



ACEITAR
Se a relação impacto/probabilidade do risco é considerada irrelevante, toma-se a decisão de aceitar o risco, pois o custo da ação de controle seria maior do que o próprio risco potencial envolvido.



No âmbito dos riscos financeiros, adotamos instrumentos específicos de proteção, classificados a seguir.

Tipo de risco	Instrumento de proteção
Câmbio	Non Deliverable Forward (NDF)
	Swap
	Contrato Futuro de Câmbio
	Contrato de Câmbio
	Contrato de Opções de Compra e/ou Venda de Moeda Estrangeira
	Caixa e Equivalente de Caixa em moeda estrangeira
Juros	Swap
	Contrato Futuro de Taxa de Juros
Liquidez	Caixa e Equivalentes de Caixa aplicados em títulos de renda fixa de curto prazo
	Contratação de limites para saques (Standby Credit Facility e Conta Garantida)
Crédito	Caixa e Equivalentes de Caixa aplicados em instituições financeiras consideradas investment grade em escala nacional pelas agências de ratings Standard & Poors, Fitch e Moody's
	Contratos de Derivativos negociados com instituições financeiras consideradas investment grade em escala nacional pelas agências de ratings Standard & Poors, Fitch e Moody's



**R\$ 10
bilhões**
em caixa

Em 2020, frente ao cenário de pandemia, e adotadas as medidas internas para assegurar a integridade e o bem-estar de nossos profissionais, buscamos nos precaver de eventuais dificuldades financeiras e falta de liquidez por meio da captação de R\$ 6,4 bilhões em dívida. Assim, com rapidez e eficiência, nosso setor financeiro assegurou o fluxo de caixa e recursos suficientes para conduzirmos as operações com tranquilidade. Ao fim do exercício, mantínhamos R\$ 10 bilhões em caixa.



R\$ 3
bilhões

Recursos investidos em
ações que visam ampliar
a eficiência operacional

Mudanças climáticas

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

VIMOS ATUANDO PREVENTIVAMENTE, COM INVESTIMENTOS DE MAIS DE R\$ 3 BILHÕES EM INICIATIVAS QUE AUXILIAM NO CONTROLE, NA PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS, E RESULTAM EM GANHOS DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL, CONSIDERANDO REVITALIZAÇÕES DE VIA PERMANENTE, OBRAS DE EXPANSÃO, AMPLIAÇÃO DE PÁTIOS, TECNOLOGIAS COMO CONDUÇÃO DE TRENS SEMIAUTÔNOMOS, USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DETECTORES DE DESCARRILAMENTO, ETC.

Atuamos intensamente para a melhoria da eficiência energética nas operações, investindo para a redução no consumo de diesel, o que impacta diretamente na redução das emissões de Gases do Efeito Estufa, contribuindo assim para uma matriz de transporte mais limpa. O aumento da eficiência resulta em elevação da capacidade de transporte, demonstrando robustez na comparação com outros modais que apresentam indicadores de emissões mais altos e poluentes.

Compromissos nesse sentido se manifestam também pelo fato de este relatório ter sido concebido com base nas Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCDF, da sigla em inglês); de nossa meta de redução de emissões ter buscado alinhamento com a Science Based Targets (SBTi); e de nosso CEO ter assinado a carta Neutralidade Climática, juntamente com outros 32 líderes empresariais, incentivando o Brasil a se comprometer com metas mais ambiciosas de neutralidade das emissões em 2050.

Nossas operações, assim como receitas e despesas, podem ser impactadas por mudanças climáticas. Dessa forma, identificamos os seguintes riscos, oportunidades e impactos associados ao excesso de chuvas, amplitude de temperatura e deslizamentos de terra. **GRI 201-2**



Riscos e oportunidades motivados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas



Classificação	Excesso ou falta de chuvas	Amplitude de temperatura	Deslizamentos de terra/quedas de barreira	Distribuição mundial de alimento
Descrição do risco ou oportunidade e sua classificação	Risco físico	Risco físico	Risco físico	Oportunidade
Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade	O excesso ou a falta de chuvas pode impactar diretamente a produção de grãos, que representa 80% da carga por nós transportada.	Temperaturas muito altas podem ocasionar flambagem nos trilhos, que causa uma deformação na estrutura, e temperaturas muito frias podem causar quebras de trilhos. Esses eventos, associados aos componentes da via permanente, podem causar o descarrilamento de composições, gerando impactos negativos para a operação.	Chuvas intensas podem causar deslizamentos de terra de taludes que ficam na faixa de domínio, laterais aos trilhos, assim como quedas de pedras.	Mesmo com a possibilidade de impactos a produção de grãos, o abastecimento global é necessário tratando-se da cadeia de fornecimento de alimentos.
Implicações financeiras do risco ou oportunidade antes de serem tomadas ações	As alterações na produtividade dos grãos impactam diretamente no transporte realizado pela ferrovia, que além de grandes volumes, representa 80% do volume total transportado.	Após a ocorrência de um acidente há interrupção da circulação de trens nos trechos, impactando diretamente a produtividade.	Esses eventos causam interrupção da via permanente, além de prejuízos e dano ao material rodante e risco à integridade física do maquinista.	Para isso, foi realizada uma análise de mercado para entendimento da demanda e necessidade de investimentos para ampliação da capacidade de transporte.
Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade	Buscamos ampliar a capacidade de transporte e diversificar as cargas transportadas, como combustíveis, açúcar, cimento, celulose, etc.	Investimos constantemente em tecnologias que auxiliam na prevenção de ocorrências, como detectores de descarrilamento e realização de vistorias na via permanente para avaliar o estado dos componentes.	Investimos em tecnologias como detectores de quedas de barreira, interligados ao sistema de Controle Operacional.	A construção de novas moegas, armazéns e tombadores permite o recebimento mais rápido da carga e aumento da capacidade de expedição, com possibilidade de carregar três trens simultaneamente.
Custos financeiros para gerir o risco ou oportunidade	Não temos controle sobre as alterações climáticas, mas investimos em tecnologias que auxiliam na atuação de forma preventiva, como em estações meteorológicas.	Nos últimos anos foram investidos mais de R\$ 10.000.000 em detectores de descarrilamento, que enviam um alerta no caso de ocorrência, evitando maiores prejuízos.	Investimos em detectores de quedas de barreira que permitem a tomada de ações preventivas, possibilitando o acionamento de equipes para manutenção e correção dos locais com riscos.	Foram investidos R\$ 230 milhões na ampliação do terminal de Rondonópolis, com um aumento considerável na capacidade estática.



6. Impulso à infraestrutura

103-1 | 103-2 | 103-3

Mantemos uma série de diferenciais para operar, como trens de 120 vagões, locomotivas semiautomáticas, contêiner de 53 pés e vagões double-stack



EM 2020, TRANSPORTAMOS 62,5 BILHÕES DE TKU, 3,9% SUPERIOR AO DE 2019, O QUE REFLETE O AUMENTO DE 7,0% NA OPERAÇÃO NORTE E O IMPACTO NOS VOLUMES NA OPERAÇÃO SUL EM VIRTUDE DA MENOR PRODUÇÃO DE GRÃOS E QUEDA DA DEMANDA DE PRODUTOS INDUSTRIAIS – DECORRENTE DA COVID-19 –, QUE TAMBÉM AFETOU A OPERAÇÃO DE CONTÊINERES. CONFIRA A SEGUIR OS DESTAQUES DE CADA OPERAÇÃO.

Operação Norte

EMBORA OS GRÃOS SEJAM O CARRO-CHEFE DE NOSSAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE, DUAS OUTRAS CARTEIRAS TÊM SE DESTACADO NO ÂMBITO DO MERCADO

Uma delas é a de fertilizantes, que possibilita o aproveitamento do mesmo ativo, ou seja, o vagão que transporta grão pode retornar com fertilizante, o que dilui o custo da operação. Outro mercado promissor é o de celulose, que vem se expandindo, com novos projetos em andamento, especialmente no interior do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e para o qual planejamos expansão que nos leve a alcançar 13,5 milhões de toneladas em 2025.

Além de mantermos a atenção à diversificação das carteiras, seguimos aperfeiçoando a utilização dos ativos de que já dispomos.

Nesse sentido, concluímos em 2020 uma das fases do aumento de extensão de 17 pátios de cruzamento dos trens, para viabilizar nossa operação com veículos de 120 vagões – ele já estava operando ao fim de 2020, no sentido da originação da carga, em São Simão (GO) e Rondonópolis (MT), até Santos (SP). Também viabilizamos, no início do ano, a expansão de Rondonópolis, cuja capacidade de carregamento de trem cresceu 50%, com a construção de mais um armazém – agora são três, de 37,5 mil toneladas cada um. Dessa forma, os caminhões ficam menos tempo parados e no interior do terminal, o que beneficia o trânsito e os condutores.

Avançamos ainda nas obras do Macuco, corredor de exportação na margem direita de Santos, que, durante muito tempo, configurou um gargalo que restringia a circulação de trens na parte mais antiga do porto, que vem sendo revitalizada. Assinamos ainda um memorando de entendimento com o Grupo DP World para estudar a instalação de um novo complexo para exportação de grãos e importação de fertilizantes na margem esquerda do Porto de Santos.

A nova estrutura deve ser erguida em área pertencente à DP World Santos, ampliando em 11 milhões de toneladas a movimentação dessas cargas. De acordo com os estudos preliminares, a construção pode começar já em 2022, com as operações tendo início entre 2023 e 2024.

No mesmo sentido, aprofundamos os recursos para melhorar a circulação em toda a malha norte, por onde transitam 130 trens de 80 vagões, ampliando o monitoramento remoto e o uso de soluções como o detector de trilho quebrado. Concluímos ainda a instalação do sistema *trip optimizer*, ou seja, todas as nossas operações são conduzidas por locomotivas semiautomáticas, o que, no fim do ano, mesmo sem termos aproveitado integralmente as vantagens do sistema, à medida que não estava estabelecido durante todo o período em 100% dos veículos, já impactou em 20% na economia total de diesel e no aumento da eficiência energética.

Além disso, demos especial atenção à reformulação de todos os aspectos relacionados à nossa segurança patrimonial e proteção dos ativos, especialmente as linhas – mais desafiadoras por estarem espalhadas por milhares de quilômetros. O trabalho foi motivado pelo ataque criminoso que sofremos em julho, na região de Chapadão (MS), que resultou no bloqueio da circulação de trens por três dias consecutivos e na perda de alguns dias de capacidade operacional.

Para além dos investimentos, um destaque do ano foi a liberação para a construção da terceira linha do Paquetá, à margem direita do Porto de Santos, cujas obras devem estar concluídas em meados de 2021. Essa linha extra de acesso, para ingresso e retirada de vagões, vai proporcionar maior fluidez dos trens, em especial usados no transporte da safra de milho.

Paralelamente, e apesar das dificuldades impostas pela pandemia, cumprimos nosso compromisso, assumido na concessão, de execução das obras da Malha Central. Assim, encerramos o ano com o primeiro trecho já entregue, que liga o corredor paulista a São Simão, assim como o Terminal de São Simão, que começou a operar em março de 2021, recebendo carga do sul de Goiás. As próximas entregas do ano, no âmbito do projeto, são dois trechos restantes e o Terminal de Rio Verde.

RESULTADOS OPERACIONAIS

O VOLUME TRANSPORTADO NA OPERAÇÃO NORTE ALCANÇOU 45,9 BILHÕES DE TKU, 7,0% MAIS DO QUE NO ANO ANTERIOR, E TEVE COMO DESTAQUES AÇÚCAR, FERTILIZANTES E CELULOSE, QUE EVOLUÍRAM, RESPECTIVAMENTE, 87,1%, 36,4% E 23,7%, NA MESMA COMPARAÇÃO. O VOLUME DE GRÃOS PERMANECER ESTÁVEL EM RAZÃO DO CENÁRIO MAIS COMPETITIVO.

MAIS DETALHES PODEM SER CONFERIDOS EM NOSSO SITE DE RI.





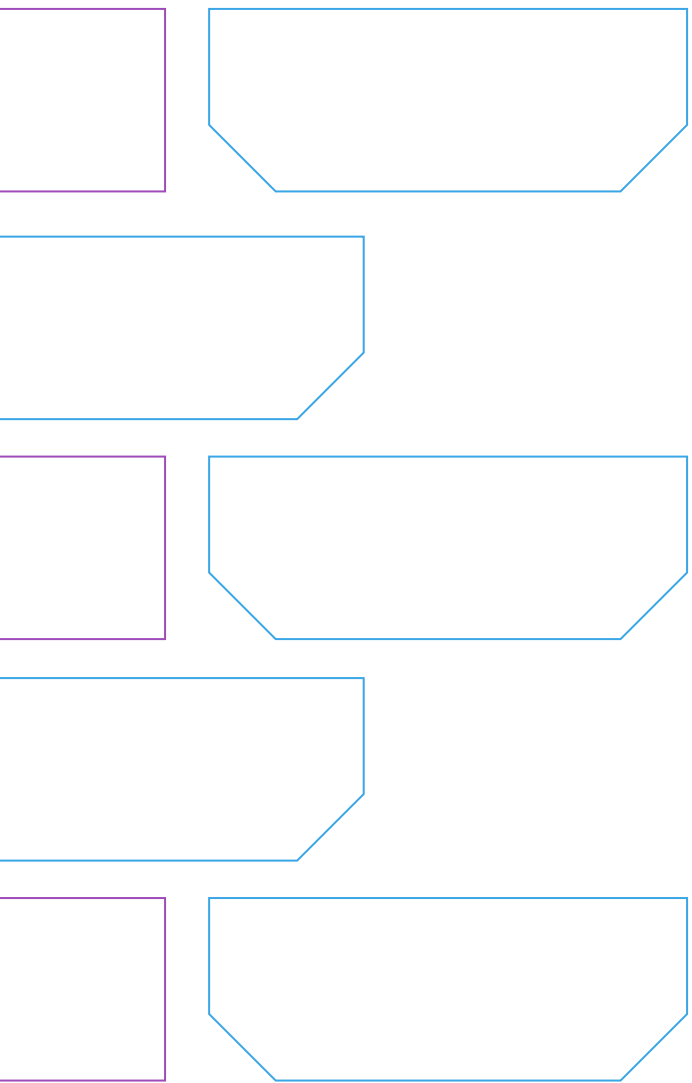
Operação Sul

ALÉM DO CONSIDERÁVEL AUMENTO DE 65% NO VOLUME TRANSPORTADO DE AÇÚCAR EM RELAÇÃO A 2019, A OPERAÇÃO SUL SE DESTACOU NO ANO PELA MOVIMENTAÇÃO DE 1,187 MILHÃO TONELADAS DE PRODUTOS, DE CASCAVEL (PR) AO PORTO DE PARANAGUÁ, ENTRE FEVEREIRO – QUANDO ASSINAMOS O CONTRATO DE OPERAÇÃO ESPECÍFICO (COE) COM A FERROESTE – E DEZEMBRO.

O desempenho representa expansão de 31% na comparação com o ano anterior, o que não foi o único ganho do acordo que resolveu um dos principais gargalos logísticos do Paraná nas últimas décadas. Com o reforço dos nossos equipamentos em operação na Região Oeste, registramos melhoria de 25% no índice de eficiência: o ciclo Cascavel/Paranaguá/Cascavel passou a ser completado em 9,6 dias, média que anteriormente era de 12 dias.

Duas outras conquistas foram o alcance de recorde na operação de descarga, que saiu de um patamar de 492 vagões/dia para 537 vagões/dia já em setembro, e a elevação do volume de carga na operação de importação de combustível, que, do Porto de Paranaguá, segue para as bases no interior do estado. Contribuiu nesse sentido o trabalho de melhorias conduzido em conjunto com terminais de terceiros, o que ampliou a assertividade da comunicação entre nossas operações ferroviárias e as operações de descarga dos clientes, resultando em otimização das manobras de entregas e retiradas de vagões. Além disso, ampliamos em 30%, na comparação com 2019, o volume de operações de contêineres da Brado, resultado da atuação conjunta das áreas comerciais dos dois negócios.

Mantivemos ainda no ano o volume de investimentos previsto, de R\$ 700 milhões, dos quais R\$ 550 milhões foram destinados à manutenção recorrente, tanto de vias quanto de material rodante, e R\$ 150 milhões em expansão, por meio de melhorias nos vagões.



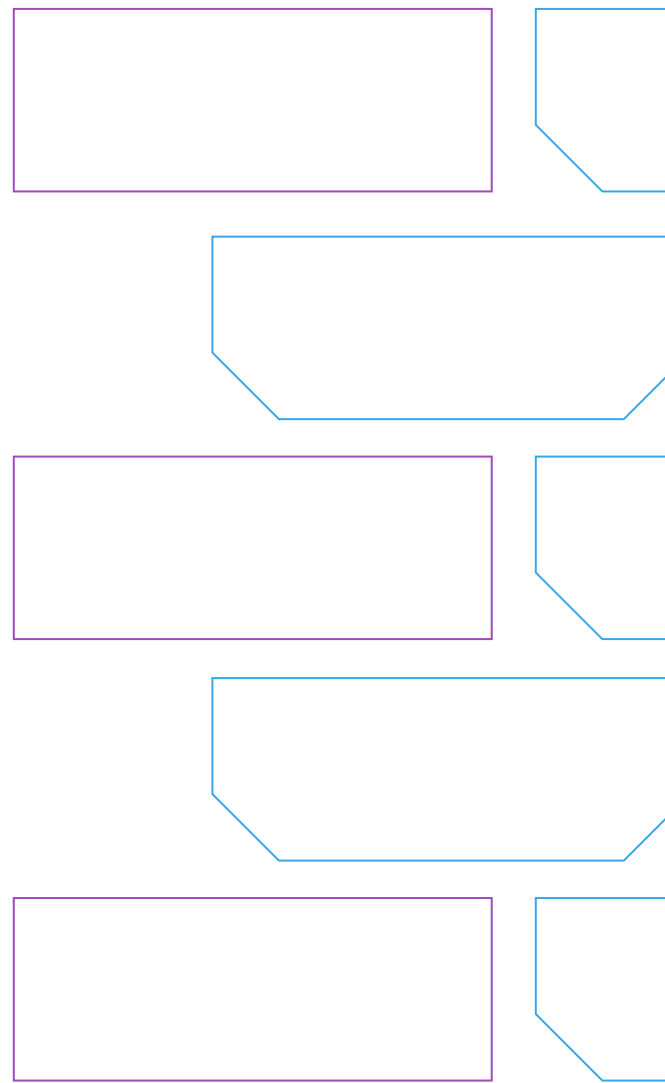
Exemplo foi a rebitolagem de 420 vagões, transformados em *hopper*, cuja descarga é otimizada e não necessita de mão de obra. Outros R\$ 60 milhões foram aplicados em energia permanente, principalmente no trecho Uvaranas/Iguaçu, que tem maior intensidade de tráfego. No corredor, além da substituição de trilhos, conduzimos plano de revitalização, que envolve o Pátio de Paranaguá e entre o Km 5 e o Pátio Dom Pedro. Essas iniciativas, somadas a investimentos anteriores, foram fundamentais para o salto de 10% na operação de descarga.

Outro ganho, de cerca de R\$ 15 milhões/ano, foi proporcionado pelo uso dos vagões instrumentados, que, ao dispensarem os intervalos para a instalação de equipamento de aferição de vias – tarefa conduzida pelos próprios veículos – proporcionaram a elevação da nossa capacidade de inspeção em 50%. Consequentemente, há melhoria efetiva em geometria de vias. Tanto que registramos no ano redução de 60% nos acidentes ferroviários em razão do aumento na detecção de problema de nivelamento somado a uma programação contínua de manutenção e correção. A conquista equipara nossos indicadores aos de ferrovias Classe A norte-americanas.

Mais uma realização do período foi o plano tático na área de operações e manutenção para aprimorar os ativos que, ao chegarem ao terminal de transbordo, são operados por equipes de terceiros. Atendendo uma demanda dos clientes, promovemos uma série de melhorias na operação de carga e descarga dos vagões, o que resultou na redução do giro dos ativos, tanto no terminal de transbordo quanto no de descarga.

Essas ações nos qualificam como a primeira ferrovia do Brasil a operar o sistema de carga e descarga de terminais de terceiros – Cotriguaçu e Rocha – conferindo aos clientes maior agilidade e segurança, manutenção adequada e medidas corretivas imediatas, que ampliam a eficiência dos vagões. O serviço pode ser definitivamente inserido em nosso modelo de negócio até por termos constatado, em testes internos, que o giro dos ativos pode alcançar melhoria da ordem de 15% ao operarmos descarga nos terminais de terceiros.

Já para fazer jus ao compromisso com a redução das emissões, estão em testes três locomotivas Progress Rail que, por possuírem 20% mais ganho de esforço do que as convencionais, podem transportar o mesmo volume em menos unidades, reduzindo o consumo de diesel. Outras duas locomotivas da marca, também em fase de testes, têm perfil adequado às características das vias em que operamos em termos de equação esforço/peso de eixo.



Assim, ao projetarmos a substituição de praticamente 80% de nossa frota por esses modelos, estimamos redução de 60% na quantidade de ativos, o que representa potencial de queda de 30% a 40% na emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Para o mesmo fim, 46 locomotivas já circulam com o dispositivo *start/stop*, cujo motor é automaticamente desligado nas paradas mais longas e religado assim que a máquina volta a operar sem acionamento, ou seja, sem intervenção do maquinista e exigência de tração – também relacionada ao consumo de combustível.

Frente à aprovação, em dezembro, do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) para a renovação da Malha Sul, ingressamos no estágio de negociações com o governo dotados de aspectos que ratificam nossa tese de crescimento, como capacidade de fazer investimentos vultosos no decorrer de mais tempo de concessão, crescer em volume e intensificar presença em áreas onde podemos ganhar competitividade.

RESULTADOS OPERACIONAIS

COM 13,5 BILHÕES DE TKU TRANSPORTADOS NO ANO, A OPERAÇÃO SUL APRESENTOU QUEDA DE 5,8% NO VOLUME NA COMPARAÇÃO COM 2019. A REDUÇÃO DE 10% NO SEGMENTO DE GRÃOS SE DEU, NO CASO DA SOJA, PELA MENOR COMPETITIVIDADE EM RELAÇÃO AO MODAL RODOVIÁRIO, PRINCIPALMENTE PELO MENOR PREÇO DO COMBUSTÍVEL, E PELA QUEBRA DE SAFRA NO RIO GRANDE DO SUL, E, NO CASO DO MILHO, EM RAZÃO DA MENOR PRODUÇÃO NO PARANÁ E NO MATO GROSSO DO SUL E PELO FATO DO PRODUTOR TER SEGURADO AS EXPORTAÇÕES. OS PRODUTOS INDUSTRIAIS APRESENTARAM QUEDA DE 21,7%, IMPACTADOS PELA TAMBÉM DIMINUIÇÃO DO TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEL E OUTRAS CARGAS INDUSTRIALIZADAS, OCASIONADA PELA REDUÇÃO DO CONSUMO INTERNO DEVIDO À PANDEMIA.

MAIS DETALHES PODEM SER CONFERIDOS EM NOSSO SITE DE RI.





Operação de Contêineres

OS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 IMPULSIONARAM A ATUAÇÃO DA BRADO NO MERCADO INTERNO – INTENÇÃO QUE JÁ FAZIA PARTE DE SUA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO, REFLETIDA NO PROPÓSITO DE “SER A MENOR DISTÂNCIA ENTRE QUEM PRODUZ E QUEM CONSOME”.

A empresa visa ampliar para 45% a 50% a participação desse segmento, mais estável, no volume de negócios. Ao fim de 2020, ela ficou em 20% dos 160 mil contêineres transportados pelo País, percentual significativo a julgar pelo fato de o ingresso no mercado interno ter ocorrido somente a partir de 2018.

Frente à mudança no perfil de consumo, em razão da crise sanitária, a empresa adaptou-se rapidamente à nova dinâmica de mercado para entender e atender às necessidades dos clientes.

Ao mesmo tempo, buscou enxugar custos para atenuar o impacto sobre as operações de importação e exportação de produtos refrigerados, causado pela paralisação dos portos chineses, ocorrida em abril. Esse fato reforça a convicção de que a exportação não deve ser o carro-chefe de uma empresa de contêineres até em razão de restringir o chamado carrossel – operação em que o contêiner segue cheio até o destino, é descarregado, carregado novamente, e volta também cheio ao ponto de partida. O modelo, que exige grande inteligência na definição de datas e prazos e na afinidade das cargas de ida e volta, foi adotado em 10% do volume transportado no ano, ou seja, 8 mil contêineres. Ele possibilita redução de custos na medida em que o contêiner não circula com capacidade ociosa.

A Brado também manteve seu calendário de investimentos previstos para o ano, no valor de R\$ 100 milhões, cujo foco foi a inovação. Nesse âmbito, lançou o contêiner de 53 pés, com capacidade 33% superior aos de 40 pés, que pode transportar produtos diversificados, como fogões, geladeiras, entre outros, substituindo os caminhões *sider*. Parte do recurso dispendido no ano foi destinada à compra de materiais rodantes e à modernização dos terminais, o que incluiu a instalação de *gates* autônomos e ações para manter os protocolos de segurança diante da pandemia, como segregação de áreas e adaptação de refeitório. Além disso, foi ampliado para 298 o número de vagões *double-stack* em circulação no ano, o que possibilitou o crescimento médio de 42% de carga por composição.

Também teve início a construção do Terminal de Davinópolis (MA), que estará concluído no segundo semestre de 2021 e ligará a cidade maranhense, próxima de Imperatriz, à Sumaré (SP), vizinha de Campinas (SP), por meio de 2,7 mil quilômetros de trilhos. Outras iniciativas foram adotadas no período com vistas ao aperfeiçoamento operacional em vários terminais, como os de Araraquara (SP), onde houve a regularização da gestão de potabilidade da água; Cambé (PR), em que foi realizado o monitoramento de ruídos e emissões atmosféricas

e implantado sistema de reúso de efluentes; Cubatão (SP), que teve regularizado seu armazenamento de óleo e produtos químicos; Ponta Grossa (PR), que passou a contar com sistema de coleta seletiva de resíduos; Rondonópolis (MT), onde houve a implantação de projeto de operações com produtos perigosos; e Sumaré (SP), que iniciou o monitoramento de emissões atmosféricas.

Outro diferencial da Brado, a ferramenta que quantifica as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) do trajeto entre seus terminais e calcula as emissões evitadas com a opção pelo transporte intermodal, concluiu que, no ano, 229.260 toneladas de CO₂ equivalente deixaram de ser emitidas. Para intensificar esse efeito, e tendo em vista que as ferrovias sempre estarão ligadas por rodovias, a empresa vem desenvolvendo, em parceria com a Comgás, projeto de instalação de abastecedores de gás natural em seus terminais. A ideia é complementar as operações com caminhões movidos com o combustível mais limpo – já em 2021 estará em circulação o primeiro veículo do tipo.

No mesmo sentido, está prevista para os próximos anos a eliminação completa de máquinas que utilizam combustível fóssil nos terminais, que serão gradualmente substituídas por pórticos, que, além de ambientalmente vantajosos, têm menor custo operacional.

RESULTADOS OPERACIONAIS

O VOLUME DA OPERAÇÃO DE CONTÊINERES CRESCEU 6,9% FRENTE A 2019, ATINGINDO 2.956 MILHÕES DE TKU. O RESULTADO FOI INFLUENCIADO PELA ALTA NO TRANSPORTE DE ALGODÃO E NOS PRODUTOS FRIGORIFICADOS NO PARANÁ, AINDA QUE PARCIALMENTE COMPENSADO PELA REDUÇÃO NO TRANSPORTE DE CARGAS INDUSTRIALIZADAS NO MERCADO INTERNO, ESPECIALMENTE PARA O MATO GROSSO, COMO IMPACTO DA COVID-19.

MAIS DETALHES PODEM SER CONFERIDOS EM NOSSO SITE DE RI.



Diferenciais competitivos

TRENS COM 120 VAGÕES

- Maior capacidade
- Melhoria da utilização da linha, decorrente da racionalização
- Redução do consumo de combustível em relação ao trem convencional, de 80 vagões
- Redução de Gases do Efeito Estufa (GEE) na atmosfera

LOCOMOTIVAS SEMIAUTOMÁTICAS

- Condução mais suave
- Impedimento de ultrapassagem de determinada velocidade
- Controles de segurança
- 10% menos de consumo de diesel em relação às não automatizadas
- Giro 30% mais curto, ou seja, tempo que leva para carregar ir do ponto A ao B e descarregar (*transit time*)

CONTÊINER DE 53 PÉS

- Capacidade 30% superior à do contêiner de 40 pés
- Capacidade equivalente à do caminhão *sider*, porém com todas as vantagens em relação a ele: rapidez, segurança, menor consumo de combustível e menos emissão de GEE

VAGÕES DOUBLE-STACK

- Capacidade de carregar até três contêineres (um de 40 pés e dois de 20 pés) empilhados em dois níveis
- Crescimento de carga sem a necessidade de ampliar o comprimento dos trens
- Redução de custo em razão de maior volume embarcado na mesma quantidade de vagões



Resultados financeiros

ENTRE OS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DE 2020, REGISTRAMOS EBITDA DE R\$ 3.664 MILHÕES, COM MARGEM DE 52,6%.

O Ebitda ajustado foi de R\$ 3.533 milhões, 8,4% abaixo do apresentado em 2019, refletindo o ambiente mais acirrado de concorrência em razão da pavimentação da Rodovia BR-163 e dos menores preços de combustível. A margem Ebitda ajustada atingiu 50,7%, 3,7 pontos percentuais menos do que a do ano anterior.

O lucro líquido, por sua vez, totalizou R\$ 305 milhões, menor, portanto, do que os R\$ 786 milhões em 2019 em decorrência do Ebitda menor e do aumento das despesas financeiras decorrentes do impacto não caixa de marcação a mercado (MTM) e das outorgas das Malhas Central e Paulista, que incorreram em mais meses do que em 2019.

O ano de 2020 foi marcado por importantes avanços na estrutura de capital, com a realização do *follow-on*, do pré-pagamento das outorgas e do contínuo processo de *liability management*. Como resultado, a dívida líquida fechou o exercício em R\$ 7,2 bilhões e a alavancagem atingiu 1,9x dívida líquida abrangente/Ebitda LTM ajustado, enquanto o patrimônio líquido alcançou os R\$ 15 bilhões e a receita operacional líquida no exercício foi de R\$ 7 bilhões. **GRI 102-7.**

Já o capex do período foi de R\$ 2.979 milhões, em linha com o plano de investimentos, refletindo o avanço nas obras da Malha Central para torná-la operacional já no primeiro trimestre de 2021, que somaram R\$ 711 milhões no ano.



R\$ 3.533 milhões
Ebitda ajustado, com margem de de 50,7%

R\$ 305 milhões
Lucro líquido registrado no ano

DVA GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (milhões de R\$)		
Gerado	2019	2020
Receitas (R\$)	7.503	7.804
Valor econômico distribuído (milhões de R\$)		
Distribuído	2019	2020
Custos operacionais	2.292	2.717
Depreciação/Amortização e Impairment	1.716	1.716
Pessoal e encargos	807	809
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.519	1.795
Remuneração de Capitais Próprios	786	305
Impostos, taxas e contribuições	608	653
Investimentos na comunidade	6.032.778	9.778.160
Total	7.728	7.995
Valor econômico retido (milhões de R\$)		
Retido	2019	2020
"valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído"	225,00	191,00
Valor econômico distribuído (%)		
Custos operacionais	30%	34%
Depreciação	22%	21%
Pessoal e encargos	10%	10%
Remuneração de Capitais de Terceiros	20%	22%
Remuneração de Capitais Próprios	10%	4%
Impostos, taxas e contribuições	8%	8%
Total	100%	100%



7. Relacionamento com a comunidade

Fortalecemos a estrutura dedicada à diversidade inclusão e mantivemos os programas de controle de impactos das operações às comunidades

Público interno

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

EM JANEIRO DE 2020, A PARTIR DA CRIAÇÃO DA DIRETORIA DE GENTE, CULTURA E COMUNICAÇÃO, QUE EM 2021 PASSOU A SER SUBORDINADA DIRETAMENTE À PRESIDÊNCIA, UNIFICAMOS NOSSO TIME AO DA BRADO E DEMOS INÍCIO AO PROJETO DE MARCA EMPREGADORA, QUE INCLUIU A DEFINIÇÃO DE ESCOPO DE CADA PROFISSIONAL E DIAGNÓSTICOS DA ESSÊNCIA E CULTURA CORPORATIVAS, ENTRE OUTRAS PRÁTICAS.

Baseados nesse trabalho, revisamos o calendário de avaliação de desempenho e desenvolvimento e os processos de comunicação, estabelecendo a forma como desejamos interagir com os colaboradores e nas redes sociais.

Em acordo com as entidades de classe representante dos trabalhadores, mantivemos todos os empregos e protegemos um grupo de 264 profissionais de maior risco para a Covid-19, não apenas assegurando a eles todas as condições dispensadas aos demais como interagindo remotamente a cada quinzena para oferecer suporte emocional.

De nosso quadro funcional, que encerrou o ano com 9.235 pessoas, 100% foram envolvidas na avaliação de desempenho, conduzida via plataforma digital de gestão de pessoas, que norteia o recebimento de bônus anual no âmbito do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Justamente por conta de o diagnóstico cultural ter apontado a necessidade de adequar o modelo de remuneração, passamos a considerar as variáveis "resultado" e "comportamento", com 70% e 30% de participação, respectivamente, no rendimento variável – composição que já incidiu no pagamento de março de 2021, referente a 2020.

Outro avanço foi a criação da área de Diversidade & Inclusão, que veio fortalecer o tema tratado internamente desde 2019, quando foi constituído o primeiro grupo de colaboradores capacitados a respeito para fomentar fóruns e outras formas de abordagem. A instituição da Diretoria de Gente & Cultura, em 2020, deu ainda mais visibilidade à causa, no contexto da marca empregadora.



9.235 colaboradores



Assim, com área própria e respaldo de nível superior, a equipe que já vinha atuando ganhou robustez e seus integrantes, os chamados embaixadores de Diversidade & Inclusão, iniciaram o mapeamento de uma série de ambições, tomando como base nossa pesquisa interna de clima.

O levantamento se desdobrou em ações, concentradas na Estratégia de Diversidade & Inclusão até 2025. Muitas delas já avançaram em 2020, tendo como foco identidade de gênero e diversidade sexual. Aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, criados pela ONU Mulheres e Pacto Global para promover a equidade de gênero em todas as atividades sociais e da economia; promovemos ajustes estruturais para a recepção de mulheres em nossas operações; parametrizamos os sistemas de apoio à gestão de gente, de forma a contemplarmos o nome social de pessoas trans; e divulgamos nosso posicionamento, de acolhimento e garantia de ambiente profissional seguro e respeitoso para todos, em nossas páginas nas redes sociais.

Para enfatizar ainda mais esse princípio, conduzimos o programa Respeito Importa, que abrange saúde, diversidade e *compliance* – relacionada à prevenção e ao combate a ocorrências de assédios moral e sexual e crimes de ódio no ambiente interno. A convicção dos nossos profissionais de que há segurança para se manifestar levou nosso Canal de Ética a receber 20 denúncias de assédio em 2020 (foram quatro em 2019), todas analisadas pela área de Diversidade & Inclusão, responsável por definir a forma de acolhimento das vítimas e o tratamento a ser dispensado ao denunciado.

O trabalho em torno do tema diversidade e inclusão se estendeu a outras frentes. No âmbito do Pra Você, de assistência dos profissionais, incluímos o serviço de acolhimento de pessoas vítimas de violência doméstica; divulgamos entre os colaboradores um guia de boas práticas sobre homofobia e transfobia; e iniciamos a instalação, em todas as nossas unidades, de salas de coleta e aleitamento materno. Já para trabalharmos os vieses inconscientes, reunimos a alta liderança em *workshop* sobre diversidade e inclusão, em que foi estabelecida, para 2021, a formulação de metas relacionadas à equidade de gênero. No mesmo sentido, organizamos a Jornada da Equidade, com mais de 20 fóruns e *lives*, sobre temas como machismo cultural e masculinidade tóxica; desenvolvemos trilha de aprendizagem sobre diversidade e inclusão; e lançamos o mês do Orgulho LGBTQI+.

Todo o nosso empenho em torno da inclusão está refletido não apenas no aumento da participação de mulheres em nosso quadro – terminamos 2020 com três conselheiras, duas diretoras, nove gerentes-executivas, quatro maquinistas e 12 manobradoras –, mas na disseminação de conceitos que adotamos e desejamos que sejam consolidados em toda a sociedade: igualdade, respeito e segurança.

Na mesma linha e sintonizados ao desenvolvimento das comunidades com as quais interagimos, damos preferência à contratação de mão de obra local. Exemplo foi a divulgação de oportunidade de preenchimento de 150 vagas no âmbito da Malha Central, em que nos valemos do alcance das emissoras de rádio locais, o que resultou em grande adesão. Buscamos ainda proporcionar meios de ascensão via recrutamento interno – prática aperfeiçoada em 2020, com maior divulgação das vagas, da política de participação e do processo seletivo. Se considerarmos também os postos de trabalho criados em nossos fornecedores, alcançamos mais de 2 mil oportunidades.

Em conjunto com as demais empresas do Grupo Cosan, adotamos o Trânsito de Executivos, em que as áreas de pessoas compartilham os postos disponíveis e indicações de profissionais para preenchê-los. A prática contribui para fortalecer os times no caso de expansões ou ingresso em nova localidade.

Além da diversidade e inclusão, investimos na solidariedade apoiando o Programa de Voluntariado conduzido por nossos profissionais que, entre outras iniciativas, mantém o Trem do Bem, de auxílio a comunidades.

Todas as nossas iniciativas no contexto da gestão de pessoas têm sido reconhecidas pelos profissionais. Tanto que a pesquisa anual *pulse check*, que mede o grau de engajamento do time revelou aumento de nove pontos percentuais em relação ao levantamento anterior, elevando nossa 78% para 87% nosso indicador, o maior entre todas as empresas do Grupo Cosan.

Atração e retenção de talentos

Para integrar novos talentos ao nosso time, mantemos o Programa de Estágio, que agregou 31 pessoas em 2020, 65% delas mulheres. Em 2021, o programa passou por mudanças no formato, com a inclusão de Matriz de Treinamento on-line específica para os jovens, encontros mensais com Diretores(as) e a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido na faculdade e nos treinamentos em um Projeto de Melhoria definido em conjunto com os colegas da área em que atuam.

Também conduzimos o Programa Engenheiros, no qual foram selecionados 34 novos profissionais, sendo 47% mulheres, que, tão logo assumiram seus postos e receberam as

boas-vindas, tiveram de retornar aos locais de origem em decorrência do distanciamento social imposto pela pandemia. Ainda que à distância, mantivemos o time engajado com o programa.

Tanto nesses processos seletivos quanto no recrutamento interno ou na busca de profissionais no mercado, contemplamos a questão de gênero, o que levou à aprovação de 51% de mulheres em 2020. Além disso, contratamos a primeira maquinista – no fim do ano, 12 manobradoras haviam concluído o curso on-line que aplicamos durante a pandemia e já ocupavam a função.





51%
Índice de
mulheres
aprovadas
no ano em
todos os níveis
internos

Outras quatro mulheres foram ainda promovidas a gerentes-executivas. Aceitando nosso convite, todos os líderes foram treinados para dar as boas-vindas aos profissionais que ingressaram no time e assumiram posição de nosso porta-voz no trato com suas equipes.

Nossa política de remuneração contempla rendimentos fixo e variável – estabelecido no âmbito do Programa de Participação nos Resultados (PPR). A partir de 2021, não apenas os indicadores de segurança mantiveram-se entre os critérios de composição da remuneração variável, como, para todos os colaboradores passou a contar também, na definição do bônus.

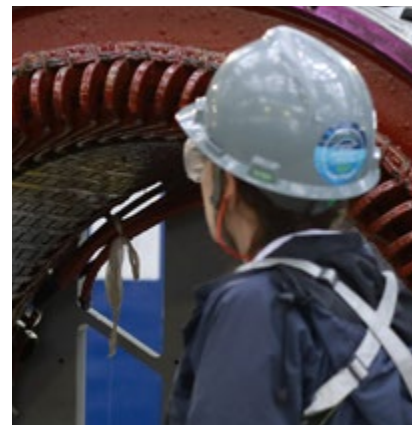
Também dispomos de benefícios adicionais aos determinados pela legislação, como seguro de vida, disponível a colaboradores próprios, aprendizes, estagiários e afastados; plano de saúde, que impacta 23 mil pessoas; auxílio materno para colaboradores com guarda de filhos até 7 anos e com filho PcD, independentemente da idade; licença-maternidade de 120 dias e licença-paternidade de cinco dias; plano de previdência privada para todos, sendo que apenas colaboradores com salários acima das 10UR recebem contrapartida da empresa de 100%; plano de aquisição de ações, destinado a colaboradores com desempenho destacado e considerados chave para o alcance dos objetivos estratégicos; plano odontológico por adesão, com nossa contribuição no custo; e auxílio-farmácia para todos os colaboradores ativos e afastados por acidente de trabalho ou licença maternidade, em que subsidiamos o valor. **GRI 401-2**

Além disso, distribuímos ao longo do ano *kits* com bolsa-maternidade para todos os colaboradores com filhos recém-nascidos até quatro meses de idade. Nos fins de ano, apresentamos os empregados ativos, aprendizes e estagiários com cesta de Natal e *kit* congelado, além de brinquedo para os filhos com idade até 12 anos. No início do ano, também entregamos *kits* escolares para filhos de colaboradores com até 14 anos.

Não há diferença entre benefícios oferecidos para colaboradores de tempo integral e parcial, exceto para o benefício e vale-alimentação, que os cargos de aprendizes recebem apenas 50% do valor devido a carga horária ser menor. **GRI 401-2**

Complementarmente, lançamos no ano o programa Pra Você, estimulados pelo cenário da pandemia, de assistência remota aos colaboradores e seus familiares em quatro frentes: social, financeira, psicológica e jurídica. Em setembro agregamos ao programa o acolhimento em casos de violência doméstica.

Como forma de reconhecimento pelo empenho e dedicação, instituímos o programa Rumo Mais Pontos, plataforma por meio do qual os gestores atribuem pontos às suas equipes, que podem ser trocados em nossa loja interna por produtos das marcas Rumo e Brado (jaqueta, camisa, calçado, mochila, *squeeze*, etc.). A loja ganhou novos formato, cores e produtos no ano.



Desenvolvimento e qualificação

Em 2020, os treinamentos contínuos, operacionais, foram reformatados em razão do cenário de contingência estabelecido pela Covid-19, assim como as contratações feitas para substituir os profissionais que tiveram de permanecer afastados por integrarem grupos de risco, conduzidas de forma *on-line*.

O sistema POC, implantado no período, que integra todas as áreas, facilitou a comunicação sobre todos os treinamentos disponíveis – obrigatórios e recomendados –, o que também ampliou o acesso, inclusive por parte dos profissionais que estavam em *home office*.

Já o chamado ciclo de gente, de acordo com seu calendário anual, foi encerrado em janeiro de 2021 com o estabelecimento de novas metas. Em 2020, as que haviam sido traçadas no período anterior foram cascadeadas para todas as áreas, que apuram as prioridades e adotam como ferramenta uma árvore de indicadores. Ainda no primeiro semestre são realizadas as calibrações, ou seja, as avaliações do desempenho dos colaboradores em relação ao valor agregado ao resultado e do ponto de vista comportamental.

O processo inclui ainda um período de *feedbacks*, última etapa antes do estabelecimento do rendimento variável a ser pago. O ciclo de gente incluiu ainda, no ano, uma série de *lives* que intensificara a aproximação entre lideranças e liderados ao discutirem visão de futuro, perspectivas e a mudança cultural que vinha ocorrendo internamente. Houve ainda conferências *on-line* com a participação do nosso presidente e a primeira convenção digital, em setembro.

Diante dos desafios de interação impostos no período, mais do que nunca a ferramenta Chave na Mão foi uma fortaleza. O aplicativo recebeu várias funcionalidades e viabilizou a comunicação com 100% do time.



296
horas
Total de
treinamentos
promovidos
no ano

74,06
horas
Media
registrada de
treinamento
por mulher no
período

Além disso, todos os nossos profissionais envolvidos em ações de aceleração de potencial integraram os projetos estratégicos internos conduzidos no decorrer do ano. Da mesma forma, o grupo de 20 gerentes-executivos de todas as empresas Cosan que participam da jornada de conhecimento LiderAção atuaram na estruturação de projetos, incluindo os de M&A.

Também organizamos todo o processo de avaliação do time de carreira Y e desenvolvemos uma grade de desenvolvimento específica, com diversos cursos técnicos, de forma a estimular a ascensão entre os níveis de especialistas.

No ano, aplicamos mais de 296 mil horas de treinamento, média de 34,45h, dividindo-se o total de horas por empregados. Mulheres realizaram em média 74,06 horas, enquanto homens realizam 30,27. As horas totais de treinamentos foram menores, na comparação com 2019, em razão da pandemia, que exigiu trabalharmos em novos formatos de conteúdo *on-line*. Eles possibilitam reduzir o tempo dos módulos e ao mesmo tempo conferem mais objetividade de ensino e conteúdo.

Saúde e segurança

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

Saúde e segurança compõem um de nossos valores, enfatizado no ano por intensa campanha envolvendo os líderes operacionais de todas as malhas em diagnósticos, no âmbito dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), que basearam a elaboração de um mapa de controle. Paralelamente, intensificamos os cuidados com as comunidades, atuando fortemente na prevenção e no combate à Covid-19.

Desde 2015, contamos com um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional focado no atendimento aos requisitos legais aplicáveis e em diretrizes normativas como ISO45001, OHSAS18001 e programas do grupo Cosan. Conduzimos ainda o Programa Rumo Zero Acidente, que contempla ferramentas comportamentais que, informatizadas, geram dados de direcionamento dos esforços preventivos. **GRI 403-1**

Também identificamos os riscos relacionados às nossas atividades por meio do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e de inspeções e auditorias mensais em todos os líderes próprios e terceirizados. Para cada acidente ocorrido é desenvolvido o documento Definição de Causas e Ações (DCA), de maneira a reforçar a aprendizagem e replicar medidas internas de bloqueio para evitar reincidências.

Todos os colaboradores próprios e terceiros são regidos por nossos Princípios de Segurança e pelas Sete Regras da Vida:

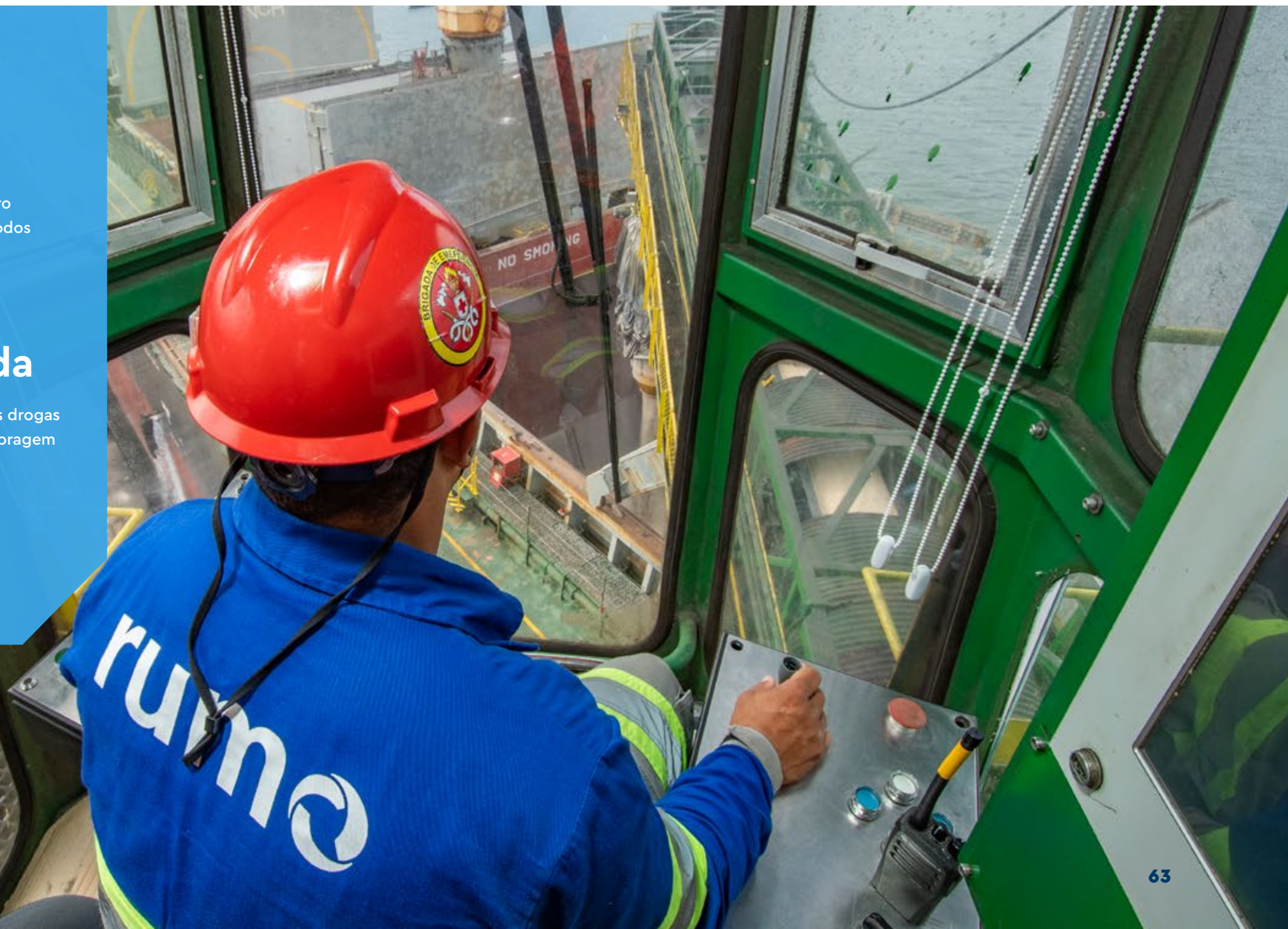


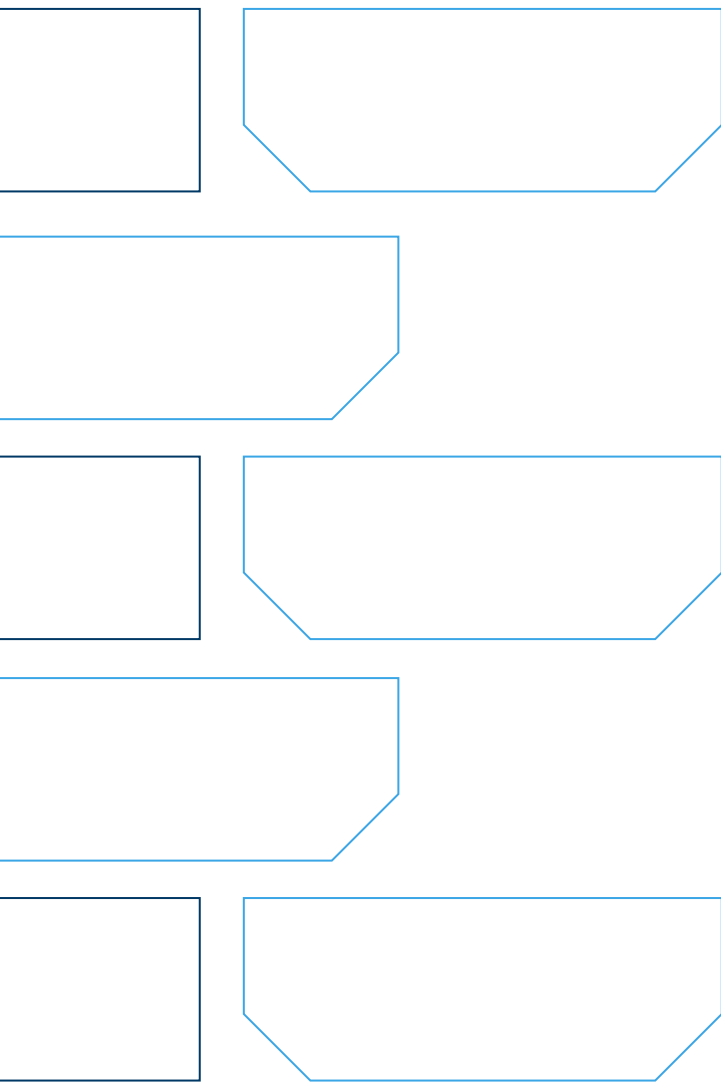
Princípios de segurança

- **SEGURANÇA** é um valor. Só faça se for seguro
- **PRODUÇÃO** segura é um compromisso de todos
- **PROATIVIDADE** na intervenção de riscos
- **RESPEITAR** as sete regras da vida

Sete Regras da Vida

- Não trabalhar sob o efeito de álcool e outras drogas
- Cumprir procedimentos de embarque e ancoragem
- Transpor engate corretamente
- Alinhar engate corretamente
- Respeitar regras de via em manutenção
- Bloquear material rodante em manutenção
- Proibido subir ou caminhar sobre produtos.





As sete regras foram desenvolvidas e amplamente divulgadas em 2020. São regras básicas da operação que se descumpridas podem colocar em risco a integridade física e a vida dos envolvidos na operação ferroviária ou de terminais. O cumprimento destas regras é obrigatório para todos os colaboradores da Rumo.

Também dispõem de atendimento por um time de saúde ocupacional composto por coordenadores médicos ocupacionais, médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos em enfermagem, além de fisioterapeutas, preparador físico e fonoaudióloga terceirizados. Por meio de contrato com empresa de gestão de saúde ocupacional, são ainda conduzidos o PCMSO e a gestão de todos os exames ocupacionais. O acesso aos prontuários e dados de saúde dos trabalhadores e seus terceiros está alinhado às melhores práticas e aos critérios da Lei Geral de Proteção dos Dados (LGPD). Possuímos cláusulas contratuais relacionadas a confidencialidade e segurança dos dados. **GRI 403-3**

O programa Rumo Zero Acidente visa à constante redução de perdas acidentais. O conjunto de ferramentas implantadas credita ao funcionário a análise e percepção de riscos.

Eles ainda são envolvidos por meio de nossas plataformas de treinamentos, como o POC e os aplicativos para consulta dos dados de saúde e segurança do trabalho. Também são mantidas Comissões Internas de Prevenção de Incidentes e Acidentes (CIPIAs), que além de orientarem sobre as regras e riscos operacionais, atuam preventiva e corretivamente nos eventos e acidentes ocorridos em nossas operações, traçando estratégias e ações para evitar reincidências. **GRI 403-4**

Os colaboradores, além disso, passam por treinamentos periódicos sobre temas afins e, anualmente, realizam a Integração/Reciclagem de Saúde e Segurança e o Regulamento Operacional (ROI, ROII ou ROIII). São ainda ofertadas turmas anuais, formações e reciclagens nas normas regulamentadoras do Ministério da Economia. **GRI 403-5**

Detemos, adicionalmente, procedimento de registro de incidentes e acidentes. O processo de investigação das ocorrências é conduzido pelo gestor responsável pelo colaborador/terceiro envolvido. Após a coleta de dados, é elaborada a árvore de causas, detectadas para nortear ações com intuito de evitar reincidências e formalizado através do DCA

Entre 2016 e 2020, com a implantação do programa Rumo Zero Acidentes, obtivemos conquistas consideráveis em relação ao tema, reduzindo 83% nossa taxa LTIF (CAF) e 94% nossa taxa TRCF (CAF+SAF). **GRI 403-2**

Para identificarmos os riscos relacionados ao trabalho que representam chance de lesão de alta consequência, adotamos Risk Assessment, por meio do qual estabelecemos matriz de perigos e riscos para as atividades de maior criticidade e frequência em nossas operações, observando consequência/impacto pessoal, impacto interno/meio ambiente/sociedade.

Especialmente em 2020, todos os nossos cuidados resultaram no alcance da meta, estabelecida para até 2025, de registrar média 0,15 no indicador LTIF (Frequência de Acidentes com Afastamento) para funcionários próprios e terceiros, considerada na composição da remuneração variável de todos os colaboradores, por meio do bônus de segurança, com reflexo na remuneração variável da Diretoria-Executiva.

Fornecedores

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

ENCERRAMOS 2020 COM 3 MIL EMPRESAS FORNECEDORAS HOMOLOGADAS, DE SERVIÇOS (MANUTENÇÃO DE VAGÕES E LOCOMOTIVAS, LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO, SEGURANÇA, FACILITIES, EMPREITADAS E OBRAS DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO, ENGENHARIA E TECNOLOGIA) E MATERIAL (MATERIAL RODANTE, COMO VAGÕES E LOCOMOTIVAS, E OUTROS PARA MANUTENÇÃO DE VIAS FÉRREAS, OPERAÇÕES DE TERMINAIS DE CARGA E AUTOMAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE VIA).

Com elas buscamos compartilhar nossos valores éticos por meio de acesso a políticas internas e ao nosso Código de Conduta. Para serem incorporados como parceiros, eles devem dar o aceite ao documento, que trata, entre outras questões, do respeito à diversidade. Também replicamos a esse público os e-mails informativos destinados aos colaboradores, para que acompanhem o andamento de nossas ações e negócios. Eles podem ainda recorrer ao Canal de Ética para encaminhar eventuais queixas ou denúncias de desvios de comportamento. **102-9**

No âmbito de nossa Política de Compras, mantemos o Portal do Fornecedor, por onde os interessados em negociar conosco podem ingressar, encaminhando os documentos exigidos, de acordo com o bem ou serviço a ser fornecido, e demonstrando conformidade com nossas exigências.

Já no nosso processo de homologação dos parceiros, estabelecemos como critérios não apenas o cumprimento da legislação e o respeito a normas setoriais, mas também questões relacionadas à saúde e segurança de seus profissionais e à gestão trabalhista – o que inclui o compromisso de não empregar mão de obra infantil e análoga à escrava. Caso haja desrespeito a uma das regras pré-estabelecidas – constatado nas auditorias que promovemos sobre as condições de trabalho dos profissionais locados em nossas obras –, o fornecedor pode ser advertido, punido, suspenso ou bloqueado. **GRI 409-1**



No decorrer do contrato, lançamos mão de outros recursos para assegurar a qualidade do serviço, como o indicador de regularidade, que deve ser superior a 95%, sob pena de o fornecedor se sujeitar a planos de ação; a Requisição de Não Conformidade, ferramenta que pode ser acionada por qualquer colaborador que detectar desvios e inconformidades de terceiros; e o Comitê de Gestão de Terceiros, responsável por identificar obstáculos e dificuldades das operações e deliberar sobre medidas para saná-los, o que inclui recuperação ou substituição do fornecedor.

Internamente adotamos o termo “fornecedores críticos” para os que executam atividades ligadas a temas sensíveis considerando o aspecto ambiental, como gerenciamento de resíduos sólidos, tratamento e destinação de efluentes e gerenciamento de grandes obras. Dependendo do serviço a ser executado, assumimos papel de corresponsável, razão pela qual as políticas e os procedimentos aplicáveis a colaboradores próprios são replicadas a colaboradores terceiros e fornecedores, visando ao cumprimento de diretrizes, intensificado também com a realização de treinamentos.

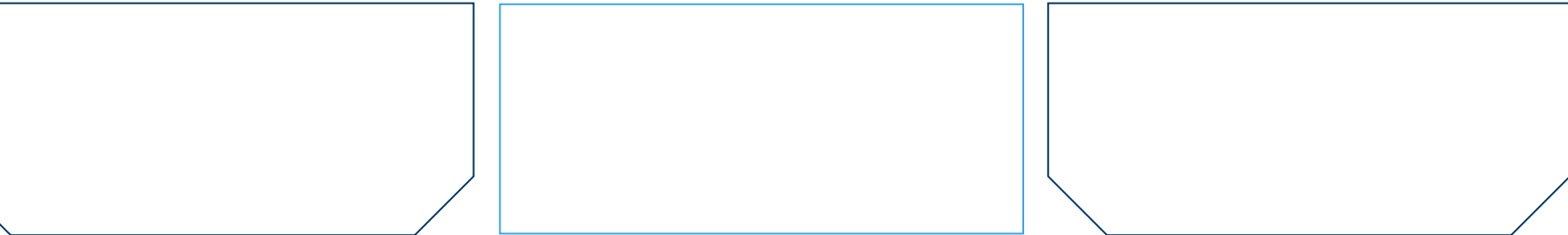
Os fornecedores considerados críticos se submetem à avaliação documental no ato da homologação e a avaliações mensais de desempenho. Em 2021, foi iniciado o projeto-piloto de avaliação de documentação mensal de quatro fornecedores, dois gerenciadoras de resíduos e duas empresas de gerenciamento de obras. Além do monitoramento mensal de documentos ambientais pelo sistema Bernhoeft, são solicitados documentos abrangendo aspectos de sustentabilidade, como políticas e procedimentos adotados. Ainda não podemos precisar a quantidade de fornecedores que exercem atividades críticas, mas apuramos mais de 100 serviços considerados críticos.

No início de 2021, a área de gestão de fornecedores iniciou o envio de *newsletter* aos parceiros abordando temas como sustentabilidade – no âmbito do qual serão apresentadas as boas práticas adotadas por outros fornecedores com possibilidade de serem replicadas.

GRI 308-2

O empenho dos fornecedores em atender a todos os nossos requisitos, assim como a *performance* deles e a qualidade do produto ou serviço fornecido, passou a ser reconhecido formalmente em 2020 a partir da criação, em outubro, do programa Parceria em Movimento, estruturado pela área de Gestão de Fornecedores e Suprimentos. A iniciativa contempla uma série de indicadores – ambientais, sociais, de segurança e conformidade – agregados no Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), que mantemos há mais de cinco anos para basear o monitoramento dos nossos parceiros. **GRI 308-2**

Com o novo programa, os mais bem posicionados serão reconhecidos publicamente, com o recebimento de troféu e selo e a divulgação de sua conquista em nosso *site* e páginas nas redes sociais – o que representa um diferencial competitivo importante. As avaliações serão categorizadas em dois grupos: fornecedores de materiais, nas subcategorias Materiais Rodantes e Materiais de Vias; e fornecedores de serviços, subdivididos em Serviços de Manutenção, Serviços e Materiais Administrativos, Capex – Projetos e Investimentos e Capex Estratégico. Em cada subcategoria serão escolhidos dois vencedores – um total de 12 –, que se destacaram no ano, por exemplo, por terem sido exemplares em relação à segurança, não terem registrado qualquer desvio ambiental ou terem mantido elevado nível de regularidade documental. A primeira premiação está prevista para agosto de 2021. **GRI 308-2**



Mais do que um programa de reconhecimento de fornecedores, o Parceria em Movimento é um impulsionador da qualidade do material ou serviço prestado. Isso porque, além das habituais tratativas de anomalias e reuniões de *performance* já conduzidas com os parceiros, eles passaram a contar com *webinars* mensais sobre temas específicos que impulsionam a profissionalização e qualificam a atuação, como padronização de entrega de materiais, segurança do trabalho, remuneração de colaboradores, entre outros. Em 2020, três desses *webinars* versaram sobre a Covid-19, para sanar dúvidas e dar suporte à adoção dos protocolos de integridade. **GRI 308-2**

Para nós, essa aproximação com os fornecedores permitirá identificar os estratégicos, que se empenham para se diferenciar, e fortalecer a parceria com eles. Isso porque acreditamos que não somos capazes de crescer na medida em que não contarmos com parceiros do mesmo porte contribuindo para sustentar essa expansão.

Ainda na linha de fomentar o desenvolvimento dos fornecedores, em especial das localidades em que mantemos operações, adotamos várias iniciativas pontuais. Exemplo em 2020 foi a reunião

virtual promovida em Rio Verde (GO), da qual participaram 80 empresas fomentadas pela prefeitura local, para a captação de fornecedores para atender às necessidades no âmbito do nosso terminal que sequer foi inaugurado. A eles, apresentamos nosso modo de operar e orientamos sobre como fazer o cadastramento para firmar parceria conosco.

Já como forma de estimular os parceiros a se engajarem nos aspectos ESG, selecionamos em 2020 um grupo de empresas com as quais mantemos contratos de grande porte – cerca de 6 mil contratados –, entre os quais disseminamos conceitos e boas práticas relacionadas à segurança do trabalho e respeito ambiental, entre outros temas. Planejamos, para eles, uma iniciativa de premiação, que ocorrerá em meados de 2021, em que selecionaremos os fornecedores exemplares, de acordo com uma série de critérios socioambientais e de segurança e qualidade.



**6
mil**

**Fornecedores
com contratos
de grande porte**

95%

**Atendimento
ao Acordo
de Nível
de Serviço**

Já para prevenir e mitigar impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados por relações comerciais, mantemos procedimento e manual destinados aos fornecedores contendo todos os requisitos de saúde e segurança que devem ser atendidos. Para iniciar as atividades conosco, eles têm de cadastrar os documentos da empresa e de seus trabalhadores no portal da empresa Bernhoeft, responsável pela análise dos documentos em atendimento aos requisitos legais estabelecidos nas normas regulamentadoras.

Após a aprovação dos documentos, os colaboradores terceiros devem realizar os treinamentos de integração e regulamento operacional na empresa ICEC, além de estar em dia com os documentos PPRA, PCMSO, PCMAT, ficha de entrega de EPI's, certificados de treinamentos, diplomas e outros requisitos previstos no manual do fornecedor.

Mantemos indicador de SLA (Acordo de Nível de Serviço) que estabelece 95% no prazo de 72 horas úteis e 5% analisados antes desse prazo úteis.

Em 2021, nossa meta é obter no mínimo 95% de atendimento ao SLA de 72 horas. **GRI 403-7**

Clientes

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

BUSCAMOS AGREGAR VALOR AOS NOSSOS CLIENTES POR MEIO DE UMA SOLUÇÃO LOGÍSTICA COMPETITIVA E MAIS EFICIENTE, TANTO DO PONTO DE VISTA OPERACIONAL QUANTO DO AMBIENTAL.



**17%
menos**

Emissões via Porto de Santos em relação à Arco Norte

Nossas exportações, por meio do Porto de Santos, geram cerca de 17% a menos de emissões de CO₂ (considerando o trajeto desde a origem do produto no Mato Grosso até a chegada do navio no destino final) na comparação com a logística via Arco Norte – como é chamada a área que concentra os terminais das regiões Norte e Nordeste e os portos localizados acima do paralelo 16°S. Mesmo já sendo o corredor mais eficiente em termos de redução de emissões, buscamos continuamente estabelecer parcerias com nossos clientes para atuar de forma conjunta quanto a pegada de carbono.

No evento Cosan Day deste ano assumimos o compromisso público de termos o rastreamento de 100% da maior parte das cargas transportadas pelo nosso sistema logístico até 2025. Essa iniciativa demonstra que nós e a Brado não nos limitamos à nossa atividade própria, mas também estamos engajadas em reduzir as emissões no restante da cadeia produtiva.

Ainda com o intuito de gerar valor aos clientes mantemos investimentos constantes em tecnologia para tornar nossa plataforma transacional o mais leve, ágil e simples possível. O atendimento customizado é outro diferencial, que se alinha ao nosso perfil de empresa relacional, que busca fidelizar os clientes por meio de parcerias de longo prazo.

No final de 2020 começamos a implementar a plataforma comercial digital (chamada de ORI – derivativo de “Orientados pelo Cliente”, um dos pilares de nosso DNA). Por meio do ORI, cujos primeiros módulos serão disponibilizados em 2021, estabeleceremos um modelo de comunicação comercial totalmente digital, que facilitará as operações dos clientes, desde o processo de contratação até a gestão do dia a dia.

Essa facilidade se estende à várias etapas da jornada do cliente, como agendamento de caminhões para descarga em nossos terminais, acompanhamento de cargas e descargas, estoques e visualização de documentos fiscais e contábeis, entre outros.

Ainda dentro do tema inovação tecnológica lançaremos em 2021 o Rumo Tracking, ferramenta *web* e *mobile* que possibilita acompanhar todo o trajeto da carga, do recebimento em nossos terminais até a chegada ao destino – isso tudo de forma remota e em tempo real. O propósito do Rumo Tracking é permitir que nossos clientes acompanhem o trânsito de sua carga e possam se planejar com maior assertividade e agilidade.

Também buscamos estar próximos por meio de ferramentas de interação, como nosso site institucional e páginas nas redes sociais, onde divulgamos nossas realizações, desafios e conquistas. O Canal de Ética é outro meio disponível para o envio de queixas ou comentários, que são encaminhados às áreas afins para o tratamento adequado. Nosso comportamento ético está expresso ainda nos contratos, que são objeto de acompanhamento mensal e contêm cláusula de confidencialidade, de forma a garantir a segurança das informações dos clientes.

Realizamos também pesquisas de satisfação, de acordo com a metodologia Net Promoter Score (NPS), por meio da qual os clientes identificam lacunas e nos sugerem oportunidades de melhoria.

Na mesma pesquisa, a Brado saiu de 12 pontos de satisfação, em 2017, para 47 pontos em 2020, ou seja, muito próximo de ser reconhecida no patamar de qualidade, que exige 50 pontos – meta traçada para 2021. Esse resultado posiciona a empresa como a mais bem avaliada do setor de logística.

Comunidades

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3

MANTEMOS PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS EM TODA A NOSSA MALHA – QUE NOS LEVA A INTERAGIR COM CERCA DE 500 MUNICÍPIOS –, DE FORMA A LEVANTAR OS EFEITOS DAS OPERAÇÕES SOBRE AS COMUNIDADES E IDENTIFICAR AS MEDIDAS MAIS ADEQUADAS PARA MITIGÁ-LOS OU COMPENSÁ-LOS.



R\$ 8,7 milhões

Recursos para as atividades em terras indígenas

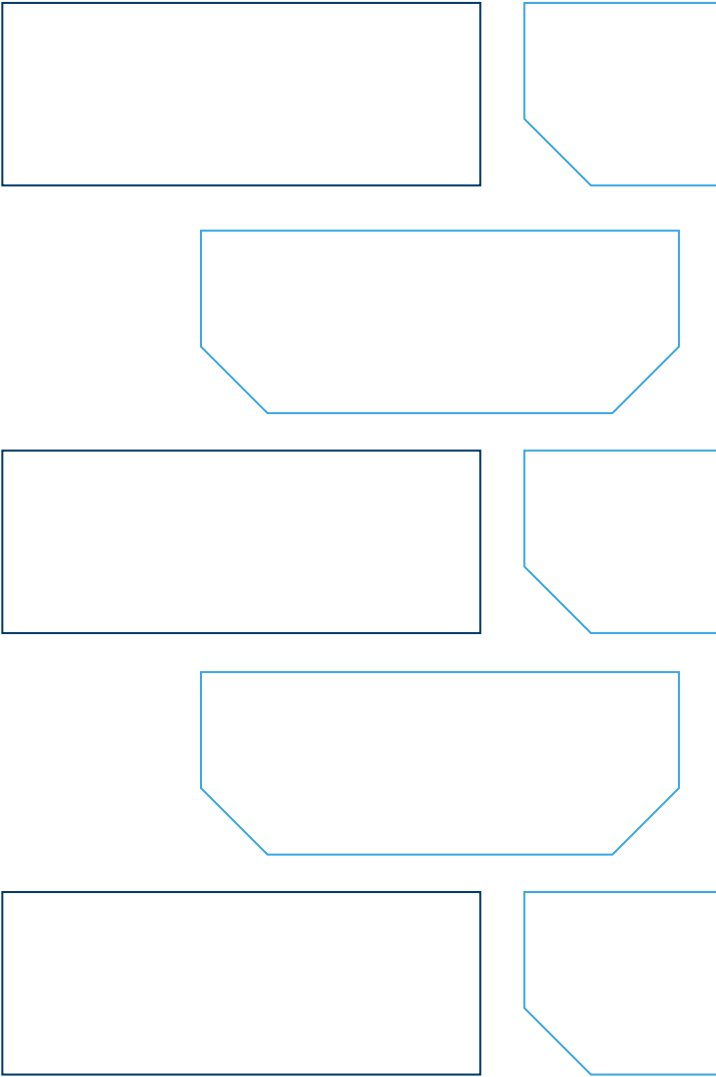
Para isso, os municípios são classificados em grupos conforme sua criticidade, considerando acidentes envolvendo pessoas; histórico de reclamações relacionadas à ferrovia; processos judiciais; e municípios que possuem linhas em extensa ocupação territorial. As ações são priorizadas de acordo com as necessidades de cada um.

Por meio da área Jurídica, acompanhamos nove casos que versam sobre comunidades indígenas, oito das quais com o mesmo objeto: cumprimento das atividades previstas no CI-PBA, vinculado à condicionante 2.16 da Licença Ambiental de Instalação nº 998/2014, emitida pelo Ibama para a Malha Paulista. Em maio de 2020, assinamos um termo de compromisso inédito no País com as comunidades das terras indígenas Tenondé Porã, Itaoca, Rio Branco de Itanhaém, Guarani do Aguapeú e Tekoa Mirim, representadas pela associação indígena Comitê Interaldeias⁷, a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Ministério Público Federal (MPF) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos

7. Organização criada pelos indígenas para gerir as atividades ligadas as atividades do termo de compromisso

Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O termo de compromisso tem como objetivo viabilizar a melhor forma de execução integral das 94 atividades previstas no CI-PBA, que beneficiarão as 14 aldeias indígenas da capital e do litoral Sul do Estado de São Paulo, sendo que parte das obrigações serão executadas pelos próprios indígenas por meio de repasse de recursos financeiros, garantindo a autonomia dos povos. No último ano os valores utilizados na execução de atividades totalizaram R\$ 8,7 milhões. Os nove casos acompanhados foram arquivados em 2021, prevalecendo somente procedimento administrativo do MPF visando acompanhar o cumprimento do Termo de Compromisso.

O Jurídico ainda acompanha a Ação Civil Pública proposta pelo MPF com o objetivo de apurar a regularidade da instalação e operação ferroviária no interior da Terra Indígena de Queimadas, localizada em Ortigueira (PR). O Tribunal Federal reconheceu que não houve irregularidade na condução do procedimento na época conduzido pela União para instalação da ferrovia no local. Atualmente o caso aguarda decisão dos tribunais superiores. **GRI 411-1**



Também conduzimos iniciativas que contribuem para o desenvolvimento econômico e a melhoria de infraestrutura das localidades e conferem aos seus moradores oportunidades de lazer, turismo e cultura. Exemplo nesse sentido é o projeto Trem Caiçara, desenvolvido em 2020 em parceria com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF). Ele consiste em passeios aos fins de semana em uma Maria Fumaça fabricada em 1884 que circula entre os municípios de Antonina e Morretes, no litoral do Paraná. São 16 quilômetros de trajeto em meio à Mata Atlântica, cruzando área de rios e manguezais. Para tornar viável a iniciativa, que já proporcionou momentos de diversão a cerca de 2,8 mil pessoas, investimos mais de R\$ 700 mil na revitalização do trecho.

Também renovamos o patrocínio ao União Esporte Clube, um dos principais times de futebol do Estado de Mato Grosso, sediado em Rondonópolis, que se destacou nas competições em 2019.

Outra ação que demonstra nosso compromisso com a responsabilidade social foi a conclusão, no ano, do Centro Integrado de Recuperação Neurológica do Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, Região Metropolitana de Curitiba (PR). Iniciado em 2017, o espaço, localizado no complexo hospitalar, tem cerca de 200m², incluindo consultórios de atendimento ambulatorial e ginásio equipado com materiais necessários para a recuperação dos pacientes. Apoiamos o projeto com a destinação de R\$ 60.000,00.

A interação com as comunidades inclui ainda as seguintes ações, que em 2020 tiveram de ser adaptadas em razão da pandemia de Covid-19:

NATAL EM CASA

Em razão da pandemia, não promovemos no ano o projeto Rumo ao Natal, que inclui a circulação de locomotivas iluminadas e apresentação teatral. Os eventos foram substituídos por trocas de fotos e percepções de edições anteriores em redes sociais. O Natal em Casa contou com três *post* semanais, totalizando 12 publicações, com os seguintes alcances: Facebook – 129 mil usuários, com 4.903 reações, 580 comentários e 349 compartilhamentos; Instagram – 61 mil usuários, com 1.949 reações, 46 comentários e 9.609 visualizações.

CONECTADOS

Promovidas aulas de inglês no segundo semestre, no formato *on-line*.

TREM DO BEM

O programa de voluntariado foi reformulado no ano em conjunto com a Brado – que, assim como nós, passou a fazer aportes financeiros para viabilizar os projetos propostos pelos colaboradores, que beneficiaram cerca de 7 mil pessoas, assistidas por 30 instituições de dez municípios. Além disso, no âmbito do Trem do Bem, nossa equipe integrou o Projeto Tampinha Solidária, da Associação das Acácias Emiliano Pernet, de Curitiba (PR), que resultou na arrecadação de 40.674 quilos de tampinhas, cuja renda foi revertida na aquisição de 59.725 fraldas geriátricas, doadas a lares de assistência a idosos.

DOAÇÕES LEVANTADAS PELOS VOLUNTÁRIOS DA RUMO POR MEIO DO TREM DO BEM



3.748 kg
alimentos



545 un
brinquedos



250 kg
cartelas vazias
de remédio



41 un
Fraldas e gorros



210 un
Kits escolar
e de higiene



404 l
Lacres metálicos



360 l
Material
de limpeza



360 un
Roupas



R\$ 700
mil

Investimento na
revitalização do trecho de
circulação de Maria Fumaça



Por intermédio de leis de incentivo fiscal, também investimos em uma série de iniciativas em benefício das comunidades de nossas áreas de atuação. Em 2020, os recursos incentivados totalizaram R\$ 663 mil, direcionados, entre outras, às áreas de cultura e esporte, como mostra o quadro a seguir. Ainda no ano, já selecionamos as organizações e os projetos que serão incentivadas em 2021 e demandarão recursos de mais R\$ 568 mil.

ICMS-SP Cultura	R\$ 48 mil	• Trem Caipira: Viagens Pela Cultura Tradicional Paulista (São José do Rio Preto) • História da Nossa História (Campinas)
ICMS-SP Esporte	R\$ 40 mil	• Arte e Vida (Santos)
IR Cultura (Rouanet)	R\$ 200 mil	• Orquestra Sinfônica Ciranda Mundo (Rondonópolis) • Rumo ao Natal (Paraná) • Todo Lugar tem uma história para contar (Cruz Alta)
IR Esporte	R\$ 50 mil	• Vôlei em Rede Instituto Compartilhar (Paraná)
IR Social (Idoso)	R\$ 50 mil	• Projeto 60+ O Caminho na referência em tratamento hospitalar aos Idosos (Jaraguá do Sul)
IR Social (Pronas)	R\$ 50 mil	• Caminhando e Brincando. Reabilitação de crianças com paralisia cerebral (São José do Rio Preto)
IR Social (Pronon)	R\$ 50 mil	• Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Campinas)
Fundo da Infância e Adolescência - FIA	R\$ 50 mil	• Icities Kids Curitiba
Fundo da Infância e Adolescência - FIA	R\$ 25 mil	• Projeto Dedicar - Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

NOSSO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO DE 2020 SOMOU
R\$ 4.368.393,14, MONTANTE DIRECIONADO A TRÊS FRENTES:

1 AÇÕES DE COMBATE
AO COVID 19.

confira no tópico
a seguir.

2 DOAÇÃO À COMUNITAS

para aquisição de cartões-
alimento, para atender famílias
em vulnerabilidade e auxiliar
na movimentação da economia
local. Ao todo foram 57
instituições beneficiadas,
em 35 municípios.

3 APORTES AO PROGRAMA
NA MÃO CERTA

da qual somos mantenedores;
ao Programa Conectados,
para custear aulas de
inglês aos alunos da escola
Municipal Durival de Brito, em
Curitiba (PR), possibilitando
a participação deles em
competições internacionais;
e ao presídio de Paranaiguara
(GO) para a aquisição de
equipamentos e reforma da
sala que sedia oficinas de corte
e costura para a capacitação
das detentas.

Os aportes financeiros por meio de renúncia
fiscal possibilitaram beneficiar 14 instituições
em 13 municípios, com uma expectativa de
alcance de mais de 255 mil pessoas.

Por intermédio de subcrédito do BNDES, foi
possível ainda realizar a reforma e ampliação
do Centro Cirúrgico do Hospital Infantil
Pequeno Príncipe, referência nacional no
atendimento de crianças. Também foram
adquiridos equipamentos hospitalares para
a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de
Rondonópolis, entre eles duas máquinas
de osmose reversa, que possibilitaram a
abertura de leitos de semi-UTI para aliviar
o internamento nos hospitais locais, que se
encontravam sobrecarregados devido aos
atendimentos dos casos de Covid-19.



57
instituições

Beneficiadas por
cartões-alimento,
em 35 municípios

Investimento Social Privado (R\$)

	2019	2020
Investimento direto	400.000,00	1.797.336,09
Investimento feito através de leis de incentivos	440.000,00	663.000,00
Outros - Subcrédito BNDES	472.844,60	1.908.057,05
Total	1.312.844,60	4.368.393,14



Impactos positivos das operações

GRI 203-2

MUDANÇAS NA PRODUTIVIDADE DE ORGANIZAÇÕES, SETORES OU DA ECONOMIA COMO UM TODO Apoio ao projeto Conectados

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM ÁREAS COM ALTO ÍNDICE DE POBREZA

Doação de uniformes antigos para a instituição Anjos da Cidadania, que promove oficinas de capacitação de costura.

MELHORIA OU DETERIORAÇÃO DAS CONDIÇÕES SOCIAIS OU AMBIENTAIS Investimento, por meio do subcrédito do BNDES, no projeto Cultivar, que possibilitou a revitalização de um Viveiro de Mudas no município de Cubatão.

DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA Disponibilização de espaços para o cultivo de hortas comunitárias – projeto que recebeu o Selo ODS em 2019.

MUDANÇAS NO LOCAL DE OPERAÇÕES OU ATIVIDADES

Parceria com os presídios femininos de Quirinópolis e Paranaiguara com fornecimento de equipamentos e insumos para oficinas de capacitação de costura, para as detentas.

USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

No combate à Covid 19, priorizamos a aquisição de produtos nas localidades em que a doação foi realizada para auxiliar na movimentação da economia local. Também por meio de subcrédito do BNDES, investimos na aquisição de equipamentos para panificadora industrial, no Projeto Dikaion, propiciando a capacitação e geração de renda. Ainda via subcrédito, vamos viabilizar a rampa da Santa Casa de Rondonópolis, conferindo mais segurança no atendimento no hospital.

Combate à Covid-19



**R\$ 1,77
milhão**

**Recursos
doados a 57
organizações
de 35
municípios**

Como companhia ambidestra, que equilibra o foco nos negócios e o cuidado com o ser humano, em 2020 reagimos imediatamente à declaração de pandemia, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com a estruturação de quatro comitês internos.

Um deles, focado na saúde, se encarregou de identificar as medidas necessárias para resguardar a integridade dos nossos profissionais – propósito no qual obtivemos êxito, a julgar que nosso índice de contaminados no ano foi de 2,6%, muito inferior em relação à média nacional. Um segundo comitê tratou de garantir nossa liquidez, providenciando a captação de recursos no mercado para darmos continuidade aos investimentos previstos; um terceiro cuidou de assegurar a continuidade das operações, sem rupturas; e o quarto buscou formas de oferecermos assistência social especialmente às comunidades das regiões onde operamos.

Internamente, lançamos o programa Pra Você, de assistência aos colaboradores em questões relacionadas à saúde – inclusive psicológica –, jurídicas e financeiras, o que incluiu até iniciativas de prevenção à violência doméstica. Também segregamos a população de risco – cerca de 240 profissionais que, até o fim do ano, ainda não haviam retornado às suas unidades –; distribuímos máscaras e disponibilizamos álcool em gel; instituímos home office entre os empregados das áreas administrativas; reestruturamos o funcionamento de espaços coletivos, como refeitórios, e forma a assegurarmos

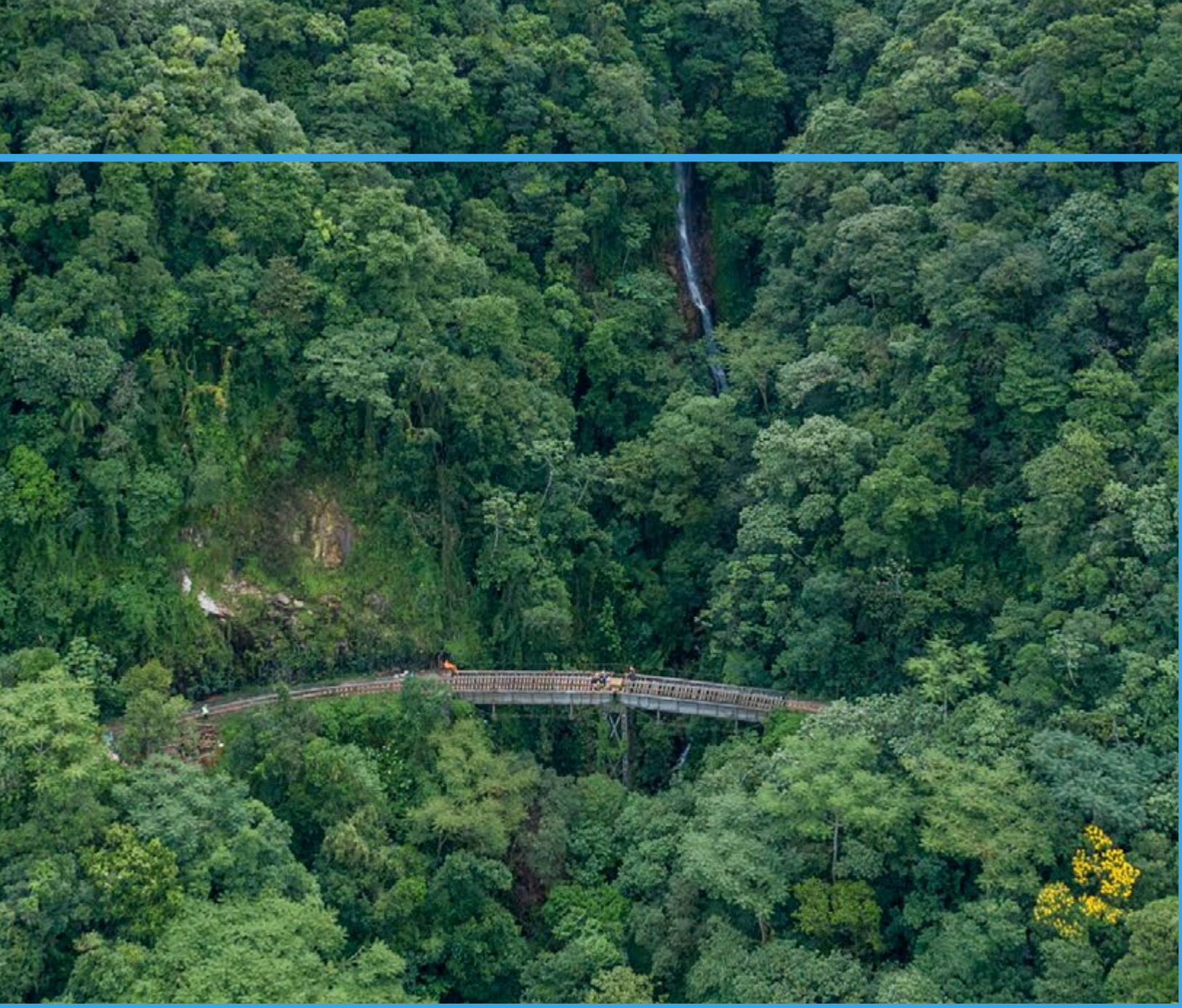




o distanciamento; promovemos a aplicação de cerca de 20 mil testes nos profissionais; e mantivemos nossa área ambulatorial à disposição 24 horas para sanar dúvidas e orientar sobre os cuidados necessários para evitar o contágio. Além disso, nossos trabalhadores sujeitos a pernoite passaram a fazê-lo em quartos individuais – e não compartilhados –, o que também ocorreu com o sistema de transporte. Para simbolizar todos esses nossos cuidados, conduzimos duas campanhas ao longo do ano: Pode Contar com a Gente e o reforço com uma segunda fase envolvendo a família: Pode Contar com Gente para Cuidar da sua Saúde e da sua Família. O objetivo é abastecer os funcionários com informações oficiais da empresa.

Paralelamente, unimos esforços à sociedade em ações de prevenção e combate à Covid-19, estabelecendo procedimentos para resguardar a saúde e integridade dos caminhoneiros e doando recursos para instituições assistenciais: R\$ 1,84 milhão, que beneficiou 51 organizações de 30 cidades de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Além disso, doamos 250 litros de álcool 70% para a Santos Port Authority (SPA), utilizados na higienização dos ambientes e limpeza dos equipamentos e maquinários de empresas que operam no Porto de Santos. Repassamos ainda R\$ 30 mil para a organização Médicos Sem Fronteira, no âmbito da campanha *on-line* coordenada pelas empresas de tecnologia Payly e Pling. Por nossa atuação frente à pandemia recebemos o Selo Sesi ODS Paraná 2020.

Ações para os caminhoneiros – Terminais									
	Rondonópolis	Alto Araguaia	Sumaré	Jaú	Itirapina	Cubatão	Santos	Cambé	Ponta Grossa
Atuação de equipe de enfermagem 24 horas para aferir a temperatura e fornecer informações	X								
Delimitação de espaço para retirada de Notas Fiscais	X	X		X					
Material de informação afixado no Terminal e nas principais localidades de acesso	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Utilização de carro de som para transmitir informações no pátio	x		X						
Informações por meio do Trizy – aplicativo utilizado para agendar as cargas	X					X		X	X
Parceria com a Rota do Oeste para distribuir <i>kits</i> de higienização e marmitas	X								
Instalação de dispenser com álcool em gel	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aferição da temperatura na entrada do Terminal	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Espaçamento nos refeitórios	X	X	X	X	X	X	X		
Desinfecção de oficinas e vestiários	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intensificação de limpeza nas áreas comuns	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação da área de saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Doações – Estados	R\$ 235.687,45	R\$ 453.171,84	R\$ 747.806,97	R\$ 212.518,59	R\$ 41.751	R\$ 44.217	R\$ 19.183	R\$ 17.500	
	Mato Grosso 2 cidades 5 instituições	Goiás 4 cidades 7 instituições	São Paulo 13 cidades 20 instituições	Paraná 8 cidades 15 instituições	Santa Catarina 3 cidades 5 instituições	Rio Grande do Sul 3 cidades 3 instituições	Mato Grosso do Sul 1 cidade 1 instituição	Maranhão 1 cidade 1 instituição	
Álcool 70%	X	X	X	X	X	X	X		
Produtos de limpeza	X		X	X	X	X	X		
Equipamentos hospitalares	X	X	X	X					
Testes Covid	X	X	X						X
Alimentos		X	X	X					
Equipamentos de Proteção Individual		X	X	X					
Enxovais		X	X	X					
Recursos financeiros			X						
Camisetas					X				



8.

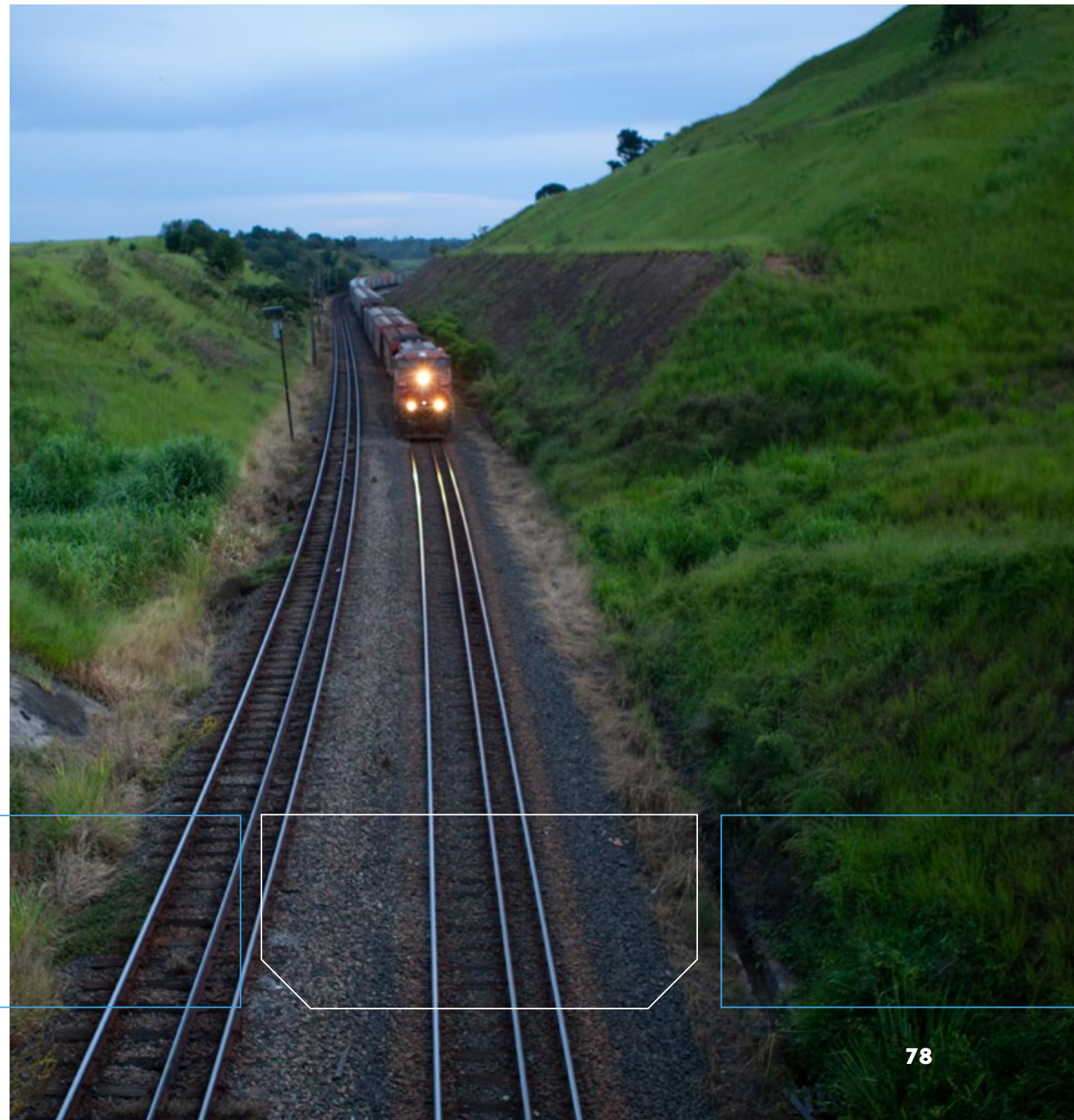
Aliados das futuras gerações

Adotamos iniciativas de
recuperação de áreas,
redução de emissões,
gestão de resíduos, uso
consciente de recursos e
emissão de *green bonds*

**NOSSA MALHA FERROVIÁRIA
ATRAVESSA DIVERSOS
BIOMAS E NÚCLEOS
URBANOS, POR ISSO NOSSA
MISSÃO É GARANTIR A
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
DA COMPANHIA,
IMPLEMENTANDO BOAS
PRÁTICAS AMBIENTAIS
VISANDO SER AGENTE DE
TRANSFORMAÇÃO POR
ONDE PASSAMOS.**

Atendendo à legislação e nossas condicionantes das licenças de operação conduzimos programas socioambientais na nossa malha, buscando minimizar e compensar os impactos negativos gerados pela nossa operação. São iniciativas que envolvem preservação e recuperação de áreas, redução de emissões atmosféricas, uso consciente de recursos, gestão de resíduos e efluentes e constante sensibilização junto aos nossos *stakeholders*.

Em 2020, esse nosso compromisso foi referendado ainda pela emissão do primeiro *green bond* da história das ferrovias de carga na América Latina, por meio do qual captamos US\$ 500 milhões, que serão destinados a *green projects* elegíveis para tornar o modal ferroviário mais limpo e eficiente. A operação foi certificada pela Climate Bonds Initiative (CBI), organização internacional que trabalha na mobilização do mercado de títulos para soluções de mudanças climáticas. O principal requisito é a emissão de menos de 21 gramas de CO₂ por tonelada e quilômetro transportado. Atualmente, nossas operações apresentam valores médios de 14,34 gramas de CO₂ por tonelada e quilômetro transportado.





METAS

Desde 2019 implantamos o Indicador de Desempenho Ambiental (IDA) que tem como objetivo orientar a gestão ambiental das Unidades e Terminais operacionais para atendimento aos Princípios da Política Ambiental da Rumo e legislações e busca da melhoria contínua dos processos. Em 2019 atingimos 63 pontos de 100, em 2020 chegamos a 80 e nossa meta em 2021 é chegar em 86 pontos. E especificamente relacionado à resíduos temos como metas de longo prazo para a Operação Sul, a redução de 15% na geração de resíduos Classe I até 2027



**R\$ 500
milhões**

**Recursos captados
para investimento na
eficiência do modal**



PASSIVOS AMBIENTAIS

Declaramos nos Formulários de Referência a existência de 59 passivos ambientais, sendo 23 deles na Operação Norte e 36 na operação Sul – todos estão em andamento e com orçamento destinado para serem sanados. Os passivos ambientais referem-se a ocorrências de contaminação de solo devido a condições operacionais ou acidentes. As etapas para recuperação de uma área afetada consistem primeiramente na investigação do solo para atestar a real contaminação, seguido da etapa de remediação e posteriormente do monitoramento por período determinado. O acompanhamento é realizado pelo órgão ambiental por meio de relatórios.



EXTERNALIDADES SOBRE O LUCRO

Realizamos análise dos nossos impactos ambientais, incluindo as operações, contabilizando os serviços ecossistêmicos, além de impactos negativos diretos e indiretos ao meio ambiente.

Como riscos operacionais temos o aumento do custo do combustível, e como oportunidade o reaproveitamento de materiais de substituição de via permanente, que são reaplicados em outros locais ou encaminhados para reciclagem/reutilização.

Considerando riscos regulamentares, temos a aplicação de multas em casos de descumprimento de legislações ambientais ou em caso de ocorrências de incidentes ambientais, e como oportunidade o desenvolvimento de políticas públicas com organizações e instituições empresariais.

Para riscos reputacionais, estamos sujeitos a campanhas e divulgações negativas envolvendo as operações, considerando eventuais impactos que podem ser causados, enquanto como oportunidade está o fato de podermos divulgar as políticas e procedimentos implementados, dando transparência as diretrizes do negócio.

Como risco de mercado e produto estão as questões relacionadas a concorrência e perda de clientes com a captação de cargas por outros modais, devido a disponibilidade operacional e territoriais, e como oportunidades a utilização da vantagem competitiva em comparação com outros modais, abrangendo questões relacionadas a redução de emissões de GEE, redução de acidentes nas estradas, grande capacidade de transporte, etc. No aspecto financeiro, como risco estão as medidas de crédito mais rigorosas, e como oportunidades crédito mais favorável e possibilidade de financiamentos atrelados a critérios de sustentabilidade.

Biodiversidade



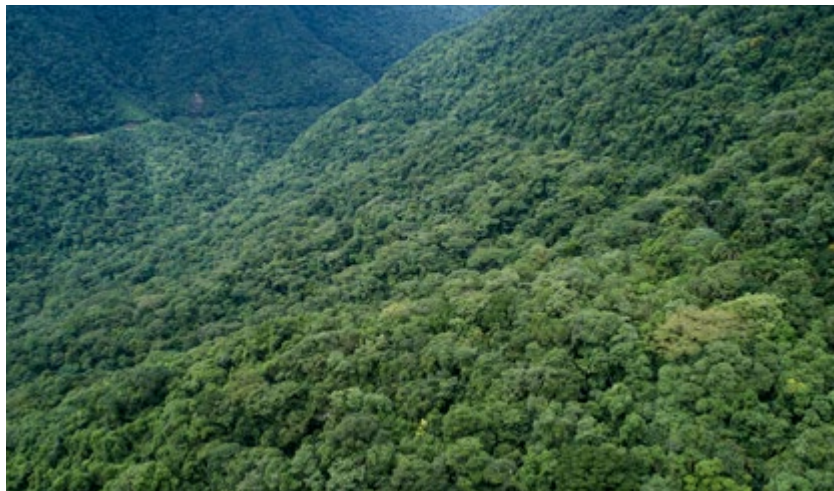
DESENVOLVEMOS CONSTANTES PARCERIAS COM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ENTORNO DA NOSSA OPERAÇÃO. NOSSAS PARCERIAS TEM FOCO NA CONSERVAÇÃO, POR MEIO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DE PLANTIO COMPENSATÓRIO E COM A ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS PARA REDUZIR A PRESSÃO AMBIENTAL DESSAS ESPÉCIES SOBRE A REGENERAÇÃO DE AMBIENTES NATURAIS E SEUS CICLOS ECOLÓGICOS.

Temos como meta erradicar em uma década as espécies exóticas inventariadas na faixa de domínio que se sobrepõem às Unidades de Conservação baseado em um plano de manejo adequado.

Em 2020 foram plantadas 50.500 mudas. Todos os nossos plantios atendem os compromissos firmados de restauração das áreas nativas, com o desenvolvimento, a manutenção e o monitoramento de acordo com o planejado. O objetivo é o cultivo das mudas conforme previsto para cada bioma, de maneira a permitir a evolução

dos processos ecológicos de fragmentos florestais, com o ingresso de novas espécies oriundas de fragmentos próximos e a visitação de animais em busca de *habitat* e alimento, viabilizando a formação de corredores ecológicos, fundamentais para sustentabilidade do sistema.

Nossa preocupação com a proteção dos animais que habitam as regiões onde mantemos operação se revela em iniciativas como o Faunoduto, passagens em túneis instalados embaixo das vias de acesso do nosso terminal de Itirapina. Elas ligam áreas de restauração florestal e garantem que os animais atravessem com segurança, sem riscos de atropelamentos. Por meio de câmeras instaladas nas passagens, já registramos o trajeto de capivaras, cotias, lobos-guarás, tatus e veados-catingueiros. As nossas postagens nas redes sociais sobre a iniciativa receberam mais de 106.300 visualizações.



No mesmo sentido, instalamos, no Rio Grande do Sul, em regiões de lagos ou rios próximos à via, 205 passagens entre dormentes, específicas para tigres-d'água, uma espécie de tartaruga endêmica e ameaçada de extinção que prevalece no estado. Esses animais podem ficar presos entre os trilhos ao tentarem transpor a ferrovia e acabam morrendo de calor e desidratação. Com o intuito de melhorar a sinalização das passagens para a equipe de manutenção de lastro, foram instaladas 20 placas. Em duas campanhas de monitoramento após a implementação das medidas, não houve registro de mortes da espécie nos locais.

Também instalamos, em setembro, os primeiros dez ninhos artificiais, no entorno da estação de Roça Nova, no início da Serra do Mar do Paraná, como protótipos para testar a aceitação das aves. O objetivo da iniciativa é ampliar os espaços de abrigo para aves em locais próximos às áreas em que são realizadas atividades de supressão vegetal. Nas últimas vistorias realizadas para verificação dos ninhos e instalação de câmeras, já registramos a aparição de um tucano-de-bico-verde e um arapaçu.

Em 2020, 2.567 animais foram resgatados e afugentados de nossas frentes de trabalho. Quanto à lista de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* situados em áreas afetadas pelas operações, se mantém inalterada desde 2017, quando o Programa de Monitoramento e Mitigação foi interrompido. A espécie *Trachemys dorbigni*, antes considerada pouco preocupante (LC) na lista nacional, passou a ser classificada como quase ameaçada (NT). A espécie é alvo do Plano de Mitigação de atropelamentos na Malha Sul. Em relação à IUCN, não foram registradas espécies criticamente ameaçadas. Quanto às ameaçadas, foram identificadas duas espécies, além de 13 vulneráveis, 15 quase ameaçadas e 281 pouco preocupantes. Na lista MMA, nacional, foram registradas duas espécies criticamente ameaçadas, três ameaçadas, 20 vulneráveis, uma quase ameaçada e 44 pouco preocupantes. **GRI 304-4**

Emissões

DIANTE DO CENÁRIO DE DEMANDA CRESCENTE PELO DESENVOLVIMENTO ALIADO À SUSTENTABILIDADE, O TRANSPORTE POR TRENS DESEMPENHA PAPEL IMPORTANTE NA COMPARAÇÃO COM OUTROS MODAIS.

Ao realizar o transporte principalmente de *commodities* agrícolas, cumprimos papel relevante no desenvolvimento da economia local, nos posicionando como aliado para a transição para uma economia de baixo carbono, tendo em vista nossa solução logística eficaz, buscando a minimização dos impactos ambientais causados.

Como 99,15% de nossas emissões decorrem do consumo de diesel pelas locomotivas, contamos com uma área de eficiência energética, dividida em Operação Norte e Sul, para monitorar as especificidades de cada operação, analisar os cenários e desenvolver estratégias da redução de consumo, atrelados a investimentos em renovação de frota, revitalização de via permanente, equipamentos de tecnologia, expansão de capacidade dos terminais.

No ano, já atingimos 9,4% de redução. Para 2021, estão sendo revistos os volumes, de modo a tornar a meta mais desafiadora, além de avaliarmos a possibilidade de inserção de uma meta para escopo 2. Promovemos ainda estudo de ferramentas e critérios contidos no Science Based Target Initiative (SBTi) para a adequação de nossa meta, o que deve ocorrer em 2021.

Na atuação da ferrovia é possível transportar grandes quantidades com emissão menor em relação a outros modais. Exemplo são as *comodities* agrícolas, que correspondem a cerca de 80% de nossa carga total transportada, cuja produção aumenta a cada ano, porém com emissão menor. Em 2020, mesmo com a produção 4% superior, houve queda de 6% nas emissões absolutas.

Evoluímos também constantemente no aspecto de gestão e relato das emissões, com definição de metas, reporte em índices relevantes, comunicação interna e externa da vantagem competitiva da ferrovia em relação a outros modais e, principalmente, demonstrando o avanço em relação ao resultado em eficiência energética. Em 2020, ampliamos a divulgações de emissões, reportando o quantitativo em índices relevantes, como o primeiro reporte de 2019 no GHG Protocol, na Categoria Ouro; resposta ao questionário CDP com elevação da nota de D+ para B-; reporte e composição da carteira do ICO_{2i}; e reporte pelo segundo ano consecutivo no Selo Clima Paraná, com a conquista da categoria Ouro Plus, aplicada a empresas que têm seus inventários validados por terceira parte, com redução de emissões comprovada.

Entre nossas ações e compromissos de 2020, dois estão relacionados à gestão de emissões:



Verificação e publicação anual do Inventário de Emissões

Redução de 15% das emissões por tonelada por quilômetro útil

Eficiência operacional

Na Operação Norte, a circulação de trens de 120 vagões, a otimização do uso de locomotivas em trens vazios, a redução de paradas e a utilização recorde de condução semiautônoma resultaram em economia de 11,4 mm de litros de combustível em relação ao volume orçado para o período. Isso representa R\$ 29 milhões menos do que o previsto para o ano, considerando o impacto eficiência calculado com o valor do diesel fixado pelo orçamento de 2020. Assim, deixamos de emitir, em relação a 2019:

57.269
toneladas de CO₂
equivalente

10% DOS 15% DO NOSSO COMPROMISSO ESG

EQUIVALENTES
À EMISSÃO DE:



6.605
CASAS POR ANO



12.369
CARROS POR ANO



Somando a redução de emissões com os ganhos de eficiência energética desde 2015, evitamos aproximadamente 1,2 milhão de toneladas de CO₂ equivalente na atmosfera.

Considerando também a vantagem competitiva que a ferrovia tem em relação à rodovia, com emissão cerca de sete vezes mais eficiente, se todo o volume transportado por trens fosse transportado por caminhões, a emissão seria de mais de 6 milhões de toneladas de CO₂ equivalente na atmosfera. Com o transporte mais eficiente e limpo, evitamos mais de 5 milhões de toneladas.

As emissões indiretas também diminuíram no ano, na comparação com 2019, em consequência da redução do fator de emissão mensal, baseado nos valores divulgados pelo GHG Protocol e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Houve, no entanto, aumento no consumo total na Operação Norte e redução na Operação Sul, o que pode ocorrer devido à expansão de 4% na produção total e também da capacidade de recebimento e carregamento dos terminais que operam 24 horas.

Outro destaque do ano foi o início da contabilização das nossas emissões de escopo 3 com os dados de 2020, que compreendem emissões decorrentes de nossas atividades, porém de fontes que não pertencem ou não são controladas por nós. A iniciativa é de contabilização não obrigatória e possibilita às organizações analisarem e desenvolverem ações de melhoria de gestão e de identificação de oportunidades de redução de custos, otimização de processos e consequente redução de emissões de GEE.

Pela característica de prestação de serviços, foram analisadas as categorias a nós aplicáveis e consideradas premissas de cálculo para os itens que são mais relevantes, verificadas por auditoria externa que confirmam a credibilidade das informações para relato público. São elas: bens e serviços adquiridos, bens de capital, resíduos gerados nas operações, viagens a negócios e deslocamento de colaboradores.

GRI 305-3



**1,2
milhão**

**Toneladas
de CO₂
equivalente
que evitamos
na atmosfera**



Outras emissões de Gases do Efeito Estufa (t CO ₂ equivalente) ⁸ GRI 305-3	
2020	
A montante	
Bens e serviços adquiridos	240.706,45
Bens de capital	317.198,73
Atividades relacionadas à energia (as não incluídas nas emissões do Escopo 1 ou 2) e combustíveis	,00
Transporte e distribuição a montante	3.672,91
Resíduos gerados nas operações	12.758,36
Viagens a negócios	2.914,20
Transporte de empregados	264,66
Ativos arrendados (a montante)	N/A
Outras atividades (a montante)	N/A
Subtotal	577.514,51

8. Dados foram auditados por terceira parte independente (Instituto Totum).



1.590,88
t CO₂ equivalente

Emissões biogênicas
de CO₂ em 2020 305-3

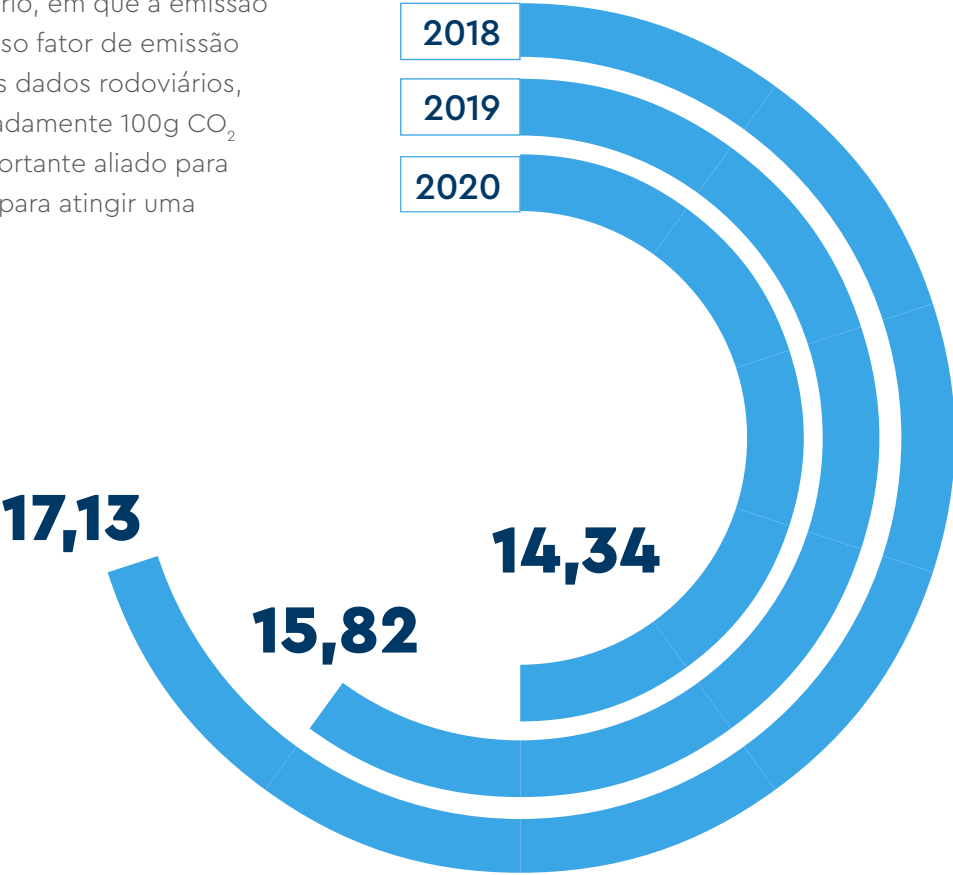
1) Foram incluídas as emissões de gases relatados conforme o escopo 1. A métrica específica utilizada foi MMTKU, sendo 55.881 para 2018; 60.096 para 2019 e 62.458 para 2020.

Quanto à intensidade energética, é calculada – em gCO₂ eq/TKU – a partir das emissões absolutas, considerando os dados de produção do ano, em comparação com os anos anteriores.

Além do expressivo ganho registrado em 2020, com redução de 33% das emissões específicas desde 2015, mantemos vantagem competitiva em relação a outros modais, principalmente o rodoviário, em que a emissão é cerca de sete vezes menor. Nosso fator de emissão é 14,34 gCO₂ eq.TKU, enquanto os dados rodoviários, segundo o IPCC, são de aproximadamente 100g CO₂ eq/TKU, sendo a ferrovia um importante aliado para o desenvolvimento sustentável e para atingir uma economia de baixo carbono.

Intensidade de emissões
de Gases do Efeito
Estufa (gCO₂ eq/TKU)¹

GRI 305-4



Realizamos ainda medições de qualidade do ar nos terminais de Itirapina, Jau e Sumaré, exigências decorrentes das licenças de operação dos terminais e das características do ambiente onde ocorrem o carregamento e o descarregamento de composições.

No Terminal de Rondonópolis, o monitoramento das emissões é feito na Chaminé 1 e 2 da Moega de Descarga de Fertilizantes, de acordo com os métodos da Cetesb, equivalentes aos normalizados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos – Usepa.

No Terminal de Jau e Itirapina foram designados dois pontos, P1 e P2, para as coletas de ar, realizadas a cada dois dias com duração de 24 horas, totalizando sete coletas por ponto. Os pontos selecionados obedeceram ao critério de representatividade da região e do entorno, respeitando aspectos logísticos, de infraestrutura e ambientais.

Os terminais de Jau, Itirapina, Santos e Rondonópolis são os principais terminais de carregamento e descarregamento de nossas cargas. Diante da movimentação de caminhões, cargas e trens, é possível que ocorra acúmulo de material particulado no ar. Por isso, esse material é monitorado para garantir o cumprimento da legislação, permitindo o bem-estar dos colaboradores e das populações do entorno.

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) não estabelece limites máximos de emissão para poluentes atmosféricos provenientes desse tipo de fonte. O monitoramento tem como objetivo mensurar eventual contribuição das emissões na qualidade do ar.

A massa de material particulado coletada é quantificada por meio de análise gravimétrica. A concentração é obtida pela relação entre a massa de material particulado e o volume do gás amostrado. Os resultados das medições realizadas nos terminais são os seguintes.

GRI 305-7 | SASB TR-RA-120A.1.

TERMINAL DE RONDONÓPOLIS

Ponto 1: **10,15** mg/Nm³

Ponto 2: **9,43** mg/Nm³

TERMINAL ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS

Ponto 01: **3,30** mg/Nm³

Ponto 02: **2,82** mg/Nm³

Ponto 03: **15,80** mg/Nm³

Ponto 04: **2,88** mg/Nm³

Ponto 05: **14,71** mg/Nm³

Ponto 06: **5,23** mg/Nm³

Ponto 07: **3,67** mg/Nm³

Ponto 08: **7,28** mg/Nm³

TERMINAL DE JAÚ

Ponto 01: **166,3** ug/m³

Ponto 02: **50,3** ug/m³

Ponto 03: **65,2** ug/m³

Ponto 04: **25,7** ug/m³

Ponto 05: **111** ug/m³

Ponto 06: **30,3** ug/m³

Ponto 07: **78,0** ug/m³

TERMINAL DE ITIRAPINA

Ponto 01: **469,3** ug/m³

Ponto 02: **159,8** ug/m³

Ponto 03: **126,5** ug/m³

Ponto 04: **13,7** ug/m³

Ponto 05: **156,2** ug/m³

Ponto 06: **62,3** ug/m³

Ponto 07: **203,1** ug/m³

Resíduos

NOSSA ATUAÇÃO É DEDICADA NO GERENCIAMENTO ADEQUADO DE RESÍDUOS, FOCADO NA MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS, BUSCANDO ALTERNATIVAS DE DESTINAÇÃO SUSTENTÁVEL JUNTO À PARCEIROS.

Embasados no cumprimento de legislações e normas técnicas vigentes aplicáveis para o correto manejo de resíduos, são avaliados periodicamente aspectos e impactos relevantes da operação e atuação com medidas de controle.

A gestão é segregada por trechos e unidades, para facilitar o entendimento da realidade operacional de cada localidade, com o acompanhamento mensal dos aspectos, pautado por uma atuação padronizada, embasada em procedimentos corporativos, além da realização de treinamentos e capacitações. Em 2020, com a situação da pandemia, foram intensificados os treinamentos *on-line* para a disseminação de diretrizes práticas, aplicadas às atividades do dia-a-dia.

O volume de resíduos gerados em 2020 ficou em linha com o do ano anterior. Aplicando o conceito de economia circular, os materiais enviados para reciclagem – 82% do total – se mantiveram como os mais significativos, considerando os insumos utilizados na via permanente, como sucatas de trilhos, dormentes e material rodante.

No caso dos dormentes, seguimos a autorização ambiental emitida pelo IAT para comercialização e doação das peças, que ganham destinação mais nobre. Os clientes interessados nos lotes de dormentes passam por validação documental, e as peças se submetem a laudos para nos assegurarmos que não foram tratadas com produtos químicos. Já a sucata metálica é comercializada com empresas que promovem sua reciclagem, e o óleo usado é encaminhado para rerrefino.



Água e efluentes

A NOSSA GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES SE BASEIA NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO SOB NOSSA RESPONSABILIDADE E NO TRATAMENTO DE EFLUENTES ATRAVÉS DAS NOSSAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO.

Em 2020, a quantidade de efluentes gerados foi inferior à de 2019 em razão da variabilidade de produção e safra, o que impacta nas atividades de lavagem de locomotivas e vagões.

As estações de tratamento de efluentes (ETE) estão instaladas nas unidades em que são realizadas lavagem de locomotivas, vagões e peças, gerando assim, efluentes com óleo ou orgânicos, no caso da lavagem de vagões para a troca do produto a ser transportado. A operação da ETE é realizada por empresas terceiras que realizam análises e acompanhamento mensais dos efluentes gerados que depois de tratados serão descartados no sistema pluvial.

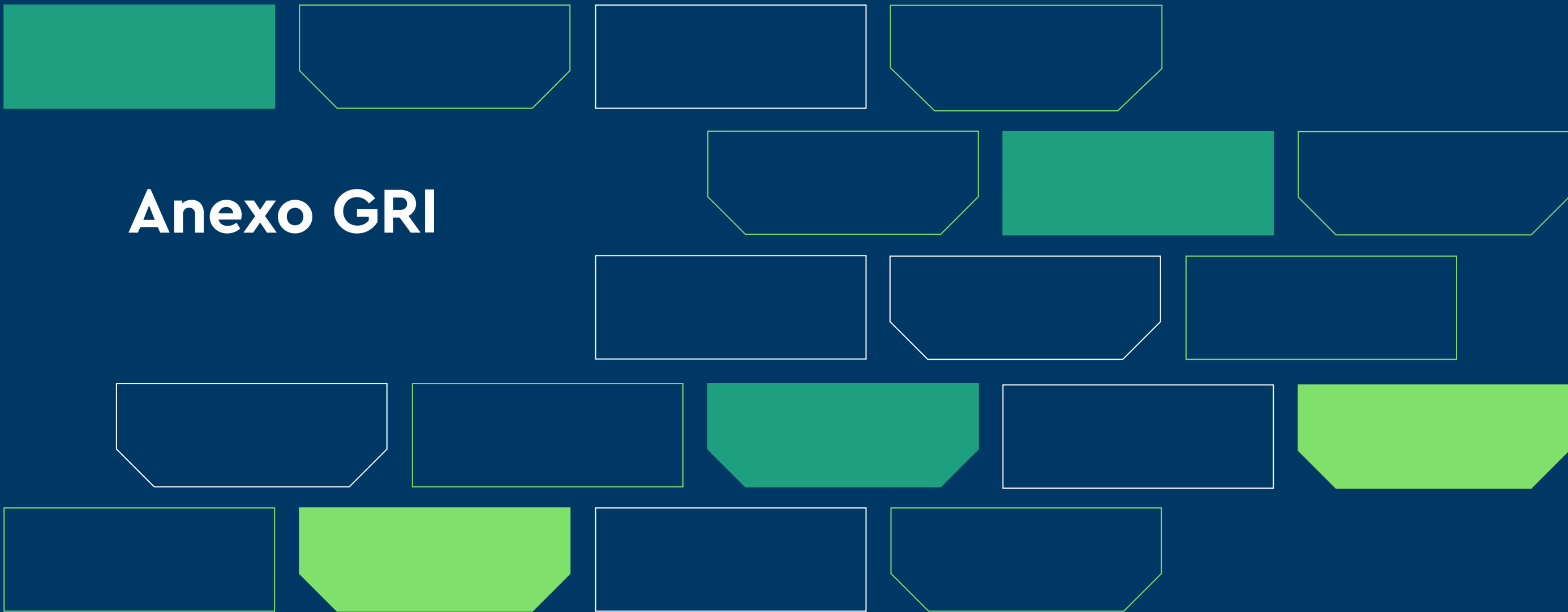
Os efluentes recebem tratamento físico-químico, de acordo com os padrões de qualidade definidos pela legislação e pelos órgãos ambientais, e os dados são apresentados anualmente ao Ibama, em atendimento as condicionantes de licenças.

Em relação à água, não atuamos em áreas de estresse hídrico, e todo o nosso descarte é de água doce. Em 2020 registramos redução no consumo de água de cerca de 5.000 m³ em relação a 2019,

em consequência de fatores como alterações ou otimização do processo produtivo e a redução do público administrativo nas unidades devido à adoção do regime de home office.

Frequentemente promovemos campanhas e publicações internas de estímulo à redução de consumo e cuidado com os recursos naturais, incluindo práticas para reduzir o consumo de água. Em 2020 criamos treinamento incentivando ações de consumo consciente que já foi realizado por 1.588 colaboradores.

Anexo GRI



Anexo de Indicadores

Número total de colaboradores por contrato de trabalho e gênero GRI 102-8						
	2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	278	149	427	283	158	441
Tempo indeterminado	7.582	588	8.170	8.114	680	8.794
Total	7.582	149	8.597	8.397	838	9.235

Número total de colaboradores por contrato de trabalho e região GRI 102-8						
	2019			2020		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Região Norte	0	0	0	0	22	22
Região Nordeste	0	0	0	1	117	118
Região Centro-Oeste	69	1.083	1.152	121	1.220	1.341
Região Sudeste	175	3.358	3.533	123	3.735	3.858
Região Sul	183	3.729	3.912	196	3.700	3.896
Total	427	8.170	8.597	441	8.794	9.235

Número total de colaboradores por tipo de emprego e gênero GRI 102-8						
	2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	7.736	624	8.360	7.258	738	7.996
Jornada parcial (meio período)	124	113	237	1.139	100	1.239
Total	7.860	737	8.597	8.397	838	9.235

Número total de trabalhadores terceiros GRI 102-8			
	2019		2020
	5.609		8.341

Número total e taxa de novas contratações, por gênero¹ GRI 401-1				
	2019		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	995	12%	706	8%
Mulheres	262	3%	229	2%
Total	1.257	15%	935	10%

1. A taxa considera o número de contratados dividido pelo total de colaboradores (9.235).

Número total e taxa de novas contratações, por faixa etária¹ GRI 401-1				
	2019		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	733	9%	396	4%
Entre 30 e 50 anos	507	6%	520	6%
Acima de 50 anos	17	0,2%	19	0,2%
Total	1.257	15%	935	10%

1. A taxa considera o número de contratados dividido pelo total de colaboradores (9.235).

Número total e taxa de novas contratações, por região¹ GRI 401-1				
	2019		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Região Norte	0	0%	0	0%
Região Nordeste	0	0%	8	0,1%
Região Centro-Oeste	286	3%	279	3%
Região Sudeste	444	5%	333	4%
Região Sul	527	6%	315	3%
Total	1.257	15%	935	10%

1. A taxa considera o número de contratados dividido pelo total de colaboradores (9.235).

Anexo de Indicadores

Número total de desligamentos e taxa de rotatividade, por gênero¹ GRI 401-1				
		2019		2020
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	1.096	13%	852	9%
Mulheres	206	2%	194	2%
Total	1.302	15%	1.046	11%

1. A taxa considera o número de desligados dividido pelo total de colaboradores (9.235).

Número total de desligamentos e taxa de rotatividade, por faixa etária¹ GRI 401-1				
		2019		2020
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	639	7%	474	5%
Entre 30 e 50 anos	581	7%	514	6%
Acima de 50 anos	82	1%	58	0,6%
Total	1.302	15%	1.046	11%

1. A taxa considera o número de desligados dividido pelo total de colaboradores (9.235).

Porcentagem de membros do Conselho de Administração por gênero¹ GRI 405-1		
		2020
	Homens	Mulheres
	92%	8%

1. Dado de 31/12/2020.

Número total de desligamentos e taxa de rotatividade, por região¹ GRI 401-1				
		2019		2020
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Região Norte	0	0%	0	0%
Região Nordeste	0	0%	15	0,2%
Região Centro-Oeste	286	3%	232	3%
Região Sudeste	444	5%	362	4%
Região Sul	527	6%	437	5%
Total	1.257	15%	1.046	11%

1. A taxa considera o número de desligados dividido pelo total de colaboradores (9.235).

Porcentagem de colaboradores por categoria funcional e gênero¹ GRI 405-1		
		2020
	Homens	Mulheres
Presidente e vice-presidente	100%	0%
Diretores	89%	11%
Gerentes	82%	18%
Coordenadores e Especialistas	80%	20%
Analistas e técnicos	77%	23%
Operadores	95%	5%
Total	92%	8%

1. Atualmente, não temos nenhuma autodeclaração de pessoas pretas e pardas ligadas ao cargo, somente um número geral coletado em 2019 por meio de pesquisa de clima. O número também não traz representatividade por gênero. Em setembro de 2021, faremos pesquisa para levantar essas informações.

Porcentagem de colaboradores por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1			
			2020
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Presidente e vice presidente	0	50%	50%
Diretores	0%	94%	6%
Gerentes	4%	90%	6%
Coordenadores e Especialistas	11%	80%	9%
Analistas e técnicos	34%	56%	10%
Operadores	22%	56%	12%
Total	22%	66%	12%

Porcentagem de colaboradores Pessoas Com Deficiência (PcD) por categoria funcional e gênero GRI 405-1			
			2020
	Homens	Mulheres	Total
Presidente e vice-presidente	0,0%	0,0%	0,0%
Diretores	0,0%	0,0%	0,0%
Gerentes	0,0%	0,0%	0,0%
Coordenadores e Especialistas	0,6%	0,8%	0,6%
Analistas e técnicos	2,9%	4,3%	3,2%
Operadores	1,4%	3,5%	1,5%
Total	1,5%	3,3%	1,7%

Razão matemática entre o salário base para mulheres e homens por categoria funcional¹ GRI 405-2	
	2020
Diretores	0,68
Gerentes	0,89
Coordenadores e Especialistas	0,96
Analistas e técnicos	1,10
Operadores	0,99
Total	0,76

1. Estamos iniciando análise sobre equidade salarial para basear um plano para ajuste desse diferencial. Para o indicador, em salário foi considerado a média de salários em dezembro de 2020 para cada categoria funcional. O total é referente à média de todas as remunerações em dezembro. Não foram considerados os cargos de Presidente e Vice-presidente neste indicador.

Percentual de membros da alta direção de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local GRI 202-2			
	2018	2019	2020
Total de membros da alta direção	21	21	22
Membros da alta direção contratados na comunidade local	21	21	22
Percentual da alta direção contratados na comunidade local	100%	100%	100%

Média de horas de treinamento por empregado, por gênero GRI 404-1				
	2019		2020	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	359.362,96	45,22	235.550,00	30,27
Mulheres	30.900,00	40,77	60.876,00	74,06
Total	390.262,96	44,83	296.426,00	34,46

Média de horas de treinamento por empregado, por categoria funcional GRI 404-1		
	2020	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Presidente e vice-presidente	21	3,50
Diretores conselheiros e executivos	0	0,00
Diretores	232	12,89
Gerentes	4.327,00	25,60
Coordenadores e Especialistas	18.680,00	29,14
Analistas e técnicos	20.693,00	28,12
Operadores	229.227,00	34,14
Outros	23.246,00	73,56
Total	296.426,00	34,46

Taxas e números de saúde e segurança de empregados¹ GRI 403-9 GRI 102-48 SASB TR-RA-320A.1.		
	2019	2020
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	1
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,04
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	4	2
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,17	0,09
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	8	4
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,34	0,17

1) Total de horas trabalhadas de empregados (cita-se funcionários próprios), recalculado para 2019, foi de 23.811.314; em 2020, foi de 23.423.580. Todas as Taxas calculadas neste relatório estão considerando 1.000.000 de horas trabalhadas como referência. As taxas atuais não consideram a Operação inicial Malha Central em 2020, por se tratar de atividade especificamente não ferroviária (construção civil) no período de apuração.

Anexo de Indicadores

Taxas de saúde e segurança de empregados por operação – Norte e Sul				
GRI 403-9 GRI 102-48				
	2019		2020	
	Norte	Sul	Norte	Sul
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	1
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0	0,04
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	2	2	2	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,08	0,08	0,09	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	4	4	2	2
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,17	0,16	0,09	0,08
1) Total de horas trabalhadas de empregados (cita-se funcionários próprios), recalculado para 2019, foi de 23.811.314; em 2020, foi de 23.423.580. Todas as Taxas calculadas neste relatório estão considerando 1.000.000 de horas trabalhadas como referência. As taxas atuais não consideram a Operação inicial Malha Central em 2020, por se tratar de atividade especificamente não ferroviária (construção civil) no período de apuração. Nas taxas por região temos somente a divisão por Operação Norte e Sul, que correspondem a: Op. Norte: estados, SP; MT e Op. Sul: estados PR, SC; RS; MS, onde temos operações, respectivamente.				

Taxas de saúde e segurança de empregados por gênero				
GRI 403-9 GRI 102-48				
	2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	1	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0	0,04	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	4	0	2	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,17	0	0,09	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	8	0	4	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,34	0	0,17	0
1) Total de horas trabalhadas de empregados (cita-se funcionários próprios), recalculado para 2019, foi de 23.811.314; em 2020, foi de 23.423.580. Todas as Taxas calculadas neste relatório estão considerando 1.000.000 de horas trabalhadas como referência. As taxas atuais não consideram a Operação inicial Malha Central em 2020, por se tratar de atividade especificamente não ferroviária (construção civil) no período de apuração.				

Taxas e números de saúde e segurança para todos os trabalhadores que não são funcionários, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização		
GRI 403-9 GRI 102-48		
	2019	2020
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	1	3
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,07	0,16
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	7	6
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,52	0,33
1) Total de horas trabalhadas por colaboradores terceiros em 2019 foi recalculado para 13.444.906; em 2020, o número foi de 18.461.412. Todas as Taxas calculadas neste relatório estão considerando 1.000.000 de horas trabalhadas como referência. As taxas atuais não consideram a Operação inicial Malha Central em 2020, por se tratar de atividade especificamente não ferroviária (construção civil) no período de apuração.		

Número total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira						
GRI 404-3						
	2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Presidente e vice-presidente	5	0	5	5	0	5
Diretores conselheiros e executivos	2	0	2	1	0	1
Diretores	12	0	12	14	2	16
Gerentes	108	20	128	126	25	151
Coordenadores e Especialistas	413	91	504	654	123	777
Analistas e técnicos	1.165	310	1.475	331	209	540
Operadores	5.699	135	5.834	6.369	373	6.742
Total	7.404	556	7.960	7.500	732	8.232

Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicadas e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção GRI 205-2						
	2018	2019	2020			
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número total de membros comunicados/treinados	16	0	16	4	0	0
Percentual de membros comunicados/treianados	69,57%	0,00%	69,57%	17,39%	0,00%	0,00%

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicadas e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos, por categoria funcional GRI 205-2 102-48					
		2019		2020	
Categoria funcional	Empregados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Diretores	número total de empregados comunicados/treinados	-	-	24	9
	percentual de empregados comunicados/treinados	-	-	100%	38%
Gerentes	número total de empregados comunicados/treinados	85	85	166	66
	percentual de empregados comunicados/treinados	-	-	100%	40%
Especialistas e Coordenadores	número total de empregados comunicados/treinados	-	-	635	160
	percentual de empregados comunicados/treinados	-	-	100%	25%
Analistas e Técnicos	número total de empregados comunicados/treinados	-	-	1.595	329
	percentual de empregados comunicados/treinados	-	-	100%	21%
Assistentes	número total de empregados comunicados/treinados	85	85	6.815	1.351
	percentual de empregados comunicados/treinados	0,99%	0,99%	100%	20%
Total	número total de empregados comunicados/treinados	170	170	9.235	1.915
	percentual de empregados comunicados/treinados	1,98%	1,98%	100%	21%

Nota Explicativa: A metodologia de reporte foi alterada no ano de 2020. Em 2020, os principais treinamentos de anti-corrupção foram "Compliance- O que é", "Compliance - Como Fazer", "Código de Conduta e "Workshop Assédio Moral". Foi contabilizado um treinamento por colaborador, independente de participações nos treinamentos realizados no tema anti-corrupção.

Anexo de Indicadores

Métricas de atividade SASB TR-RA-000		
	2019	2020
TR-RA-000.A: Número de cargas transportadas	57.674	58.985
TR-RA-000.B: Número de unidades intermodais transportadas	82.182	82.771
TR-RA-000.C: Km de trajeto	13.592	13.592
TR-RA-000.D: Receita por tonelada de km (RTK)	60.096	62.458
TR-RA-000.E: Número de empregados	8.597	9.235

Fornecedores com impactos sociais negativos GRI 414-2			
Fornecedores com impactos sociais negativos	2018	2019	2020
Número de fornecedores avaliados em impactos sociais	2.673	2.807	3.012
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais	78	154	193
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	74	147	190
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	94,87	95,45	98,45
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação.	4	7	3
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos sociais reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação.	5,13	4,55	1,55

Anexo de Indicadores

Porcentagem de operações com engajamento na comunidade local implementado, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento GRI 413-1			
	2019	2020	Descrição da iniciativa
Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	0%	20%	Está em andamento a realização de um Diagnóstico Socioambiental Participativo
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	100%	100%	Em todas as operações realizamos avaliações de impactos como atendimento da condicionante de operação
Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	60%	60%	Publicação de Relatório de Sustentabilidade, Relatórios Anuais para os órgãos ambientais e publicações nas redes sociais
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	60%	70%	Projeto Cultivar – desenvolvimento de Viveiro em Cubatão Programa Agrinho – todo Estado do Paraná Projeto no hospital Pequeno Príncipe em Curitiba. Presídio de Paranaiguara – projeto de capacitação para as detentas Dikaion – panificadora industrial, fomento de recursos para o projeto de crianças em vulnerabilidade Hortas comunitárias – direcionadas à erradicação da fome e geração de renda Santa Casa de Rondonópolis – construção de rampa de acesso para pacientes
Planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes	40%	100%	DSP – Diagnóstico Socioambiental Participativo Parceria com o Detran – PR (segurança ferroviária) Setran – PR (sinalização ferroviária) Secretaria de Educação (educação ambiental) Programa de Voluntariado (ações com instituições próximas a linha ferrea)
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	40%	40%	Diagnóstico Socioambiental Participativo Oficinas de Educação Ambiental Instituto Rumo Participação nos grupos da Assessoria da Pessoa com Deficiência de Curitiba
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	40%	100%	CIPA CIPIAs Comitê Covid Grupo Multidisciplinar PN's Comitê Pesseg – Comunidade Grupo de Trabalho – Buzinas
Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	100%	20%	Implementação do Canal de Relacionamento com atendimento pelo 0800 24h

Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas GRI 304-1						
Nome Unidade de Conservação	Intercepta a Ferrovia	Malha	Categoria UC	Esfera	Ano Criação	Ato Legal de Criação
APA Lago de Palmas	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1999	Lei 1.098, de 20/10/1999
APA João Leite	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	Estadual	2002	Decreto 5.704, de 2002; Decreto 5.845, de 2003
APA Serra da Jibóia	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	Estadual	2000	Decreto 5.176, de 29/02/2000
PE da Serra de Jaraguá	Sim	Central	Parque Estadual	Estadual	1998	Lei 13.247, de 13/01/1998
APA Fazenda Primavera	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	municipal	2018	Decreto nº 206/2018 de 30/09/2018
RPPN Fazenda Palmeira	Sim	Central	Reserva Particular do Patrimônio Natural	Federal	0	
RPPN Fazenda Santa Branca	Sim	Central	Reserva Particular do Patrimônio Natural	Federal	0	

Anexo de Indicadores

Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas GRI 304-1						
Nome Unidade de Conservação	Intercepta a Ferrovia	Malha	Categoria UC	Esfera	Ano Criação	Ato Legal de Criação
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE PIRAPUTANGAS	Sim	Oeste	Parque	municipal	2003	Decreto nº 078 de 22/05/2003
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITIRAPINA	Sim	Paulista	Estação Ecológica	estadual	1984	Decreto nº 22.335 de 08/06/1984
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR	Sim	Paulista	Parque	estadual	1977	Decreto nº 10251 de 31/08/1977
PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS	Sim	Sul	Parque	federal	2006	Decreto nº S/N de 24/03/2006
RESERVA BIOLÓGICA DAS ARAUCÁRIAS	Sim	Sul	Reserva Biológica	federal	2006	Decreto nº S/N de 24/03/2006
RESERVA FLORESTAL DO MORRO GRANDE	Sim	Paulista	Reserva Florestal	estadual	1949	Lei ordinária nº 1949 de 04/04/1979
PARQUE ESTADUAL DO CAXAMBU	Sim	Sul	Parque	estadual	1979	Decreto nº 6.351 de 01/03/1979
PARQUE ESTADUAL PICO DO MARUMBI	Sim	Sul	Parque	estadual	1990	Decreto nº 7.300 de 1990
PARQUE NATURAL MUNICIPAL MATA RIO URUGUAI TEIXEIRA SOARES	Sim	Sul	Parque	municipal	2008	Lei Municipal nº de 05 de Junho de 2008
PARQUE ESTADUAL SERRA DA BAITACA	Sim	Sul	Parque	estadual	2002	Dec. 5.765 de 05.07.2002
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IGUAÇÚ	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	municipal	1991	Decreto nº 410 de 25/07/1991
APA CORUMBATAÍ BOTUCATU TEJUPA PERIMETRO BOTUCATU	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	estadual	1983	Decreto nº 20960 de 08/06/1983
APA RIO BATALHA	Sim	Paulista/Oeste	Área de Proteção Ambiental	estadual	2001	Lei ordinária nº 10773 de 01/03/2001
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTADUAL DA ESCARPA DEVONIANA	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	estadual	1992	Decreto nº 1.231 de 30/03/1992
AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA VERDE	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	municipal	2005	Lei ordinária nº 6084 de 22/04/2005
FLORESTA ESTADUAL PEDERNEIRAS	Sim	Paulista	Floresta	estadual	2002	Decreto nº 47099 de 19/09/2002
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTRADA PARQUE DE PIRAPUTANGA	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	estadual	2000	Decreto nº 9.937 de 06/06/2000
APA CORUMBATAÍ, BOTUCATU E TEJUPÁ PERIMETRO CORUMBATAÍ	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	estadual	1983	Decreto nº 20960 de 08/06/1983
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTADUAL DO PIRAQUARA	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	estadual	1996	Decreto nº 1.754 de 06/05/1996

Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas GRI 304-1						
Nome Unidade de Conservação	Intercepta a Ferrovia	Malha	Categoria UC	Esfera	Ano Criação	Ato Legal de Criação
APA TIETÊ	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	estadual	1983	Decreto nº 20959 de 08/06/1983
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DO CAPIVARI-MONOS	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	municipal	2001	Lei ordinária nº 13136 de 12/06/2001
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTADUAL DA SERRA DA ESPERANÇA	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	estadual	1992	Lei ordinária nº 9.905 de 27/01/1992
APA PIRACICABA JUQUERI MIRIM ÁREA I	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	estadual	1991	Lei ordinária nº 7438 de 16/07/1991
APA JUNDIAÍ	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	estadual	1984	Lei ordinária nº 4095 de 01/06/1984
APA ITUPARARANGA	Sim (Paulista)	Paulista/Oeste	Área de Proteção Ambiental	estadual	1998	Lei ordinária nº 10100 de 01/12/1998
FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA	Sim	Oeste	Floresta	federal	1992	Decreto nº 530 de 20/05/1992
A.P.A R. ARAG. C RR. RICO, C. MAG., R. ARAGUAINHA	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	municipal	2001	Lei nº 1.318/01, de 29/11/01
APA NASCENTE DO RIO ARAGUAIA	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	municipal	2002	Lei nº 314/02 de 19/08/2002
APA RIBEIRÃO DO SAPO	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	municipal	2002	Lei nº 314/02, de 19/08/2002.
APA MUNICIPAL NASCENTES DO RIO SUCURIU	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	municipal	2005	Decreto municipal nº 3464
APA MUNICIPAL DA BACIA DO RIO SUCURIU	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	municipal	2005	Decreto Municipal nº1250 2005
APA MUNICIPAL DO CÓRREGO CEROULA E PIRAPUTANGA	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	municipal	2005	Decreto Municipal nº 1831 2005
APA MUNICIPAL DOS MANANCIAIS DO CORREGO LAJEADO	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	municipal	2001	Decreto Municipal nº8265
APA MUNICIPALSUB-BACIA DO RIO APORÉ	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	municipal		
APA DELTA DO JACUÍ	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	estadual	2005	Lei Estadual nº12371/2005
FLORESTA ESTADUAL METROPOLITANA	Sim	Sul	Floresta	estadual	1988	Decreto 4.404
PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOS MORROS	Sim	Sul	Parque	Municipal	2016	Decreto nº74/2016 de 06/09/2016

Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade GRI 304-3	
Aspecto	Descrição dos impactos diretos e indiretos relacionados
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes;	Os principais impactos diretos sobre a biodiversidade estão relacionados aos projetos de expansão e a operação da ferrovia, todos esses licenciados pelo Ibama e órgãos ambientais, onde o seu desenvolvimento é amparado por programas ambientais específicos, de maneira a mitigar e minimizar impactos, tanto os de natureza ambiental como social, e a devida compensação ambiental relacionada. Sendo os impactos diretos a questão de redução de cobertura vegetação diretamente ligado aos novos projetos, e com isso impactos indiretos sobre a fauna como redução da área disponível para habitat, nidificação e troca gênica por corredores ecológicos.
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais);	O principal ponto das operações da Rumo é a poluição oriunda das emissões atmosféricas da operação ferroviária, onde a empresa tem trabalho prontamente na melhoria e modernização da sua frota operacional, e modelagem de trens mais eficientes.
Redução de espécies;	Fauna: O processo de redução da biodiversidade da fauna silvestre se dá pela fragmentação dos habitats, efeito barreira causado pela infraestrutura, com redução do fluxo gênico e a perda de indivíduos por atropelamento, causado pela operação ferroviária. A Rumo já iniciou a implementação de medidas de mitigação para as fatalidades envolvendo tigre-d'água (cágado) e jabutis. E neste ano iniciará o Plano de Mitigação de atropelamentos de fauna na Malha Norte, focado em médios e grandes mamíferos, com a instalação de cercamento estratégico em trechos críticos, além de passagens de fauna. Tais medidas serão implementadas ao longo dos anos. Flora: Dos aspectos de flora, a redução de espécies está relacionada a supressão de vegetação para a realização de projetos e manutenções, culminando na redução de números de espécies e possíveis impactos sobre o fluxo gênico entre as áreas adjacentes que permanecem.
Conversão de habitats	A conversão de habitats está relacionada ao estabelecimento de novas áreas dos projetos de expansão da ferrovia, porém as áreas de atuação estão muito relacionadas a ambientes já anteriormente antropizados e degradados, principalmente devido a localização e proximidade a núcleos urbanos ou polos de agronegócio, de forma que as áreas impactadas não correspondem a locais de alta relevância para habitats de espécies nativas da flora e fauna.
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático.	Esses tipos de impactos não são decorrentes das atividades realizadas no momento, onde esses impactos são avaliados na construção de novas ferrovias e terminais, sendo um aspecto indispensável na fase de licenciamento desse tipo de empreendimento.

Anexo de Indicadores

Aspecto	Descrição dos impactos diretos e indiretos relacionados
Espécies afetadas	Fauna: Dentre as espécies silvestres mais afetadas pela operação ferroviária destacam-se o tatu-peba, o tatu-galinha, a anta, o tamanduá-bandeira, o tigre-d'água e o jabuti.
Extensão de áreas impactadas	As áreas impactadas estão todas restritas a faixa de domínio já consolidada, atendendo aos projetos de expansão e manutenção da ferrovia. O volume total de área para o período foi cerca de 30 hectares de intervenção para os projetos de expansão.
Duração dos impactos	Os impactos sobre a conversão de área são permanentes, visto que os locais se tornam infraestrutura de base. Essa mudança gera compensação ambiental, de maneira a compensar o impacto.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Os ambientes impactados pelos projetos são reversíveis se os locais não forem mais operacionais ou com escopo de desativação, com planos de restauração, entretanto, hoje não é escopo da empresa realizar essas atividades, pois conflitam com a atividade realizada.

Habitats protegidos e restaurados GRI 304-2

Aspecto	Terminal de Itirapina	Flona do Ipanema	Plantio Rebio
Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado, em km²	Plantio de 40,8 hectares em Mata Cerrad0	Plantio de 22 hectares em Mata Atlântica/Cerrado	Plantio em ilhas de 50 hectares no Pantanal
Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado	Área rural da Rumo na APA Corumbataí Botucatu (SP) (Uso Sustentável-SP)	Floresta Nacional do Ipanema (UC de Uso Sustentável-SP)	Reserva Biológica Marechal Cândido Rondon (UC de Proteção Integral-MS)
Se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes	Aprovado pela Cetesb	Aprovado pelo Ibama e ICMBio	Aprovado pelo Ibama e SMMA Miranda/MS.
Se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção	Realização do projeto por empresa contratada	Realização do projeto por empresa contratada, área protegida pela Flona/ICMBio	Realização do projeto por empresa contratada, área protegida pela Secretaria de Meio Ambiente de Miranda (MS)
Status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	Plantios finalizados, em fase de monitoramento e manutenção	Plantios finalizados, em fase de monitoramento e manutenção	Plantios finalizados, em fase de monitoramento e manutenção
Normas, metodologias e premissas adotadas	Plantio direto de mudas em área total, seguindo diretrizes de restauração da Ceterb	Plantio direto de mudas em área total, seguindo diretrizes de restauração do ICMBio	Plantio de mudas em ilhas de diversidade, seguindo diretrizes do órgão ambiental do MS e Ibama (DF)

Anexo de Indicadores

Emissões diretas GRI 305-1 SASB TR-RA-110A.1. SASB TR-RA-110A.2.			
Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (t CO ₂ equivalente) ¹	2018	2019	2020
Geração de eletricidade, calor ou vapor	670,00	362,00	571,00
Processamento físico-químico	0,00	0,00	0,00
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	954.149,00	947.602,00	892.330,00
Emissão de processo	2.661,00	2.494,00	2.077,00
Emissões fugitivas	7,00	299,00	388,00
Total de emissões brutas de CO ₂	957.487,00	950.756,00	895.366,00

1) Foram considerados nos cálculos acima os seguintes gases: CO₂ - Dióxido de carbono; CH₄ - Metano; N₂O - Óxido Nitroso; HFCs - hidrofluorcarbonetos. O ano-base escolhido para contabilização é 2020, em razão da continuidade da contabilização de emissões. No referido ano, o total de emissões foi de 897.530 CO₂ equivalente. A metodologia e os fatores de emissão são baseados no GHG Protocol e auditados anualmente por terceira parte independente (Instituto Totum). A consolidação escolhida para as emissões é a de controle operacional.

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (t CO ₂ equivalente) ¹						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de emissões brutas de CO ₂	957.675	817.749	923.581	957.487	950.756	895.366

1) Foram considerados nos cálculos acima os seguintes gases: CO₂ - Dióxido de carbono; CH₄ - Metano; N₂O - Óxido Nitroso; HFCs - hidrofluorcarbonetos. O ano-base escolhido para contabilização é 2020, em razão da continuidade da contabilização de emissões. No referido ano, o total de emissões foi de 897.530 CO₂ equivalente. A metodologia e os fatores de emissão são baseados no GHG Protocol e auditados anualmente por terceira parte independente (Instituto Totum).

Emissões indiretas em (t CO ₂ equivalente) ¹ GRI 305-2						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	3.062,00	1.859,00	2.309,00	2.265,00	2.418,00	2.164,00

1) Os gases incluídos no cálculo acima incluem CO₂ - Dióxido de carbono; CH₄ - Metano; N₂O - Óxido nitroso; NF₃ - Trifluoreto de nitrogênio. O ano-base escolhido é 2020. O total das emissões foi de 2.164,00t de CO₂ equivalente. Os cálculos são realizados conforme diretrizes do Programa GHG Protocol, e os fatores de emissão atualizados mensalmente. Os dados foram auditados por terceira parte independente (Instituto Totum). A abordagem de consolidação escolhida para as emissões é a de controle operacional. Para o cálculo do consumo de energia elétrica é realizado pela área de Facilities o controle de mais de 380 unidades consumidores, correspondendo a unidade de apoio, escritórios, sedes de via, pernoites etc. As faturas são recebidas ou extraídas do site das diferentes concessionárias, devido a extensão territorial da Rumo, e controladas em uma planilha consolidada considerando o aspecto financeiro e de consumo.

Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa (gCO ₂ eq/TKU) ¹ GRI 305-4			
	2018	2019	2020
	17,13	15,82	14,34

1) Foram incluídas as emissões de gases relatados conforme o escopo 1. A métrica específica utilizada foi MMTKU, sendo 55.881 para 2018; 60.096 para 2019 e 62.458 para 2020.

Reduções de emissões de GEE obtidas como resultado direto de iniciativas de redução de emissões (t CO ₂ equivalente) ¹ GRI 305-5		
	2019	2020
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	6.731,00	55.092
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	0,00	254,00
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0,00	0,00
Total de reduções de emissões de GEE	6.731,00	55.346,00
Reduções provenientes de compensações	0,00	0,00

1. Os gases incluídos no cálculo são CO₂ - Dióxido de carbono; CH₄ - Metano; N₂O - Óxido nitroso; NF₃ - Trifluoreto de nitrogênio. O ano-base escolhido é 2018 Em 2021, iniciamos a contabilização do escopo 3 dos anos de 2019 e 2020, considerando as categorias aplicáveis para a Rumo.

Anexo de Indicadores

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1		
	2019	2020
Óleo diesel	14.141.666,00	11.876.114
Gasolina automotiva	23.925,00	21.943
GLP	141,00	200,00
Lubrificante	180.619,00	150.430,00
Total	14.346.351,00	12.048.687

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)		
	2019	2020
Etanol	10.231,00	7.249,83
Biodiesel	1.364.962,00	1.590.467,24
Total	1.375.193,00	1.597.717,08

Energia consumida (GJ)		
	2019	2020
Eletricidade	116.530,00	126.818,00
Aquecimento	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00
Total	116.530,01	126.818,01

Total de energia consumida (GJ)		
	2019	2020
Combustíveis de fontes não-renováveis	14.346.351,00	12.048.687,07
Combustíveis de fontes renováveis	1.375.193,00	1.597.717,08
Energia consumida	116.530,01	126.818,01
Energia vendida	0,00	0,00
Total	15.838.074,01	13.773.222,16

Porcentagem de combustível consumido de fontes renováveis SASB TR-RA-110A.3.		
	2019	2020
	9,59%	13,26%

Reduções de consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ) GRI 302-4		
	2019	2020
Óleo diesel	0,00	672.346,00
Gasolina	0,00	1.983,00
Etanol	0,00	3.309,00
Lubrificante	0,00	30.190,00
Eletricidade - Operação Sul	0,00	857,00
Total	0,00	708.685,00

Foram utilizados os fatores de conversão do Balanço Energético Nacional, fonte também dos dados de 2019. Em 2019, não houve redução no consumo de energia. Inserimos os dados dos insumos que são fontes de emissão de GEE em uma ferramenta que segue as diretrizes do GHG Protocol e calcula as emissões a partir dos volumes consumidos e lançados, pelo seu fator de emissão. Para o cálculo do consumo dos insumos relacionados à energia, consideramos informações repassadas pelas áreas responsáveis pelo controle e centralizamos os dados na ferramenta do inventário de GEE.

Descarte total de água, discriminado por destinação (ML) GRI 303-4				
	2019		2020	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios e lagos	38,16	0,00	32,30	0,00
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	0,00	0,00	0,00	0,00
Água do mar	0,00	0,00	0,00	0,00
Água de terceiros, e o volume desse total enviado para uso em outras organizações, se aplicável.	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	38,16	0,00	32,30	0,00

Anexo de Indicadores

Consumo total de água GRI 303-5				
	2019		2020	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Consumo total de água em metros cúbicos (m³)	167.485,00	0,00	162.907,00	0,00
Consumo total de água em megalitros (ML)	167,49	0,00	162,91	0,00

Resíduos por composição, em toneladas métricas (t) GRI 306-3	
	2020
Lâmpadas	7,36
Resíduos de saúde	0,21
Pilhas e baterias	0,13
Sólidos contaminados	2.315,67
Construção civil	288,76
Resíduos orgânicos	2.337,41
Sólidos diversos	3.755,30
Resíduos vegetais	292,02
Madeira	547,27
Lodo ETE	511,07
Óleo usado	1.252,00
Sucata de plástico	47,22
Sucata de borracha	44,73
Sucata de trilho	14.099,16
Sucata dormente inservível	3.434,69
Sucata ferrosa mista	28.380,48
Sucata papelão	34,10
Tambores metálicos	4,64
Total	57.352,2182

Resíduos não destinados à disposição, em toneladas métricas GRI 306-4		
		2020
Resíduos perigosos	Oleo usado	1.252,00
	Pilhas e baterias	0,13
	Total	1.252,13
Resíduos não perigosos	Resíduo orgânico	1.371,09
	Sucata de plástico	47,22
	Sutaca de borracha	44,73
	Sucata de trilho	14.099,16
	Sucata dormente inservível	3.434,69
	Sucata ferrosa mista	28.380,48
	Sucata papelão	34,10
	Tambores metálicos	4,64
	Construção civil	288,76
	Total	47.704,87
Total		48.956,99

Resíduos não destinados à disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) GRI 306-4		
		2020
Resíduos perigosos	Preparação para reutilização	0,00
	Reciclagem	1.252,13
	Outras operações de recuperação	0,00
	Total	1.252, 13
Resíduos não perigosos	Reciclagem	288,76
	Outras operações de recuperação	47.416,11
	Total	47.704,87
Total		48.956,99

Nota: todas as operações de recuperação foram realizadas fora de nossas dependências. Em nosso material de Boas Práticas há diversas ações realizadas com materiais que iriam para destinação final e foram reutilizados internamente, como pallets, que foram ressignificados e usados como bancos para área de café/descanso. No entanto, ainda não há uma mensuração quantitativa sobre esse indicador. Todos os resíduos são recuperados fora das nossas operações.

Anexo de Indicadores

Resíduos destinados para disposição, em toneladas métricas GRI 306-5		
		2020
Resíduos perigosos	Lâmpadas	7,36
	Resíduos de saúde	0,21
	Pilhas e baterias	0,008
	Sólidos contaminados	2.315,67
	Total de resíduos perigosos	2.323,248
Resíduos não perigosos	Resíduos orgânicos	966,32
	Resíduos diversos	3755,3
	Resíduos vegetais	292,02
	Madeira	547,27
	Lodo ETE	511,07
Total de resíduos não perigosos		6.071,98
Total	8.395,228	

Resíduos destinados para disposição por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5		
		2020
Resíduos perigosos	Incineração (com recuperação de energia)	0,00
	Incineração (sem recuperação de energia)	0,00
	Confinamento em aterro	2.315,67
	Outras operações de disposição (Tratamento e coprocessamento)	7,58
	Total	2.323,25
Resíduos não perigosos	Incineração (com recuperação de energia)	0,00
	Incineração (sem recuperação de energia)	0,00
	Confinamento em aterro	5.105,66
	Outras operações de disposição (coprocessamento)	966,32
	Total	6.071,98
Total		8.395,23

Nota: todas as destinações de disposição foram realizadas fora das operações da Rumo

Informações ambientais adicionais		
	2019	2020
Porcentagem de materiais recicláveis usados pela Companhia (em relação ao total de materiais usados)	83%	82%
Porcentagem de água reutilizada/reciclada (em relação ao total de água utilizada)	15%	15%

Sobre o transporte de cargas perigosas, relate a quantidade de produtos perigosos por tipo

	2019 (m³)	2020 (m³)
Diesel	3.507.420,00	3.227.766,00
Álcool	1.998.539,00	1.965.482,00
Gasolina	892.764,00	786.770,00
Biodiesel	333.172,00	379.840,00
Total	6.731.895,00	6.359.858,00

Sobre o transporte de cargas perigosas, relate a quantidade de produtos perigosos por quantidade

	2019	2020
Em m³	6.731.895,00	6.359.858,00
Em ton	0,00	0,00

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI 101: Fundamentos 2016

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1	Nome da organização	RUMO S.A.		
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	13		
	102-3	Localização da sede da organização	Sede operacional: Rua Emílio Bertolini, 100 Bairro Cajuru – CEP: 82920-030 Curitiba (PR). Sede administrativa: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1327 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04543-011		
	102-4	Local de operações	13, 16		
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	14		
	102-6	Mercados atendidos	15		
	102-7	Porte da organização	13, 15, 16, 54		
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	13, 90		8, 10
	102-9	Cadeia de fornecedores	65		
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas no período coberto pelo relato.		
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	40		
	102-12	Iniciativas externas	34		
	102-13	Participação em associações	34, 40		
	102-14	Declaração do mais alto executivo	7		
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	14		16
	102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	34		16
	102-18	Estrutura de governança	35		
	102-19	Delegação de autoridade	35		
	102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	35		
	102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	11		
	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	35, 36		5, 16
	102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	35		16
	102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	35		5, 16
	102-25	Conflitos de interesse	35		16

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	35		
	102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	35		
	102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não possuímos política de avaliação dos membros do Conselho de Administração, prática a ser adotada até a Assembleia Geral Ordinária de 2022, conforme preceitua as normas da B3 com relação às companhias listadas no segmento do Novo Mercado.		
	102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	37		16.7
	102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	40		
	102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	37		
	102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	36		
	102-33	Comunicação de preocupações cruciais	Demandas urgentes recebidas no Canal de Relacionamento são conduzidas pelos gerentes responsáveis, por meio de grupos de trabalho multidisciplinares, para resolução dos casos. Os processos urgentes são definidos diretamente com a ICTS, empresa responsável por receber todas as demandas. Caso o processo precise ser levado para a Diretoria, é a área de Responsabilidade que realiza o escalonamento. Em 2020, somente três casos foram escalonados.		
	102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais	Durante o ano, tivemos um reporte de denúncia de colaborador infectado com coronavírus; um questionamento referente a fornecedor; e problemas com uma Passagem em Nível (PN) de Curitiba.		
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	10, 17		
	102-41	Acordos de negociação coletiva	Os acordos de negociação coletiva contemplam, na totalidade das cláusulas, o equivalente a 90,90% dos colaboradores próprios, cujos cargos estão agrupados neste relatório em categorias funcionais representadas por analistas, técnicos e operadores.		8
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	17		
	102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	11, 39		
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	11		

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	10		
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	11		
	102-47	Lista de tópicos materiais	11		
	102-48	Reformulações de informações	10, 92, 93, 94		
	102-49	Alterações no relato	10		
	102-50	Período coberto pelo relatório	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		
	102-51	Data do relatório mais recente	Publicado em julho de 2020		
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual		
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	ir@rumolog.com		
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	"Documento elaborado em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Initiative), opção Essencial"		
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI			
	102-56	Verificação externa	Todo o conteúdo do relatório foi submetido à verificação externa, conduzida pela empresa Ernst & Young		

Temas materiais

Gestão de riscos da operação segurança e integridade

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	40, 62		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	40, 62		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	40, 62		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	62	1, 3	8
	403-2	"Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes"	64	1, 3	8
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	64	1, 3	8
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	64	1, 3	8, 16
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	64		8

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Disponibilizamos planos de saúde aos colaboradores e realizamos campanhas e ações de saúde (blitz) em nossas unidades, com procedimentos como bioimpedância, IMC, testes de Covid e campanhas de vacinação (H1N1), entre outros.		3
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	67		8
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Todos os nossos 17.576 funcionários e trabalhadores (100%) próprios e terceiros são cobertos por um sistema de gestão e de saúde ocupacional e segurança que é auditado internamente.		8
	403-9	Acidentes de trabalho	92, 93		3, 8, 16
	403-10	Doenças profissionais	Em 2020, mantivemos em 7 o número de casos de doenças reportáveis relacionadas ao trabalho e não registramos óbitos como resultado de problemas de saúde relacionados ao trabalho.		3, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	65	1, 2, 3	8
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Em 2020 não foram registradas queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		16
Relacionamento com comunidades, impacto e investimento social					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	69		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	69		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Em 2020, o menor salário pago por nós equivalia ao mínimo nacional.		1, 5, 8
	202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	92		1, 5, 8, 10

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Além das diversas ações focadas nas comunidades do entorno, nosso negócio está estritamente ligado ao impacto positivo em infraestrutura do País. Em 2020, investimos quase R\$ 3 bilhões na melhoria da infraestrutura ferroviária e portuária, incluindo duplicações, extensões de pátios, iniciativas de tecnologia, novas locomotivas, novos vagões, etc. No período, foram aproximadamente R\$ 1,9 bilhão em investimentos de expansão e R\$ 1,1 bilhão em investimentos recorrentes.		5, 9, 11
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	73		1, 3, 8
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	69	1, 2, 4	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	"Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local"	96		
	413-2	"Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais"	"Os aspectos decorrentes da operação ferroviária que, em especial, que podem impactar negativamente as comunidades locais são a mobilidade urbana, as buzinas dos trens e serviços de roçada na faixa de domínio Para facilitar a comunicação com a comunidade, a Rumo dispõe de um canal 0800, dedicado ao atendimento das solicitações da comunidade, o qual possui atendimento 24 horas, 7 dias por semana."		1, 2
Emissões e mudanças climáticas					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	43		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	43		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	43		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	43		13

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	101		7, 8, 12, 13
	302-4	Redução do consumo de energia	101		7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	100	7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	100	7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	84, 85	7, 8, 9	3, 12, 13, 14, 15
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	85, 100	7, 8, 9	13, 14, 15
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	100	7, 8, 9	3, 12, 14, 15
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	86	7, 8, 9	3, 12, 14, 15
Investimento e expansão da infraestrutura ferroviária e portuária					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	45		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	45		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	45		
Cadeia de valor e rastreabilidade do produto transportado					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	65		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	65		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	65		
Relacionamento com o cliente e qualidade do serviço					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	68		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	68		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	68		

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Gente e diversidade					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	56		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	56		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	56		
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	90, 91	6	5, 8, 10
	401-3	Licença maternidade/paternidade	Em 2020, 230 colaboradores usufruíram licença, sendo 24 a licença-maternidade e 206 a licença-paternidade. Todas as mulheres (100%) e 96% dos homens voltaram a trabalhar após o período de licença. A taxa de retenção 12 meses após o fim da licença foi de 89% para homens e 82% para mulheres.	6	5, 8
GRI 402: Relações trabalhistas 2016	402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	O prazo para divulgação das mudanças operacionais depende da relevância e de fatores de confidencialidade. Não temos esse tipo de prazo definido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).		8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	92	1, 6	4, 5, 8, 10
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Mantemos programas para aperfeiçoar as habilidades dos empregados, como o de bolsa de estudos para cursos de graduação e pós-graduação, de coaching e mentoring de carreira, módulos de treinamentos em instituições externas. Não contamos com programa de assistência específico para transição de carreira.	1, 6	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Em 2020, o percentual de empregados que receberam avaliação de desempenho foi de 94%, considerando a base de colaboradores de agosto/2020.	1, 6	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	91		5, 8
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	92		5, 8, 10

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2020, identificamos 10 relatos recebidos por meio do Canal de Ética da Rumo, que poderiam estar relacionados, mas não tratavam direta ou exclusivamente de ocorrências de discriminação. Após o recebimento pela área de Controles Internos e apuração junto a outros stakeholders do processo, como os gestores e a área de Recursos Humanos, constatamos que não houve procedência em nenhum deles para práticas discriminatórias. O levantamento das denúncias correlacionadas ao tema foi fundamentado em critérios de busca na base de relatos, por palavras-chave associadas a raça, cor, gênero, religião, opinião política, ascendência nacional ou origem social. Além disso, a Empresa trabalha constantemente em campanhas de diversidade, como a "Respeito Importa", além de proporcionar treinamentos, lives e divulgações em seus canais de comunicação internos, como e-mail, POC e Rumo News, e externos, a exemplo das redes sociais. A partir de 2021, o Canal de Ética está sendo reestruturado e aprimorado, contando com o apoio de uma consultoria especializada.	1, 2, 3, 4, 5, 6	5, 8
Governança corporativa					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	24, 25, 32		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	24, 25, 32		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	24, 25, 32		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34	10	16
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	94	10	16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	No ano foi identificado um caso confirmado de corrupção/favorecimento/conflito de interesses, relacionado a fornecedores, o que resultou em demissão de empregados e rescisão dos contratos com parceiros comerciais.	10	16

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2020 não houve ações judiciais envolvendo concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. Há um processo administrativo cuja alegação é de que teria havido infração à ordem econômica em razão de interdição de pátio ferroviário de acesso às linhas de terminal de cliente. Ocorre, todavia, que a interdição decorreu de acidentes ocorridos no terminal por falta de manutenção dele. Aguardamos decisão do Cade sobre o assunto.		1, 5	16
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	O valor de multas por inconformidades com leis e regulamentos ambientais no ano foi de R\$ 380.084.825,35. Já as sanções não monetárias somaram 155 advertências. As atividades desenvolvidas pelas empresas concessionárias de transporte ferroviário, em razão da sua extensão e complexidade, podem ser objeto de autos de infração. É certo que os mais relevantes estão indicados em seus Formulários de Referência. São Autuações que tutelam o meio ambiente natural, urbano e cultural de forma ampla. As empresas, pautadas na responsabilidade e compromissos socioambientais, buscam sempre desenvolver novas tecnologias e empregar a melhor e mais segura prática disponíveis para o setor, de modo a mitigar e evitar impactos ao meio ambiente.		7, 8, 9	16
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não realizamos contribuições para partidos políticos e políticos. As doações são vedadas, conforme artigo 24 da Lei Nº 9.504, de 30 de setembro de 1997. Além disso, mantemos Política de Doações e Patrocínios que proíbe doações de cunho político.		10	16
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	No ano, não recebemos multas significativas e sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos nos âmbitos social e econômico. Houve apenas um caso relatado, que envolve discussão sobre questão no ambiente concorrencial. Também não houve sanções por descumprimento de leis e regulamentos sociais e/ou econômicos.		10	16

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Temas não materiais mas que a Rumo acha importante reportar					
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	-	A Rumo não reporta neste indicador o total de investimentos em comunidades, para manter a padronização com os relatórios financeiros. Essa informação é reportado no GRI 203-1.	8, 9
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4	Descarte de água	101	8, 9	6
	303-5	Consumo de água	102	8, 9	6
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	97	8, 9	6, 14, 15
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	99	8, 9	6, 14, 15
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	98	8, 9	6, 14, 15
	304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	81	8, 9	6, 14, 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	102	7, 8, 9	3, 6, 12, 14, 15
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	102	7, 8, 9	3, 12, 14
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	103	7, 8, 9	6, , 14, 15

Norma GRI	Divulgação	Resposta/Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	66, 67	7, 8, 9	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2	"Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas"	95		5, 8, 16

Transportes: Transporte Ferroviário

Temas para Divulgação de Sustentabilidade e Métricas Contábeis

Tema	Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Resposta/Página
Emissões de GEE	TR-RA-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Quantitativo	Tonelada métrica (t) CO ₂	100
	TR-RA-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Análise e discussão	n/a	100
	TR-RA-110a.3	Total de combustível consumido, porcentagem renovável	Quantitativo	Gigajoules (GJ), porcentagem (%)	101
Qualidade do ar	TR-RA-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O) e (2) material particulado (PM10)	Quantitativo	Tonelada métrica (t)	86
Saúde e segurança do funcionário	TR-RA-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Quantitativo	Taxa	92
Comportamento competitivo	TR-RA-520a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a regulamentos de comportamento anticompetitivo	Quantitativo	Moeda de reporte	Em 2020 não tivemos perdas monetárias como resultado de processos judiciais associado a regulamentos de comportamento anticompetitivo.

Tema	Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Resposta/Página
Fornecimento de matéria prima	TR-RA-540a.1	Número de acidentes e incidentes	Quantitativo	Número	Em 2020, os números totais de acidentes e incidentes nos quais estivemos envolvidos foram, respectivamente, 349 e 2.787.
	TR-RA-540a.2	Número de (1) vazamentos acidentais e de (2) vazamentos não acidentais (NARs)	Quantitativo	Número	Indicador não reportado.
	TR-RA-540a.3	Número de defeitos de violação recomendados pela Federal Railroad Administration (FRA)	Quantitativo	Número	Informação não disponível. Os únicos temas que têm regulamentação da ANTT aplicáveis nós e às nossas concessionárias são acidentes e produtos perigosos. Com relação a acidentes e produtos perigosos, não houve penalidade aplicada pela ANTT em 2019 e 2020.
	TR-RA-540a.4	Frequência de inspeções de integridade ferroviária interna	Quantitativo	Taxa	A frequência de inspeções internas da integridade ferroviária em 2020 foi de 6.941, superior às 5.023 de 2019 em razão de inclusão de mais pessoas dedicadas a inspeção da via, aumento da produtividade da inspeção dos equipamentos mecanizados, aquisição de equipamentos de inspeção semi mecanizados, capacitação da mão de obra de inspeção e compra de equipamentos de inspeção autônoma.

Comida e Bebida: Produtos Agrícolas

Métricas de Atividades	Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Resposta/Página
	TR-RA-000.A	Número de cargas transportadas	Quantitativo	Número	95
	TR-RA-000.B	Número de unidades intermodais transportadas	Quantitativo	Número	95
	TR-RA-000.C	Quilômetros de trajeto	Quantitativo	Milhas	95
	TR-RA-000.D	Receita por tonelada de km (RTK)	Quantitativo	RTM	95
	TR-RA-000.E	Número de empregados	Quantitativo	Número	95

Informações corporativas

RUMO S.A.

Rua Emílio Bertolini, 100
Bairro Cajuru – CEP: 82920-030
Curitiba (PR)
www.rumolog.com
www.ri.rumolog.com

EXPEDIENTE

Coordenação geral e gestão de projeto
Rumo – Relações com Investidores

CONSULTORIA DE INDICADORES E DE MATERIALIDADE (GRI E SASB)

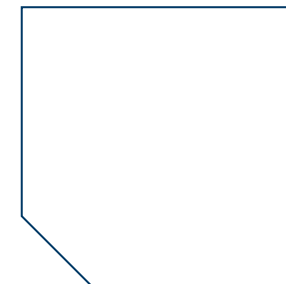
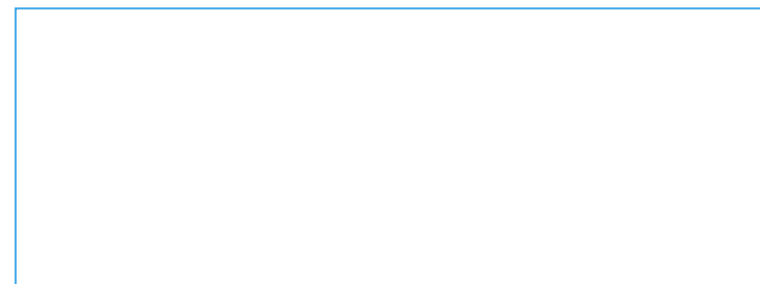
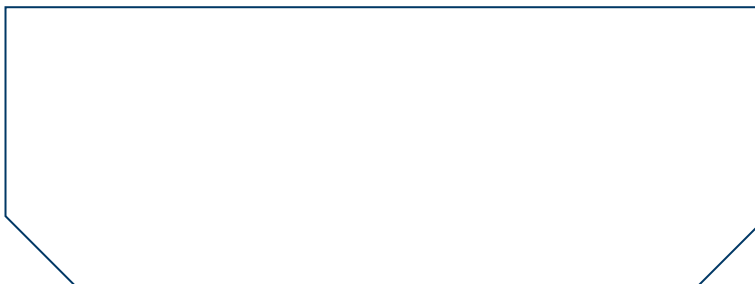
Avesso Sustentabilidade

REDAÇÃO

KMZ Conteúdo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Márcia Godoy



rumo

www.rumolog.com
www.ri.rumolog.com

